



ESPORTE

Olto clubes se enfrentam hoje no Paraibano

Botafogo e Inter, Auto Esporte e CSP, Campinense e Serrano, Paraíba e Sousa estreiam no campeonato.

PÁGINA 21

	BOT x INT	
Almeidão - 16h		
	AUT x CSP	
Tomazão - 16h		
	CAM x SER	
Amigão - 16h		
	PRB x SOU	
Perpetão - 16h		

Compulsão e ansiedade



FOTO: Rafael Neddermeyer
Hábito de lavar as mãos várias vezes seguidas é um sintoma frequente da doença

4 milhões de brasileiros possuem TOC

Médicos estimam que uma em cada 40 pessoas vai desenvolver Transtorno Obsessivo Compulsivo ao longo da vida. Doença provoca forte desgaste físico e emocional. PÁGINAS 5 E 6

2º Caderno

Zeza Matos fala sobre militância, arte e projetos

A primeira-dama do teatro paraibano conta detalhes do início da carreira e revela planos para 2017. PÁGINA 9



FOTO: Edson Matos

Zeza pisou nos palcos pela primeira vez em 1958, aos 16 anos de idade

COMÉRCIO VAREJISTA

Começa a temporada de promoção

Para "queimar" o estoque de dezembro, lojistas oferecem descontos especiais e animam consumidores. PÁGINAS 17 E 18

CONECTADOS, MAS DISTANTES

Internet em excesso vicia e adoce

Irritação e uso da rede para fugir da realidade são alguns sinais de que a pessoa pode estar viciada. PÁGINA 19

Essas coisas



Na coluna de hoje, Carlos Aranha relembra os primeiros momentos do tropicalismo na música paraibana

PÁGINA 17

Carlos Aranha - jornalista

FOTO: Evandro Pereira



Cuidado com as crianças nas férias

Passeios à praia e à piscina são frequentes nesse período do ano, por isso é preciso redobrar os cuidados para evitar casos de afogamento. PÁGINA 8

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 32° Máx. 23° Mín.	CARIRI-AGRESTE Sol e poucas nuvens 34° Máx. 21° Mín.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 36° Máx. 23° Mín.
---	--	--

Informações úteis para a semana:

Moeda	DÓLAR	R\$ 3,221 (compra)	R\$ 3,221 (venda)
	DÓLAR TURISMO	R\$ 3,210 (compra)	R\$ 3,400 (venda)
	EURO	R\$ 3,393 (compra)	R\$ 3,396 (venda)

- TCE vai capacitar gestores para remessa on-line de dados. Página 3
- Novos presidente e vice do TRT-PB serão empossados amanhã. Página 4
- Reformas trabalhista e previdenciária saem no 1º semestre. Página 14
- Livro revela detalhes sobre Maria Bonita, a mulher de Lampião. Página 25

Marés

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	00h15	2.1m
baixa	06h30	0.5m
ALTA	12h54	2.2m
baixa	19h09	0.5m

Editorial

Soluções para as rebeliões

Há um ditado que diz que depois da tempestade vem a bonança. No Brasil dos tempos atuais, parece que a lógica é que depois das tragédias vem a solução, fazendo valer aquela velha máxima de que o brasileiro só fecha a porta depois de roubado. O massacre acontecido em presídio de Manaus deixou mais de 50 presos mortos, mas só depois do ocorrido é que as autoridades federais começaram a se mexer e concluir que precisa buscar soluções para a situação dos presídios brasileiros.

Esta semana, o presidente Michel Temer se reuniu com seu núcleo institucional para definir um Plano Nacional de Segurança Pública, a ser elaborado pelo Ministério da Justiça e Cidadania. Entre as medidas anunciadas, a construção de mais cinco presídios federais, que vão custar cerca de R\$ 45 milhões. Ainda serão liberados R\$ 150 milhões para instalação de bloqueadores de celulares nos presídios. Isso ajuda, é verdade. Mas está longe de ser uma solução para o grande problema que envolve os presídios no Brasil, que vão da superlotação ao controle deles por grupos ligados ao narcotráfico, que agem de forma intensa no país sem um combate rigoroso e radical por parte das autoridades federais. Convém salientar, ainda, que as medidas anunciadas já faziam parte do Orçamento do governo para 2017.

Conforme divulgado pela Folha de S. Paulo, a possível construção dos cinco novos presídios não supre nem o déficit de 5.438 vagas do Amazonas, onde os 56 presos fo-

ram assassinados. Em todo o país, segundo dados do próprio governo federal, de 2014, são 633,3 mil presos para 371,9 mil vagas, o que representa um déficit de 250,3 mil vagas.

Por conta disso, o país teve uma média, no ano passado, de um assassinato de presos por dia no sistema carcerário. Transferir a responsabilidade apenas para os Estados, como insinuou fazer membros do governo federal, não resolve e não é lógico. Com a queda do FPE, os Estados diminuíram sua capacidade de investimentos. É preciso a atuação firme do governo federal, não só na liberação de mais recursos para o setor, como também no combate ao narcotráfico, cujos líderes, em tese, estão por trás da maioria das rebeliões em presídios brasileiros.

Na Paraíba, a Secretaria de Administração Penitenciária informa que conseguiu reduzir o número de homicídios nos presídios do Estado. O secretário Wagner Dorta atribui a redução ao trabalho realizado pela equipe de inteligência do órgão, pelos diretores e agentes do presídio. Outro ponto positivo foi a instalação de equipamentos de segurança, entre eles o "body scan" (raio x scanner corporal). Há recursos liberados para investimentos na modernização do sistema prisional do Estado, o que deve diminuir os riscos de rebeliões. A Paraíba vem fazendo a sua parte. O governo federal também tem que fazer a sua, para que massacres como o que aconteceu em Manaus sejam cada vez mais "acidentes" raros nos presídios brasileiros.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

Beleza interior

Imaginei que são pessoas encantadas com a orla marítima da capital, mas que talvez nem imaginem os cenários naturais existentes no interior do Estado"

A expressão "beleza interior" ganhou uma piadinha literalmente de salão que costuma circular por aí em papos bem-humorados: dois amigos observam uma mulher que se destaca como a mais bela no grupo feminino próximo a eles, quando um diz pro outro:

- Não me bate a passarinha, pois, para mim, o que vale é a beleza interior.

- Corta essa, cara! Quem gosta de beleza interior é decorador.

Não me perguntem o que uma coisa tem exatamente a ver com a outra, mas anteontem à noite, observando a intensa movimentação de turistas nas calçadinhas do Cabo Branco, de Tambaú e de Manairá, imaginei que são pessoas encantadas com a orla marítima da capital, mas que talvez nem imaginem as belezas naturais existentes no interior do Estado. E aí me lembrei de ao menos quatro delas que descrevi para uma agenda turística por encomenda do meu amigo José Neiva. Reparem só que maravilha de cenários:

PEDRA DA BOCA - Está na cara que o nome dado a esta rocha colossal se deve ao formato da cavidade esculpida em uma das suas faces pela erosão. Há quem mencione a imagem como a boca de um sapo gigante querendo abocanhar alguma presa. A formação rochosa, de 336 metros de altura, fica no Parque Estadual da Pedra da Boca, no município de Araruna, a 165 km de João Pessoa. O local, onde há diversas cavernas e grutas, além de inúmeras trilhas, é muito procurado por adeptos do ecoturismo e dos esportes de aventura, notadamente da modalidade rapel.

PEDRA DO INGÁ - Com aproximadamente 24 metros de comprimento e cerca de 4 metros de altura, a Pedra do Ingá é o prin-

cipal bloco rochoso entre as itacoatiaras que compõem um dos sítios arqueológicos mais estudados do planeta. As inscrições rupestres, de configuração pré-histórica, não foram até hoje decifradas, chegando a ser atribuídas a extraterrestres, embora prevaleça a tese de que se originam de povos primitivos. O sítio, objeto de desejo de arqueólogos, antropólogos, astrônomos e ufólogos de todo o mundo, se localiza no município de Ingá, a 70 km de João Pessoa e a 40 km de Campina Grande.

LAJEDO DO PAI MATEUS - É coisa pra cinema. Tanto que vem sendo explorado como cenário para filmes e especiais de TV no Brasil e produções audiovisuais no exterior. Pai Mateus foi um eremita que morou no lugar no século XVIII e inspirou a denominação deste fascinante décor natural formado há milhões de anos. O lajedo é composto por cerca de cem blocos de granito, sobressaindo o que apresenta forma de capacete ou prato de sopa invertido. Localizado a 190 km de João Pessoa, é uma das atrações de Cabaceiras, cidade hoje conhecida como a Roliúde Nordeste.

VALE DOS DINOSSAUROS - Catalogado pelo cientista italiano Frei Leonardo Giuseppe como um dos mais importantes sítios paleontológicos existentes no mundo, o Vale dos Dinossauros, ocupando uma área de 700 km², registra a maior sequência de pegadas fossilizadas de animais pré-históricos de que sem tem notícia. Tal peculiaridade atrai estudiosos e turistas de várias partes do mundo para o município de Sousa, a 420 quilômetros de João Pessoa, onde fica a jazida de fósseis. Uma das trilhas de pegadas, com 43 metros em linha reta, é a mais longa existente na Terra.

Boa viagem!

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

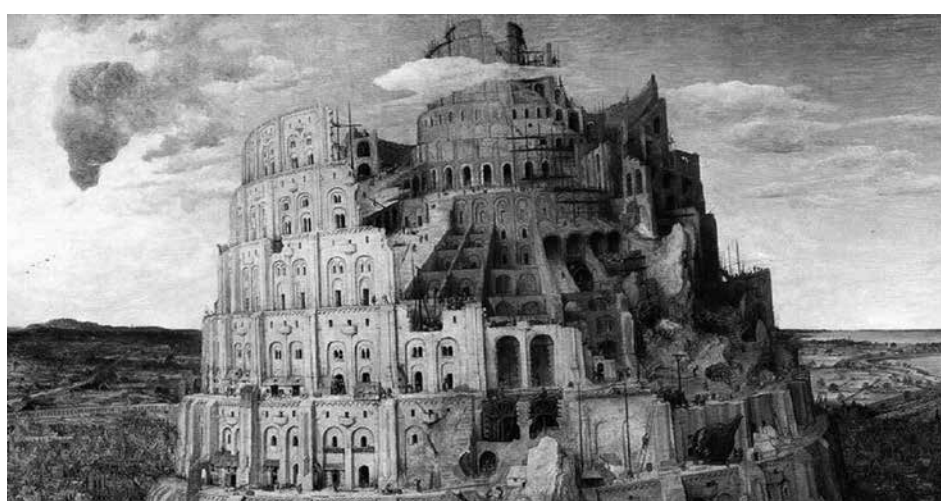


FOTO: Reprodução/Internet

O PMDB E A TORRE DE BABEL

Há muito que os membros do PMDB da Paraíba falam duas línguas distintas – daí a justificativa para seus membros viverem em conflito permanente, sobretudo de outubro de 2016 para cá. Dividido quase ao meio, o partido ecoa dissidências, reverbera desavenças. Fôssemos achar uma imagem que configurasse o atual perfil peemedebista no Estado, poderíamos facilmente vinculá-lo à Torre de Babel, tamanha é a incompreensão entre os seus membros. Dias atrás, conforme registrou a coluna, o senador Raimundo Lira admitiu que o partido está dividido no que diz respeito aos seus encaminhamentos presentes e futuros – leia-se a formação de alianças sólidas visando as eleições majoritárias de 2018. Ato contínuo, o senador disse que as decisões partidárias com vistas às próximas eleições vão passar, necessariamente, pelo crivo da Executiva Nacional, devido, justamente, às flagrantes dissidências internas. Foi o bastante para o vice-prefeito de João Pessoa, Manoel Júnior, que também preside o diretório municipal, rechaçar tal possibilidade, afirmando que "a Executiva Nacional não tem nada a ver com isso e não vai interferir nos estados, é um ledo engano". Como é de conhecimento público, parte significativa da legenda, capitaneada por Lira e pelo deputado federal Veneziano Vital, defende uma composição com o PSB do governador Ricardo Coutinho. A outra ala, que se compôs com o prefeito Luciano Cartaxo (PSD), almeja disputar a eleição majoritária com outras alianças. Difícil, porém, vai ser segurar o ímpeto do PSDB, que têm igual pretensão de disputar o Governo do Estado. E até lá, poderão não falar a mesma língua dos tucanos, com que hoje está coligada.

"OPORTUNISMO BARATO"

O secretário de Comunicação da Paraíba, Luís Tôrres, lembrou bem, via twitter, o que alguns políticos que criticam a possibilidade de reajuste na tarifa de água fizeram em tempos passados na Cagepa: "Lamento o oportunismo barato daqueles que quebraram a Cagepa, fazendo dela um shopping de empregos e votos, e que acham que ela deve ser desmontada".

RETÓRICA DE DEMAGOGOS

O secretário Luis Tôrres ressaltou que o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho (PSB), "instituiu e manteve a Tarifa Social, sem precisar dilapidar a companhia, e seguiu sucessivos aumentos de insumos ao longo de seis anos, sem aumento de tarifas". Classificou as críticas da oposição de "retórica de alguns poucos demagogos".

POSSE NO TRT

Amanhã, em solenidade no Centro Cultural Ariano Suassuna, no bairro de Jaguaribe, serão empossados os novos presidente e vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (13ª Região). O desembargador Eduardo Sergio de Almeida, presidente, e o desembargador Wolney de Macedo Cordeiro, vice-presidente e corregedor, vão comandar a corte no biênio 2017/2019.

ELEITOR SEM-VERGONHA

Polêmica e sem 'papas na língua', a ex-senadora Heloísa Helena (Rede Sustentabilidade) está em périplo pelo país para atrair novos filiados ao partido, cuja fundadora é a também ex-senadora Marina Silva. Em João Pessoa, ela mostrou que continua com a língua bem afiada, ao falar sobre a corrupção na política brasileira: "É porque tem eleitor sem-vergonha que coloca o político lá".

OPERAÇÃO FUMACÊ

Mamanguape, Soledade, Tape-roá, Aroeiras, Alagoa Grande, Queimadas e Esperança. Eis as sete cidades onde a Secretaria Estadual de Saúde iniciará a Operação Fumacê, visando combater o mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya. A ação ocorrerá a partir desta segunda-feira e se estenderá até 2 de fevereiro.

BRUNO: NÃO SEREMOS SEDUZIDOS PELO CANTO DA SEREIA

Verdade ou especulação? Ainda é cedo para avaliar se tem lastro a declaração do líder da situação na Câmara de Vereadores de João Pessoa, Helton Renê (PCdoB), segundo a qual quatro vereadores da oposição deverão migrar para a ala governista. O líder dos opositoristas, Bruno Farias, porém, provocou: "Os vereadores não serão seduzidos pelo canto da sereia do prefeito e nem serão levados pelas facilidades prometidas por ele".



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

TCE-PB vai capacitar gestores para remessa on-line de dados

Série de seis encontros vai reunir prefeituras e câmaras municipais

O Tribunal de Contas da Paraíba vai realizar, na próxima quarta-feira (11), a partir das 8h30, o primeiro da série de seis encontros para capacitar representantes de Prefeituras e Câmaras Municipais ao uso do Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade (Sagres), do Sistema Eletrônico de Tramitação de Processos (Tramita) e Portal do Gestor.

São ferramentas sem as quais prefeitos e presidentes de Câmaras não poderão enviar ao tribunal seus balancetes, licitações, contratos, obras, concursos, atos de gestão de pessoal e Prestação de Contas Anual (PCA).

Os trabalhos ocorrerão, em duas etapas, no período de 11 a 13 e, em seguida, de 24 a 27 deste mês, após inscrições feitas, previamente, no Portal do TCE, de acordo com ofício já a todos reme-

tido pelo presidente em exercício da Corte, conselheiro André Carlo Torres Pontes.

Todos os treinamentos, no Plenário Ministro João Agripino Filho, estarão a cargo da equipe da Assessoria Técnica do Tribunal de Contas (Astec). O primeiro deles, na próxima quarta-feira, tem como tema "Balancetes e PCA" e, como público-alvo, contadores e advogados de Câmaras e Prefeituras. O atendimento prosseguirá da seguinte forma. Dia 12: "Licitações e Obras", para assessores técnicos de prefeitos e presidentes de Câmaras de Vereadores responsáveis por essas informações. Dia 13: "Concursos e Benefícios Previdenciários".

Os temas serão repetidos, em segunda etapa, nos dias 24, 26 e 27. As Prefeituras e Câmaras podem indicar, cada uma, o máximo de dois representantes por curso, conforme esclarece a direção da Escola de Contas Conselheiro Otacílio Silveira (Ecosil), órgão do TCE coordenado pelo conselheiro Marcos Costa.



FOTO: Ortilo Antônio

Prefeituras e câmaras municipais dos 223 municípios poderão indicar dois profissionais para cada curso no TCE



IMPRIMINDO SONHOS

Com mais de 50 anos de experiência na área editorial, A União se desenvolve para garantir a um público cada vez maior o acesso à boa literatura.

Além disso, a Editora A União tem o compromisso de apoiar autores e projetos editoriais que, com os seus produtos, valorizem literatura, história, educação e cultura paraibanas, através de publicações elaboradas com excelência de qualidade.

DESIGN ÚNICO

O projeto de seu livro será executado de maneira personalizada por uma equipe de especialistas que acompanhará todo o processo: da editoração eletrônica à arte final.

MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

A Editora A União dispõe dos preços mais competitivos do mercado, com condições de pagamento facilitadas.

SOLICITE SEU ORÇAMENTO:

Os orçamentos podem ser solicitados por e-mail ou por contato direto com o setor de orçamento gráfico.

Emails: orcamento.auniao@gmail.com / orcamento2.auniao@gmail.com
Telefone: (83) 3218.6525

GOVERNO FEDERAL

Portal da Transparência bate recorde de acessos

O Portal da Transparência do Governo Federal, mantido pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), registrou mais de 21,6 milhões de visitas em 2016 - recorde de acessos desde a criação do site, em novembro de 2004. O número é 32,5% maior que as 16 milhões de visitas do ano passado. De acordo com o relatório estatístico, a média mensal de acessos foi de mais de 1,8 milhão.

O Portal da Transparência tem obtido crescimento expressivo no número de visitas a cada ano, com acessos oriundos de mais de mil cidades, espalhadas por todas as regiões do País. O município de onde os cidadãos mais acessaram foi São Paulo (SP), com mais de 2,1 milhões de visitas, seguido de Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG) e Fortaleza (CE). Ver relação completa. Também há visitantes de cerca de 200 países, o que corresponde a pouco mais de 485 mil acessos (2,2%), originários principalmente dos Estados Unidos e da Índia.

As consultas com maior número de páginas visualizadas foram: Servidores (48,7%), Despesas Diárias (16,8%) e Transferências de Recursos (16,7%). A duração média em cada visita é de cerca de cinco minutos, com os usuários navegando por 10,6 páginas. O Portal é uma iniciativa do Ministério da Transparência para assegurar a boa e correta aplicação dos recursos públicos federais. O objetivo é aumentar o controle social da gestão pública, permitindo que o cidadão acompanhe como o dinheiro está sendo utilizado e ajude na fiscalização.

oferece consultas relativas ao Poder Executivo Federal como: transferências de recursos; execução orçamentária e financeira; receitas e convênios; informações sobre mais de um milhão de servidores (civis e militares); imóveis funcionais; consultas temáticas (Bolsa Família, diárias, Cartão de Pagamento, transparência nos Estados e Municípios); Cadastro de Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas (Cepim); Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis); entre outros.

O Portal também dispõe de uma barra de links úteis, na lateral direita da página, que redirecionam os usuários ao Portal das Olimpíadas Rio 2016, Sistema de Banco de Preços, Rede de Transparência, Portal de Acesso à Informação, Programa Olho Vivo no Dinheiro Público, Programa Brasil Transparente e formulário de denúncias. Também é possível ao cidadão realizar cadastro da mala direta para receber, por e-mail, informações sobre liberações de recursos para convênios de um determinado município.

Premiações

O Portal vem logrando êxito em diversos concursos, tendo sido agraciado com alguns importantes prêmios e reconhecimentos nacionais e internacionais, tais como: Prêmio e-Gov na categoria e-Serviços Públicos (2009); 11º Prêmio CONIP de Excelência em Inovação na Gestão Pública (2008); Prêmio UNODC de Prevenção e Combate à Corrupção (2008); 12º Concurso Inovação na Gestão Pública (2008); Il Prêmio Nacional de Desburocratização Eletrônica Sistema FIRJAN/FGV Projetos (2007); e Prêmio TI & Governo promovido pela empresa Plano Editorial (2007).

Serviços

O Portal da Transparên-



FOTO: Marcos Russo

Presidente e vice assumem mandato na Justiça do Trabalho para biênio 2017-2019

TRT da Paraíba empossa novos presidente e vice nesta segunda

Novos dirigentes foram eleitos por unanimidade em novembro de 2016

O Tribunal do Trabalho da Paraíba (13ª Região) empossa nesta segunda-feira (9) os novos presidente e vice-presidente para o biênio 2017/2019. A sessão solene de posse acontecerá às 15h30 no Centro Cultural Ariano Suassuna, no Tribunal de Contas do Estado, em Jaguaribe. O desembargador Eduardo Sergio de Almeida assumirá o cargo de presidente e o desembargador Wolney de Macedo Cordeiro, assumirá a de vice-presidente e a Corregedoria.

Os novos dirigentes foram eleitos por unanimidade

de de votos, em novembro de 2016, pelos desembargadores que compõem o Tribunal Pleno. A transferência do cargo será feita pelo atual presidente do TRT, desembargador Ubiratan Delgado, que está concluindo seu biênio administrativo.

Composição atual

Atualmente o Tribunal do Trabalho da Paraíba tem a seguinte composição: Ubiratan Moreira Delgado, presidente; Eduardo Sergio de Almeida, vice-presidente e corregedor; Ana Maria Madruga, Francisco de Assis Carvalho e Silva, Carlos Coelho de Miranda Freire, Edvaldo de Andrade, Paulo Maia, Wolney de Macedo Cordeiro, Leonardo Trajano e Thiago de Oliveira Andrade.

Eduardo Sergio de Almeida: currículo sólido

Breve perfil

O desembargador Eduardo Sergio de Almeida concluiu o curso de Direito pela Universidade Federal de Pernambuco no ano de 1975. Foi advogado militante por mais de 13 anos, trabalho iniciado ainda como estudante, em 1974.

Aprovado no concurso para juiz do Trabalho na Paraíba, assumiu o cargo no dia 17 de fevereiro do ano de 1987, atuando, como titular, nas Varas do Trabalho de Guarabira, Itabaiana e 7ª Vara de João Pessoa. Assumiu o cargo de desembargador no Tribunal do Trabalho da Paraíba em agosto de 2011.

Antes da magistratura foi advogado da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco – FESP, atualmente Universidade de Pernambuco, no período de 1977 a 1987. Foi procurador Judicial do Município do Recife de 1982 a



FOTO: Divulgação

Novo presidente do TRT-13 é pós-graduado em Filosofia (UFPE) e Direito (Castilla La Mancha - Espanha)

1987 e ex-professor de Introdução ao Direito nas Faculdades Integradas do Recife (FIR).

Foi aprovado em concurso público para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para procurador Judicial do Município do Recife e para juiz

do Trabalho Substituto do TRT-PB.

É mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (2003) e pós-graduado em Filosofia, também pela UFPE. Tem outra pós-graduação, na área do Direito do Trabalho e pela Universidade Castilla La Mancha, na Espanha (2008).

Wolney de Macedo Cordeiro: amor à docência

Breve perfil

Wolney de Macedo Cordeiro tem 49 anos e é filho de Airton Cordeiro e Maria Delza de Macedo Cordeiro. Casado com Roberta da Silva Pontes Cordeiro, tem três filhos e um neto. Bacharel, mestre e doutor em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi aprovado em concurso público para juiz substituto do TRT da 6ª Região (Pernambuco), onde exerceu o cargo no período de 1991 a 1992. Foi removido por permuta para o TRT da Paraíba e foi titular Varas do Trabalho de Picuí, Tapeira, Guarabira, Mamanguape e da 5ª Vara do Trabalho de João Pessoa. Ocupa o cargo de desembargador do Tribunal Regional do Trabalho desde março de 2012, onde exerceu as funções de Ouvidor (2013-2015) e de diretor da Escola Judicial (2015-2017).

O magistrado possui várias



FOTO: Divulgação

Magistrado atua como professor universitário em cursos de graduação e pós-graduação

atividades de docência na graduação e pós-graduação, sendo atualmente professor titular do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) e da Escola Superior da Magistratura Trabalhista (Esmat 13). É professor visitante das Escolas Judiciais dos Tribunais Regionais do

Trabalho da 4ª, 5ª, 6ª, 16ª, 19ª, 20ª e 21ª Regiões.

Wolney Cordeiro já ministrou vários cursos na área de Direito e proferiu palestras, conferências e teve participação em painéis de eventos jurídicos na Paraíba e em vários estados do Brasil.

NOVOS DIRIGENTES

O ano de 2017 começará com novos dirigentes nas Turmas de Julgamento, Ouvidoria, Escola Judicial e comissões internas:

Primeira Turma de Julgamento:

Presidente: desembargador Paulo Maia

Composição: Ana Madruga, Carlos Coelho e Leonardo Trajano

Segunda Turma de Julgamento:

Presidente: desembargador Francisco de Assis Carvalho e Silva (reconduzido)

Composição: Edvaldo de Andrade, Thiago de Oliveira e Ubiratan Delgado

Ouvidoria:

Ouvidor: desembargador Thiago de Oliveira

Ouvidor substituto: desembargador Edvaldo de Andrade (reconduzido)

Escola Judicial (EJud):

Diretor: desembargador Ubiratan Delgado

Vice-diretor: juiz Paulo Henrique Tavares (reconduzido)

Comissão de Jurisprudência:

Presidente: desembargador Wolney de Macedo Cordeiro

Membros: desembargadores Edvaldo de Andrade e Thiago de Oliveira

Comissão do Regimento Interno:

Presidente: desembargador Francisco de Assis Carvalho (reconduzido)

Membros: desembargadores Edvaldo de Andrade e Ubiratan Delgado

Comissão de Vitaliciamento:

Presidente: desembargadora Ana Maria Madruga (reconduzido)

Membros: desembargadores Francisco de Assis Carvalho e Silva e Ubiratan Delgado

Comissão da Revista:

Presidente: desembargador Ubiratan Delgado

Membros: juizes Paulo Henrique Tavares e Hermenegilda Leite Machado

FOTOS: Reprodução/Internet



Necessidade de lavar as mãos frequentemente e em curto espaço de tempo é um dos sintomas da doença

TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

Rituais e angústia do TOC

Doença afeta 4 milhões no Brasil e pode estar presente em uma a cada 40 pessoas

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Rituais de repetição, lavar as mãos em um curto espaço de tempo, necessidade de contagens, de simetria, verificação e até compulsões mentais são alguns dos sintomas do Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), que pode estar presente em uma a cada 40 pessoas. Estima-se que quatro milhões de brasileiros sofrem com a doença que, entre outras coisas, causa grande sofrimento, cansaço e estresse. Segundo a psicoterapeuta Renato Vidal, dos casos mais leves aos mais graves sempre há um grande consumo de energia e tempo para a manutenção dos rituais, além de um desgaste físico e emocional.

Roberta (nome fictício) sente a necessidade de conferir se as portas estão sempre fechadas. Isso ocorre sempre três vezes, como um ritual que não pode ser interrompido. Ela conta que foi diagnosticada com TOC ainda criança, quando a sua mãe observou que ela lavava as mãos repetidas vezes. "Eu lavava as mãos e imediatamente, quando fechava a torneira e pegava na maçaneta

da porta para sair, eu precisava voltar e lavar de novo as mãos, porque eu sentia que ela havia ficado suja de novo", relatou.

Ela conta que sempre conviveu com a doença, tentando controlá-la mentalmente. Na adolescência ela passou de mania de limpeza pessoal para de verificação. Ela precisava olhar se a janela de seu quarto estava realmente fechada antes de dormir, sempre três vezes, e apesar de ser motivo de chacota para as irmãs, nada a impedia de concluir o ritual.

Segundo Renato Vidal, o ritual do TOC pode ser facilmente diferenciado de simples manias do dia a dia. Ele explica que o TOC é mais intenso e consome muito tempo, tem uma função de aliviar a ansiedade, mas apenas de forma momentânea, comprometendo o indivíduo nas esferas profissionais e pessoais. Além disso, pode chegar até o nível do pânico.

Foi o que aconteceu com Roberta. "Eu convivi com a doença, e quando já estava na fase adulta, em que o TOC veio de uma forma bem forte, de uma forma que desenvolvi transtorno de pânico", disse. Ela conta que não conseguia dormir e que ficava com pensamentos repetitivos. "Eu não conseguia tirar aquilo da minha cabeça". Roberta nunca deixou de trabalhar ou realizar qualquer

atividade por causa do transtorno, porém, havia sempre uma perturbação mental causada pelo TOC.

Segundo a psicoterapeuta, o sofrimento anda lado a lado com a doença. Ele está presente até nos casos mais leves da doença, quando o paciente consegue viver de forma relativamente normal. Renato explica que 10% dos casos são muito graves e que a qualidade de vida dessas pessoas é comprometida em vários aspectos. "Não é raro nesses casos haver incapacitação para o trabalho e dependência da família, desde financeira até para tomar decisões simples do dia a dia".

Estresse

Roberta percebe que quando está mais estressada o TOC aparece de forma mais intensa, e quando está mais tranquila ele regride. Além do ritual de levantar da cama três vezes de noite para conferir a porta de sua casa, cadeados e bocas de gás, ela desenvolveu outro tipo de TOC logo depois da maternidade. Quando foi mãe o TOC aflorou, mas dessa vez foi em relação à sua filha. "Sempre que a minha filha fazia coco eu tinha a necessidade de dar banho nela. E aquilo me causava uma angústia muito grande", relatou. Essa obsessão pela limpeza da filha

interferiu diretamente na vida dela. Fosse um passeio ou uma ida ao restaurante, sempre que a filha precisava usar o banheiro tudo era interrompido pela vontade de Roberta de voltar para casa e dar banho na criança.

Desde então o tratamento para a doença passou a ser mais intenso. Foi o acompanhamento de um psicólogo e um psiquiatra e o uso de medicação que fez Roberta melhorar e conseguir controlar a doença atualmente. "O remédio fez efeito, deu um alívio grande, tomei numa boa até o momento do desmame. Se a gente está doente tem que se tratar mesmo", comentou.

O psicoterapeuta Renato Vidal explica que o tratamento é muito eficaz, principalmente se associado entre o trabalho do médico psiquiatra e do psicólogo comportamental, além disso, o uso do medicamento é necessário em alguns casos, e tem a função de controlar a ansiedade e diminuir alguns pensamentos obsessivos.

Hoje em dia Roberta conta que leva a doença de forma normal, e que as piadinhas alheias em relação às suas manias são todas levadas na esportiva. "Esses dias uma porta no trabalho quebrou e todos disseram que tinha sido eu de tanto conferir. Dessa vez não

foi, mas já quebrei uma porta antes", contou. A porta de sua casa criou uma folga devido às repetidas vezes que as conferências são realizadas e ela já teve até que escutar comentários de vizinhos, mas nada a coloca para baixo ou a faz sentir inferior devido à doença. "Essa é a minha loucura, mas existem coisas bem piores".

Controle e cura

O transtorno está atualmente controlado na vida dela. "Se você me perguntar se eu conferi a porta da minha casa ontem a resposta será não". Porém, o psicoterapeuta explica que a "cura" da doença não significa parar de ter determinados pensamentos e se livrar completamente da ansiedade. "A cura, na realidade, implica em diminuir significativamente a ansiedade. O paciente não se sente mais incomodado com os pensamentos obsessivos, que só tendem a diminuir depois um tempo".

E Roberta tem consciência da importância do tratamento para que a doença não volte de forma mais intensa. "A abordagem do tratamento que eu faço com a psicóloga não vai na causa do problema, ele resolve os sintomas imediatos, então pode ser que ainda volte e bem pesado", comentou.

Psicoterapeuta mantém página em rede social

Além de tratar seus pacientes na clínica onde atende, o psicoterapeuta Renato Vidal decidiu criar uma página em uma rede social onde ele esclarece fatos curiosos e importantes sobre o TOC, além de tirar dúvidas de seus leitores e ajudar pessoas que sofrem com o transtorno. As publicações na página "Toque a vida sem TOC" vão desde dicas de como lidar com a doença a até fatos desconhecidos sobre ela. Renato conta que decidiu fazer a página sobre esse tema porque acha a doença fascinante. "Desde que

comecei a atender clinicamente em consultório, em 2004, tenho excelentes lembranças e bons resultados de pacientes com o problema", relatou.

Ele destaca que sempre recebe perguntas sobre o assunto e acaba ajudando os seus leitores a melhorar o problema, mas sempre indicando a procura de um profissional para o diagnóstico e tratamento. Renato conta que uma das dúvidas mais comuns é: "Tenho os sintomas A, B e C, isso é TOC?". Além de dar orientações, ele sempre enfatiza em todas as

suas respostas: "é possível superar o TOC, não desista!"

TOC e outras doenças

O psicoterapeuta alerta para os sintomas, que podem ser facilmente confundidos com a depressão, porque muitos pacientes acabam ficando deprimidos e estressados devido ao TOC. Outro problema que dificulta o diagnóstico é a subestimação da doença, achando que são apenas "manias" da idade, coisa passageira. "É um diagnóstico que precisa de um olhar interdisciplinar e cuidado", explicou Renato.



Renato Vidal orienta os leitores sobre o TOC

Sufrimento e angústia diferenciam o transtorno obsessivo da mania

FOTOS: Reprodução/Internet

TOC pode comprometer as relações sociais e incapacitar o trabalho

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Nem sempre ter manias periódicas significa que a pessoa tem TOC. O psicólogo clínico Hermes Moreno explica que grande parte da população tem alguma mania, como guardar alguns objetos, organizar a casa, desvirar a sandália, rezar antes de sair de casa e verificar se a porta está realmente fechada, mas o que diferencia uma simples mania do transtorno é o sofrimento, a angústia e até o medo que, juntos, interferem no cotidiano de quem tem TOC.

Para o médico psiquiatra Estácio Amaro é preciso ter cautela antes de identificar o TOC. "Há pessoas que apresentam personalidade obsessivo-compulsiva. Isto é, são obsessivas, perfeccionistas, rígidas e inflexíveis. Para que seja TOC é necessário causar algum prejuízo no funcionamento em uma ou mais esferas da vida do indivíduo", alertou.

Hermes enfatiza que o TOC causa problemas sérios para quem sofre com a doença e até para seus familiares, podendo comprometer outras relações sociais e até incapacitar no trabalho. Os sintomas variam entre distorções de pensamento, das emoções, e comportamento. "Pacientes com esse transtorno se veem obrigados a manterem repetições infinitas de comportamentos, atitudes ou pensamentos para se livrarem das obsessões criadas pela mente", disse.

O psicólogo conta que há casos em que as pessoas chegam a ferir as próprias mãos devido as inúmeras vezes em que chegam a lavá-las, elas acreditam que assim vão conseguir se livrar dos germes que fazem parte apenas da cabeça de quem sofre com o transtorno. "As compulsões aliviam momentaneamente as obsessões e, consequentemente, a ansiedade. Mas quando terminam a execução dessas compulsões, a ansiedade, o medo e a angústia voltam a ocorrer".



A necessidade de conferir várias vezes se a porta está realmente fechada é um dos rituais mais comuns e que interferem no cotidiano do portador do TOC

Diferentes graus do transtorno

O psiquiatra Estácio Amaro explica que esse transtorno pode aparecer em graus leve, moderado e grave. O leve não chega a ser patológico, já o moderado e grave geram comprometimento, levando a maiores prejuízos sociais, acadêmicos e laborais.

Além disso, o psiquiatra diz que o grau moderado é o mais comum na parte clínica, porém, há controvérsias. "É bastante relativo, visto que o leve pode passar despercebido, e o grave pode ser mais persistente, já que é de difícil tratamento", explicou.

O psicólogo Hermes comenta que a doença pode aparecer em diferentes intensidades. "Alguns pacientes apresentam uma grande intensidade tanto nas obsessões quanto nas compulsões, ao ponto de tornarem-se incapaz para a vida social, enquanto outros, com intensidade bem mais leves, conseguem viver com menos sofrimento".



Estácio Amaro é médico psiquiatra

Perfil dos pacientes e causas

O TOC pode aparecer em qualquer faixa etária e em qualquer pessoa, porém, existem alguns indivíduos que estão mais sujeitos a adquirir a doença. De acordo com Hermes Moreno, observam-se que as pessoas que apresentam a doença são suscetíveis a sentir medo, têm excesso de responsabilidades, são muito preocupadas, e interpretam riscos e problemas de forma exagerada.

Segundo Hermes, os jovens são os que mais são acometidos e em muitos casos existem mais de uma pessoa da família com a doença.

O causador da doença pode ser a genética, mas esse fato ainda não foi comprovado cientificamente, é o que explica o psiquiatra Estácio Amaro. "Pensa-se em causa genética, ambiental ou resultante da interação gene-ambiente, mas não há comprovações até o momento".



Psicólogo clínico Hermes Moreno

Fique atento

Tratamento

Segundo o psiquiatra Estácio Amaro, com o tratamento adequado realizado através de psicoterapia e o uso de medicamentos, é possível encontrar a estabilidade do quadro e até mesmo a cura da doença.

Já o psicólogo Hermes Moreno prefere não falar em cura, mas em controle da doença. "Com um tratamento acompanhado de bons profissionais, o indivíduo poderá passar a levar uma vida tranquila e longe dos sintomas", disse.

Ocorrência da doença em crianças

Nem os pequenos estão livres do TOC. De acordo com Estácio, a doença pode causar prejuízos iguais ou mesmo superior que em adultos. Além disso, o psiquiatra alerta para a importância dos pais procurarem um psiquiatra infantil o quanto antes. "Os estudos mostram que, quanto antes tratado, menor a possibilidade de transtornos de ansiedade e depressão na adolescência e vida adulta", comentou o psiquiatra.

Os pais devem ficar atentos para alguns sintomas como: se a criança lava as mãos repetidas vezes e em curto espaço de tempo, a necessidade de verificar se portas ou outros objetos estão fechados, a necessidade de manter tudo simetricamente colocado no lugar, entre outros. Estácio também alerta para algumas queixas de que estão com "um pensamento ruim" e que precisam fazer algo para aquilo passar.

Diagnóstico

O diagnóstico precisa ser realizado por um profissional habilitado. De acordo com o psiquiatra, nem sempre é fácil identificar a doença, principalmente porque não existem exames laboratoriais ou de imagens para isso. Ele é realizado apenas baseado na anamnese e história contada pelo paciente.

SAIBA MAIS

De acordo com o psicólogo Hermes Moreno alguns sintomas são mais comuns na doença:

- Preocupações excessivas com sujeiras e contaminação;
- Preocupação com simetria/alinhamento dos objetos, ordem e sequência;
- Preocupação com pensamento de agredir ferir ou matar alguém;
- Pensamento indesejável com relação a sexo (pensamento de sexo com agressividade, abusos, etc.);
- Preocupação para armazenar, poupar e até guardar objetos;
- Preocupação com doenças;
- Pensamentos preocupantes com relação a diversas superstições como cores, números, gato preto, etc.

As principais compulsões são:

- Lavagem ou limpeza;
- Verificação ou controle;
- Repetições, contagens, simetria, sequência e alinhamento;
- Acumular, guardar ou colecionar objetos sem valor;
- Compulsões mentais do tipo de ficar repetindo orações, palavras, frases; tocar, girar, bater, pular, etc.

Posso ter TOC?

Leia as afirmativas a seguir e assinale com um "X" aquelas com as quais você se identifica. A resposta positiva a uma ou mais perguntas sugere que você pode ter TOC.

- Preocupo-me demais com sujeira, germes, contaminação ou com contrair doenças.
- Lavo demais as mãos, demoro no banho ou troco de roupas demasiadamente.
- Evito tocar em certos objetos que outras pessoas tocaram (corrimãos, maçanetas de portas, dinheiro, etc.) ou, se tiver que tocar, preciso lavar as mãos depois.
- Evito lugares como banheiros públicos, hospitais, cemitérios e sentar em bancos de praça ou de coletivos, por achar que posso contrair doenças ou que são sujos.
- Evito usar roupas de determinadas cores, bem como certos números, ou chegar perto de certas pessoas porque acho que podem dar azar.
- Verifico várias vezes portas, janelas, gás, fogão, torneiras, eletrodomésticos ou documentos.
- Minha mente é invadida por pensamentos desagradáveis que me perturbam e que não consigo afastar.
- Preciso repetir várias vezes a mesma tarefa para ter certeza de que não fiz nada de errado, ou de que ela está bem feita.
- Preocupo-me demais em arrumar as coisas para que estejam simétricas, alinhadas, e fico aflito (a) quando estão fora do lugar.
- Acumulo demasiadamente coisas que não têm mais utilidade e que não consigo descartar.

OBS.: este questionário NÃO serve para diagnóstico! Se você marcou um ou mais itens, procure um profissional.

Fonte: página "Toque a vida sem TOC"



Cadete do Corpo de Bombeiros, Natan Barbosa, alerta para a importância do uso da pulseirinha de identificação na criança, que ajuda a localizá-la, caso ela se perca

Período de férias de verão exige atenção para evitar afogamentos

Acidente na água é a segunda causa de morte no Brasil de crianças e adolescentes

Adrizzia Silva
Especial para A União

Verão e férias. O período de muita diversão, tão aguardado pela criançada, também exige cuidados dos responsáveis para evitar acidentes com afogamento e garantir férias mais seguras. No Brasil, afogamento é a segunda maior causa de mortes de crianças e adolescentes, com idade de um a 14 anos, perdendo apenas para acidentes de trânsito. A informação é da Organização Não Governamental (ONG) Criança Segura, que cruzou dados do Ministério da Saúde. O órgão ainda aponta que cerca de 1.600 mortes, nessa faixa etária, acontecem por ano, em todo o País.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), o afogamento normalmente ocorre de maneira rápida e silenciosa. Pode acontecer em um breve momento em que a criança se encontra sem supervisão. Em apenas dois minutos submersa, a criança perde a consciência. Após

quatro minutos, danos irreversíveis ao cérebro podem ocorrer.

Por possuírem a cabeça mais pesada que o corpo, crianças com até quatro anos de idade ainda não têm força suficiente para se levantarem sozinhas e nem mesmo capacidade de reagir rapidamente em uma situação de risco. Por isso, em caso de queda ou desequilíbrio, elas podem se afogar até mesmo em recipientes com apenas 2,5 centímetros de água.

O cadete do curso oficial de Bombeiros, Natan Barbosa, alerta para a importância da atenção redobrada dos pais ou responsável com as crianças, já que são ativas e imprevisíveis. “Estamos atuando agora na Operação Verão, um momento em que muitos turistas e a população local estão de férias e procuram muita a praia. Trabalhamos focando na prevenção, principalmente com crianças. A orientação é evitar o uso de artifícios flutuantes, como boias circulares que são facilmente soltas no corpo, o ideal é usar a de braço ou colete, mas esses acessórios não garantem total segurança”, informou.

Natan também acentuou o cuidado com a correnteza. “Mesmo que o local pareça tranquilo, é indispen-

sável a presença de um adulto que esteja em constante atenção, pois um pequeno descuido pode resultar em uma fatalidade. A criança pode estar sentido a superfície, mas se ela for deslocada a 25 centímetros, pode não alcançar mais e ser puxada pelas ondas ou levada para um buraco”, explicou. “É muito importante também o uso da pulseirinha de identificação, que contém o nome da criança e telefone e endereço do responsável, o que facilita em caso dela se perder”, complementou.

O cadete ainda recomenda ensinar às crianças o significado de toda a sinalização, como placas e bandeiras feitas pelo guarda-vidas ou bombeiro militar. “Em locais desconhecidos, o ideal é consultar o guarda-vidas sobre o local, identificando assim as áreas mais seguras e adequadas para o banho. É importante, principalmente, não deixar as crianças nadarem sozinhas e não se afastarem da margem”, advertiu.

Além das operações desenvolvidas nos principais locais de grande concentração de banhistas no Estado, o Corpo de Bombeiros Militar também investe na informação para diminuir o número de afogamentos. Durante todo o verão, as redes sociais da corporação en-

fatizam os perigos e cuidados a serem adotados, além de guarnições distribuírem um leque com dicas de prevenção para conscientizar esse público. “Aproveitamos também a internet para divulgar dicas, já que é uma mídia de fácil acesso e que abrange diversos tipos de público. A nossa maior aliada é a informação”, finalizou Natan.

Pais e filhos

A microempresária Edineide de Lima mora em São Paulo, é mãe de Bento Gabriel, de um ano e meio de idade, e de Pedro Lucas, sete anos. Eles estão em João Pessoa passando as férias. Edineide não conhecia a pulseirinha de identificação distribuída pelos guarda-vidas, mas não relaxa na atenção com os filhos. “Sempre entro na água com eles, e deixo o Bento, que é menor, bem seguro no meu corpo, bem abraçado. O Pedro também sabe que não deve se afastar muito da areia e, para entrar no mar, só comigo ou com o pai. Mas eu não sabia dessa pulseirinha, porque não sou daqui. Muito interessante, vou lá pegar para eles”, ressaltou.

Kaline Silva, que veio de Aracaju (SE) para passear em João Pessoa, demonstra todo cuidado e

atenção com o filho Bernardo Gonçalves, de um ano e um mês de idade. “Eu nem pisco direito perto dele, porque a gente sabe que é muito perigoso, ainda mais para ele, que é tão novinho. Às vezes entro no mar, mas ainda prefiro ficar aqui, na beirinha, mesmo ele não gostando muito, ele sempre me puxa lá para dentro, mas evito. A minha sobrinha tem nove anos e minha mãe é quem fica ali de olho, porque observar duas crianças é mais complicado, então todo cuidado, com os dois, é pouco”, contou.

Já o pai de Guilherme (2) e Miguel (11), José Marcos Fernandes, explicou que reveza com a esposa os cuidados com os pequenos. Enquanto um fica embaixo do guarda-sol com uma das crianças, o outro entra na água. “Mesmo assim, nós dois damos atenção aos dois meninos. Quem vai para a água, a atenção é redobrada, mas quem fica na areia também não tira o olho dos dois. Para o Miguel, que é maior, ensinamos desde que ele tinha seis anos a decorar o endereço e número de telefone de onde moramos ou de onde estamos, quando viajamos para outra praia. Ele sabe que não deve se afastar da gente, mesmo brincando com primos”, afirmou.

Dicas

Prevenção

- Nunca deixe crianças sozinhas quando estiverem dentro ou próximas da água, nem por um segundo. Nessas situações, garanta que um adulto estará supervisionando de forma ativa e constante o tempo todo;
- Ensine as crianças que nadar sozinhas, sem ninguém por perto, é perigoso;
- O colete salva-vidas é o equipamento mais seguro para evitar afogamentos. Boias e outros equipamentos infláveis passam uma falsa segurança, mas podem estourar ou virar a qualquer momento;
- Tenha um telefone próximo à área de lazer e o número do atendimento de emergência sempre visível (Samu: 192; Corpo de Bombeiros: 193);
- Muitos casos de afogamentos acontecem com pessoas que acham que sabem nadar. Não superestime a habilidade de crianças e adolescentes;
- Crianças devem aprender a nadar com instrutores qualificados ou em escolas de natação especializadas. Se os pais ou responsáveis não sabem nadar, devem aprender também.
- Fique atento! Crianças pequenas podem se afogar em qualquer recipiente com mais de 2,5 cm de água ou outros líquidos, seja uma banheira, pia, vaso sanitário, balde, piscina, praia ou rio.
- Ensine as crianças a não correr, empurrar, pular em outras crianças ou simular que estão se afogando quando estiverem na piscina, lago, rio ou mar.

Fonte: ONG Criança Segura



José Marcos reveza com a esposa os cuidados com os dois filhos



Edineide é de São Paulo e não conhecia a pulseirinha de identificação

PREVENÇÃO E SALVAMENTO

Bombeiros intensificam ações

FOTOS: Evandro Pereira

Ingestão de bebidas alcoólicas é a principal causa de afogamento de adultos

José Alves
zavieira2@gmail.com

Férias é sinônimo de diversão em praias, piscinas e açudes. Mas para evitar que este período se torne um pesadelo, os militares do Corpo de Bombeiros alertam a população sobre como aproveitar bem os cerca de 120km de praias do Litoral paraibano, e dá dicas de como evitar afogamentos nesses locais tão procurados durante a estação mais quente do ano. Um dos principais alertas dos bombeiros militares é que a ingestão de bebidas alcoólicas continua sendo a principal causa de afogamento de adultos. Portanto, evite beber e nadar. Só no ano passado ocorreram cinco afogamentos com óbito no Litoral paraibano.

E com o objetivo de evitar afogamentos com mortes, todos os anos, os Bombeiros lançam a Operação Verão, que engloba ações de salvamentos em todo o litoral, em piscinas e balneários paraibanos, com o intuito de garantir o bem-estar e o lazer da população paraibana e dos turistas. Nessas operações, os banhistas contam com o apoio de um efetivo de cerca de 150 homens sempre prontos para atuar no dever de salvar vidas, mas cada pessoa deve fazer sua parte e evitar, por exemplo, tomar banho em locais com correntes, obstáculos e nas proximidades de desembocaduras de rios.

Praias mais perigosas

As praias mais perigosas do Litoral paraibano são: Gramame Sul e Norte, Praia Bela, Praia do Sol, Praia do Seixas e Pontinha de Lucena. As características geográficas dessas praias é que as tornam mais perigosas. Em Praia Bela e Gramame, por exemplo, que registram o maior número de casos de afogamentos, a característica marcante



Durante a Operação Verão do Corpo de Bombeiros, os banhistas contam com um efetivo de cerca de 150 homens prontos para atuar no dever de salvar vidas

é a presença de fortes correntezas.

Em ambas há um estuário (o encontro do rio com o mar) e isso provoca correntezas. Praias com estuários têm um poder de transformação maior. Ou seja, a maré 'constrói e destrói', tira areia de um lugar e joga em outro, pedras que estavam encobertas passam a ficar desprotegidas, buracos são criados. Tem esse movimento da força do mar. Então, a pessoa foi na praia hoje e daqui a um mês acha que é a mesma praia, só que ela já se apresenta diferente. Essa formação geográfica, associada à ingestão de bebida alcoólica ou a falta de aten-

ção do adulto com a criança (como exemplos), potencializa os afogamentos nessas duas praias.

Piscinas

Para quem tem piscina em casa, é preciso ter alguns cuidados para evitar afogamentos de crianças. Elas precisam ser protegidas com telas. O ideal é que elas também sejam isoladas por cercas de no mínimo 1,5m, de modo que não possam ser escaladas, além de haver portões com cadeados e travas de segurança que dificultem o acesso das crianças. Elas também não devem correr nas bordas das

piscinas, pois há risco de escorregar e cair.

Outro ponto a destacar é a necessidade de se instalar ralos do tipo anti-sucção, tanto em piscinas de casa quanto coletivas, para evitar que pessoas fiquem presas no fundo da piscina e acabem por se afogar. Acidentes desse tipo costumam acontecer tanto com crianças quanto com adultos.

Investimentos

Segundo o comandante-geral do CBMPB, coronel Jair Carneiro de Barros, o Governo da Paraíba já investiu cerca de R\$ 5 milhões e meio para

ampliação e modernização da corporação. Só de equipamentos operacionais, nas áreas de Atendimento Pré-Hospitalar, Combate a Incêndio e Salvamento Aquático, foram mais de R\$ 2 milhões investidos.

Todo o material adquirido vai reforçar e dar subsídio aos trabalhos da Operação Verão, a exemplo de 400 uniformes de guarda-vidas, 150 nadadeiras de salvamento aquático, 18 pranchões que auxiliam o resgate de vítimas de afogamento, bem como 150 rescue tube e 30 sacos de resgate que também são utilizados para esse tipo de salvamento.

Fique atento

Dicas para evitar afogamentos

- 1 - Evite nadar sozinho em locais sem a presença de guarda-vidas.
- 2 - Mantenha a linha da água na cintura.
- 3 - Não faça brincadeiras do tipo: 'caldos', 'trotos', 'saltos' e simulação de afogamento.
- 4 - Evite tomar banho em locais com correntes, obstáculos e nas proximidades de desembocaduras de rios.
- 5 - Tenha atenção com superfícies escorregadias ou cortantes.
- 6 - Reconheça suas habilidades e seus limites na água.
- 7 - Ao fazer uso de embarcações ou motos aquáticas utilize obrigatoriamente o colete salva-vidas. Os adultos também precisam ter cautela quando forem entrar em rios, lagoas e mar. A ingestão de bebidas alcoólicas é o principal fator que contribui para o afogamento de adultos. Geralmente após consumir, a pessoa entra na água, perdendo a noção de perigo, de risco, assim as habilidades de natação ficam reduzidas. Muitas vezes é quase impossível de reanimar essa vítima que está quase em coma alcoólico.
- 8 - Lembre-se: Todo ambiente aquático requer cuidado. A principal recomendação para garantir sua segurança é ter noção dos riscos e assumir uma postura preventiva.
- 9 - Em água doce ou salgada, procure locais rasos e sem correnteza.
- 10 - Crianças exigem cuidado redobrado. Não as perca de vista.
- 11 - Sempre que possível, opte pelo uso do colete salva-vidas (especialmente em crianças). Em água doce ou em embarcações, seu uso é imprescindível. O uso dele, certamente, fará a diferença entre vida e morte.
- 12 - Não tente salvar pessoas vítimas de afogamento sem estar habilitado. Neste caso, lance algum objeto que ajude a flutuar e acione guarda-vidas ou a emergência pelo telefone 193.
- 13 - Se notar que está sendo arrastado por uma dessas correntes, mantenha-se calmo e tente acenar ou gritar por socorro enquanto nada transversalmente.



SAIBA MAIS

Ocorrências no Litoral paraibano em 2016:

Primeiros socorros - 229
Resgates aquático (que é quando a vítima é retirada da água antes que venha a se afogar) - 86
Criança perdida - 58
Afogamento sem óbito - 22
Afogamento com óbito - 5
Advertência - 2.261

Informações - 3.483
Pulseiras de identificação distribuídas - 412

Ano de 2015:
Afogamentos sem óbito - 12
Afogamento com óbito - 3
Resgates aquáticos - 87

Arte que faz pensar

Talento reconhecido nos palcos e na televisão, a atriz e educadora Zezita Matos revelou detalhes da sua trajetória de vida e artística

Rodolfo Amorim
rodolfo.amorim09@outlook.com

“Sempre pensei numa arte que não fosse apenas entretenimento, mas uma arte que fizesse pensar. Eu acho que não é apenas sorrir, achar engraçado ou sair do teatro deslumbrado. A arte tem que deixar você alerta para outras coisas, pois ela faz parte da vida, e um dos meus objetivos é questionar”, conta a atriz e educadora, Zezita Matos, em entrevista ao Jornal **A União**. No dia 22 de dezembro de 2016, durante a reinauguração do Teatro Santo Roza, Zezita foi agraciada com o Troféu Pedra Bonita, em reconhecimento pela contribuição ao desenvolvimento da cultura paraibana e nacional.

Conhecida por muitos como a Primeira-Dama do Teatro Paraibano, título que recebeu de um amigo e que se tornou marca registrada da veterana atriz, Zezita transita pela atuação há quase 60 anos. Desde os 16, a admiração e a vontade de ser artista já permeava os seus pensamentos. Hoje, aos 75 anos, ela leva a simplicidade adquirida do interior da Paraíba para os palcos, telas de cinema e televisão. Além de apresentar-se como uma representação feminina de grande nome para o cenário cultural do Estado.

Com uma carreira premiada em Festivais de Cinema e pela crítica, a atriz também foi membro da juventude comunista, referência na educação do Estado e uma “metamorfose” no teatro. Recentemente, Zezita Matos emprestou sua vocação para se tornar a Piedade na teledramaturgia, sua primeira personagem efetiva na televisão. Além de disseminar o seu trabalho, ela revela que a Paraíba é um berço de bons atores.

Num balanço sobre o ano que passou, a “primeira-dama” lembra que mesmo nesse recesso horroroso da arte, com redução de verba, e diante desse momento político que assola o País, ela espera que a arte sobreviva. “Foi um ano de muito trabalho, de grandes conquistas e reconhecimento, anseio que 2017 também seja assim”, pontuou, ao lembrar que novos projetos estão por vir. Ela deseja ainda, ter muita saúde para continuar fazendo trabalhos no teatro e no cinema.

Um longa-metragem, no qual fará apenas uma participação e um curta, em que atuará como protagonista são alguns dos projetos que a atriz pôde adiantar para o ano que iniciou.

A Vida Severina

Nascida na cidade de Pilar, localizada na Zona da Mata paraibana, em 28 de agosto de 1941. Seu nome de batismo é Severina de Souza Pontes, e não Zezita, nome pela qual se tornou conhecida e ecoa até hoje no cenário artístico e cultural do Brasil. Até os 12 anos de idade, nem ela mesma sabia que se chamava Severina, até então atendia a todos pelo nome que reverbera até então, Zezita Matos.

Até certo dia, quando sua mãe foi fazer um exame de admissão numa escola, em João Pessoa, foi solicitada a certidão de nascimento. Nesse momento, Severina, ou Zezita, se deu conta de que seu verdadeiro nome era Severina. “Imagine isso para uma criança de 12 anos, que não

imaginava nunca que pudesse ter outro nome, quando fiquei sabendo eu quase não acreditei”, disse.

Em contrapartida, tudo isso lhe favoreceu. Durante o golpe militar de 64, ela havia sido perseguida, enquanto estudava no Liceu Paraibano. Os soldados foram à sua procura, num desejo de capturá-la, afinal, uma mulher que peitava a sociedade, era artista e militante social, não deveria estar solta. Então, ao procurar por Zezita, ela não foi encontrada, pois na escola, foi admitida como Severina de Souza Pontes. “Consegui não ser presa por causa disso, mas como Zezita me salvou, eu quis apenas incorporar esse nome, mas sem deixar o de batismo”, disse, ao revelar que haviam lhe sugerido a mudança de identidade.

Primeira vez que as cortinas se abriam

Em 1958, Zezita fez seleção para o Liceu Paraibano, segundo ela, naquela época, quem não estudasse no Liceu não tinha gozado a vida. A menina já revelava seu lado militante das causas sociais. Na escola, ela fez parte do grêmio estudantil, projeto que a levou a participar de um evento em Campina Grande voltado para estudantes, onde conheceu Breno “nicotina”, também do partido comunista, que viria a se tornar seu namorado.

Em agosto daquele ano, Breno disse a Zezita que fazia teatro e precisava de alguém para que atuasse na peça “Prima Donna”. Em 18 de agosto de 1958 Zezita pisa nos palcos e ingressa no teatro, de lá até hoje, não parou mais de atuar. “Seja grávida, dando de mamar, fazendo metrado, trabalhando como educadora, nunca parei”, contou, ao lembrar de quão longa é sua carreira. O primeiro festival que Zezita fez foi em Maceió, onde se deslocou de trem até lá, na companhia de amigos de cena.

Velho Chico e a televisão

A atriz dos palcos já havia feito uma participação na novela Vereda Tropical, exibida pela Rede Globo em 1984. No folhetim, Zezita gravou cenas curtas na própria João Pessoa. Já o convite para atuar na novela Velho Chico surgiu do diretor Luiz Fernando Carvalho, que a convidou para ser a mãe de Irandhir Santos, um ator pernambucano que já atuou com Zezita em diversos trabalhos paraibanos.

Feliz com o convite, mas sem nunca ter pensando ou idealizado trabalhos na televisão, ela não aceitou no primeiro momento, pois precisava da opinião dos amigos e colegas de trabalho do Coletivo de Teatro Alfenim, que estavam em cartaz em alguns estados com o espetáculo “Memórias de um Cão”. Na conversa com eles, todos deram a maior força, pois é raro um ator de teatro ser chamado para um papel assim.

“Foi muito interessante, muito agradável ser dirigida pelo Luiz Fernando, a gente pensa que tá fazendo cinema. O núcleo todo teve uma relação muito intensa de cumplicidade”, contou Zezita, ao lembrar-se das diferenças entre estar nos palcos e atuar em frente às câmeras.

O Núcleo atuava com muito afeto, todos felizes, até doer tanto a morte do Domingos Montagner, ator que interpretou seu filho e morreu de forma trágica durante as gravações da novela. “Domingos foi, de fato, um filho. Ele era uma pessoa muito cari-

nosa, com quem aprendi a gostar. Ele era uma pessoa muito humana e muito lúcida. O Domingos era um ator que entendia o papel, além de ser generoso. Ele tem o que todos os atores deveriam ter: a generosidade. Foi um grande momento da minha vida conviver com ele”, comentou emocionada. Segundo ela, era como se o ator estivesse ali até o fim da trama.

No cinema, Zezita atuou em filmes como “A História da Eternidade”, “Cinema, Aspirinas e Urubus” e “O Céu de Suely”.

Contribuição na Educação

Zezita é formada em Letras e Pedagogia. Aposentada do Centro Universitário de João Pessoa, onde foi coordenadora de Pedagogia e de Letras, ainda hoje se envolve em projetos culturais, como a implantação de exposições, saraus de poesias e um cineclubes na instituição. No Unipê, Zezita é coordenadora da responsabilidade cultural, dissemina a arte através do teatro e do coral.

Uma dama no Teatro Santa Roza

Zezita Matos foi a primeira mulher a dirigir o Teatro Santa Roza, reinaugurado este ano. “Dirigir o Teatro Santa Roza foi uma experiência muito interessante. Na época, eu estava em cartaz com uma peça e pude encená-la. Além de conhecer várias pessoas pude me enriquecer com essa experiência. As homenagens que tenho hoje são muito importantes”, revelou.

Não foi só na direção do teatro que a Severina esteve no comando. Apenas uma vez, ela dirigiu um espetáculo chamado “Chamar a Polícia”. Mas o que ela gosta mesmo é de atuar e participar das criações: “Eu gosto de dar pitaco”, brincou.

Coletivo de Teatro Alfenim e a Casa Amarela

Fundadora do Coletivo de Teatro Alfenim, juntamente com Márcio Marciano, Zezita conta que ele existe há 10 anos. Desde abril de 2007, atua com uma proposta de teatro e produção colaborativa. O Alfenim possui um espaço próprio, onde o grupo se reúne para criar e ensaiar, além de se apresentarem. A Casa Amarela é sediada no centro da cidade.

Com uma dramaturgia própria, baseada em assuntos brasileiros, o Alfenim inicia o ano produzindo um espetáculo baseado nos fragmentos de obras do Bertolt Brecht.

Sem nunca ter feito um monólogo, e mesmo não gostando de estar só nos palcos, Zezita foi presenteadada pelo fundador do coletivo com um monólogo chamado “Brevidades”.

Um desejo

“Um desejo que tenho é contar um pouco da minha história no teatro, no cinema e na educação, sem fazer, necessariamente, uma biografia. Mas narrar os fatos históricos que me assolaram em 75 anos de vida. Este ano darei o primeiro passo para a realização desse sonho”, concluiu.

Em dezembro passado, Zezita foi homenageada pelo Governo do Estado na reabertura do Teatro Santa Roza



CINEMA

O futuro das produções cinematográficas, na coluna de Alex Santos

PÁGINA 11



RECONHECIMENTO

Conheça a trajetória de um gênio da ciência, o croata Nikola Tesla

PÁGINA 12



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo

Bresser Pereira e o neoliberalismo

A ideia de um mercado que se autorregula harmonicamente a partir de trocas e interesses de agentes privados é um mito liberal que tem origem no século XVIII. O capitalismo desregulado (o que nunca é inteiramente possível) é o signo econômico da autodestruição.

Não acredito que seja possível compreender a recente crise global do capitalismo sem considerar o papel da desregulamentação dos mercados financeiros. Para se ter uma noção mais ampla desse processo, acho importante adotar uma análise histórica de longo alcance, como faz o economista Bresser Pereira.

Os Estados Unidos lograram êxito no desenvolvimento capitalista com o fim da Guerra da Secessão. O industrialismo de matriz fordista viria a se tornar o carro chefe da economia do País. É esse cenário que vai produzir uma nova clivagem de profissionais liberais que não pode ser classificada como classe trabalhadora, nem capitalista. Trata-se de indivíduos altamente especializados, cuja diferenciação e autoridade são decorrências de um estimado domínio técnico.

Bresser nos deixa atentos à importância que essa nova classe passa a ter na medida em que os executivos tecnocratas das grandes corporações se tornam mais autônomos, capazes de se desprender dos acionistas. Gradativamente as empresas perdem suas características familiares em detrimento de uma racionalidade burocrática. A superprodução que levou a Grande Depressão na década de 1930 está ligada a um complexo sistema de desregulação e a perda da capacidade europeia de importação de produtos industrializados dos EUA. Sua superação só foi possível graças à aposta do governo Roosevelt num maior controle e estímulo econômico através de políticas anticíclicas do New Deal: a redução da jornada de trabalho, o controle de preço na produção, a redução dos estoques, investimento em infraestrutura e obras públicas.

A crise só seria realmente delimitada no pós-guerra, dando origem, de 1948 a 1977, ao período que ficaria conhecido como os Anos de Ouro do Capitalismo. Por causa da estabilidade financeira, da redução das desigualdades e das altas taxas de crescimento econômico. Na década de 1980, porém, houve um processo de financeirização da economia. Uma guinada neoliberal colocou abaixo as antigas políticas trazendo um excesso de desregulamentação.



FOTOS: Reprodução/Internet

O pensamento desenvolvimentista de viés keynesiano fundado no arcabouço fordista que englobava a classe média, o trabalho organizado e os altos executivos tecnocratas, perderia sua hegemonia para o neoliberalismo com sua ênfase no crescimento, na financeirização, no matematismo e no individualismo metodológico. A linguagem cada vez mais matemática e abstrata seria usada como arma legitimadora de posições ideológicas e interesses políticos, escamoteados por um pretensão rigor e objetividade. Desde então o pensamento neoclássico de Milton Friedman (o criador do “capitalismo de desastre”) e Robert Lucas, da Escola Austríaca e da Escolha Racional dominariam os principais programas de Pós-Graduação no mundo, dando também o tom de boa parte dos editoriais jornalísticos nessa área.

O neoliberalismo se imbuíu da tarefa da retirada de direitos trabalhistas por meio de “flexibilização” – o que significaria a redução real dos salários – do ataque a políticas redistributivas e dos sistemas de seguridade social. Essas mesmas ideias inspiraram medidas endossadas pelo governo Temer, como o projeto de lei da terceirização de atividades fins e da prevalência do acordado sobre o legislado; a reforma da previdência; o abandono da política de valorização do salário mínimo; a PEC 55, entre outras atrocidades.

Na esteira do neoliberalismo nasceria um novo sistema de acumulação baseado no sistema financeiro. Isso fez multiplicar a circulação de ativos financeiros no mundo, gerando uma série de novos instrumentos e uma intensa securitização. A “economia real” seria definitivamente separada da “economia financeira”. Esta última produziu um acúmulo de riquezas desgovernável e fantasmagórico.

Nesse cenário, afirma Bresser, o crédito deixou de se fundamentar em empréstimos de dinheiro oferecidos por instituições bancárias, passando a operar massivamente através da venda de títulos por investidores financeiros. Ao poder controlar uma parte expressiva do excedente econômico, a financeirização cria um tipo de riqueza artificial e coloca os rentistas ligados aos profissionais desse mercado numa situação bastante privilegiada.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

(Entre parênteses nem tudo é permitido)

Gente alegrinha demais, que se extasia com a simples contemplação de um ano novo, que já é velho, sendo consumido nas ruas da crise e seus tostões furados. Gente que fala ao celular dentro do cinema, não oferece emoções que prestem. Gente que dorme com o celular como se fosse seu mimimi. Sei não.

Gente outras que tem o vício de distribuir frases como “Confie em Alá, pois tudo há de melhorar!” E, quando tudo piora, esses indecorosos pimpões retiram do bolso outra frase, que pode ser “Alá sempre sabe o que faz!” ou – melhor ainda – “Deus escreve certo por linhas tortas”.

Mas por que Deus teria essa predileção pelas linhas tortas? Nos carros a frase mais sem nexo: “Deus é fiel”. Deus não é fiel, nem infiel, Deus é Deus. No final do ano entupiram seus instagrans assim: “Adeus 2106, A Deus 2017”.

Não seria bem mais sensato desentortar as linhas, antes de nelas escrever o delicado roteiro de cada um? A menos que Deus seja dado a fazer rascunhos, atitude absurda em se tratando de um ser onissapiente.

Em geral, certos “escritores notáveis” são conselheiros desprezíveis, mas aí tergiversei. Há exceções, é claro, e exceções de peso, como no caso de William Shakespeare - cuja vasta produção custodia saberes práticos de inquestionável valor, o bárbaro inglês lá longe, tão perto do coração selvagem do K já nos trópicos

Ou no caso de Marcel Proust, outro gênio das letras no caminho de Swann, capaz de apontar cada ruga existente no avesso das máscaras



humanas, sobretudo, daquelas que se destinam a ocultar fraquezas, despudores e todos os incontáveis pequenos crimes da vida em sociedade.

Talvez, penso eu, o fato de Proust ter vivido a maior parte de seus dias em condição muito semelhante à de um gatinho que sobrevive (ainda que estropiado) a sucessivos atropelamentos, fez dele um conselheiro bastante confiável. É, mas Proust não corria atrás da galinha dos ovos de ouro. Talvez de um sambinha de uma nota só.

Reverendo os apontamentos proustianos achei este aqui, muito, muito interessante: “Felicidade faz bem ao corpo, mas é o sofrimento que desenvolve a força mental!” Ótimo, não? Subjetivamente, Proust nos faz um alerta: ao buscarmos corpinhos gostosos, encontraremos intelectos gelatinosos. Proust, o inevitável!

Ou ainda: viver entre dores e pavores pode equivaler a frequentar uma academia de musculação mental. Imagino um diálogo assim: “Olá, Fulano como vai a vida?”

“Vai mal, vai mal. Estou desempregado há sete anos, sofro de síndrome do pânico e me apareceram frieiras fétidas nos dois pés!” “Ânimo rapaz! Confie em Proust. A sua mente está desenvolvendo poder e ficando rija como sino de bronze!”. Ria o leitor, se quiser, mas Proust sempre tem razão. Ou não.

A gente não deve passar nunca a oportunidade de aprender uma coisa nova, não é? Até mesmo uma inocente festinha de aniversário de criança pode nos proporcionar borrifos de conhecimentos e momentos inesquecíveis de ilimitada sabedoria. Eis que estávamos todos à mesa conversando animadamente sobre uma coisa e outra quando alguém surge e anuncia solene:

“Buraco é uma metáfora que se cava enquanto estamos de braços cruzados”. E entre quatro paredes, digo, parênteses? Priu!

Kapetadas

1 - Zona de conforto é uma ilusão cercada de guaritas mentais por todos os lados.

2 - Você acha que está arrasando mas as pessoas já vem arrasadas de casa. É punk!

3 - Ele te pediu um tempo? Tempo é dinheiro. Logo ele te pediu dinheiro. Vendava!

4 - O julgamento que você faz de uma pessoa diz mais sobre você do que sobre a pessoa. Eita!

5 - Som na caixa: “Vida que não menos minha que da canção”, Caetano Veloso

André Ricardo Aguiar

Jornalista e historiador

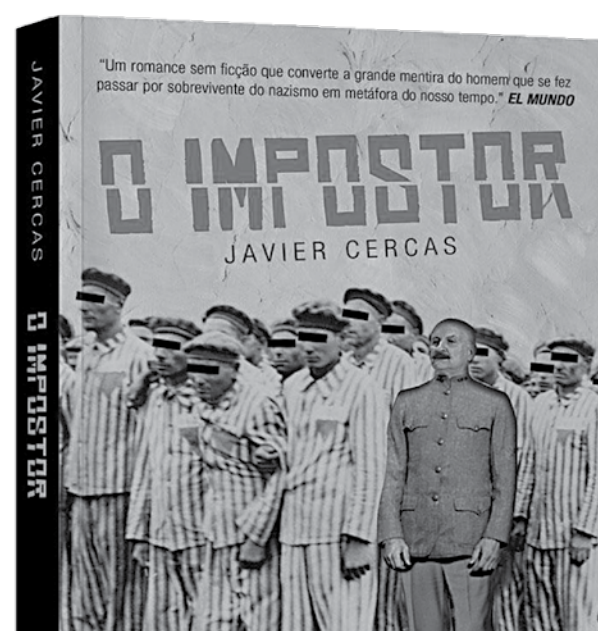
O Impostor

Imagine a seguinte história: um contumaz mentiroso, mas ainda não desmascarado, forja todo um passado para si. Uma mentira elaborada, fantasiosa, cheia de bravatas, de um fracassado na história que quer o holofote. A impostura leva a uma enganação. Todos são enganados. Não um dia, uma semana, um mês. São anos, muitos, para toda uma comunidade, depois o País, depois o mundo. Como se pegasse o livro de sua vida e fizesse correções. Um biógrafo do falso. Tempos depois, com investigação de um historiador, a farsa cai por terra. Mas ele justifica tudo. Porque é um narcisista a todo custo.

Estamos falando de Enric Marco, espanhol que nasceu em uma data imprecisa, 1920 ou 1921, e ficou conhecido como um dos sobreviventes do Holocausto, sustentando memórias de sua passagem no campo de concentração. Acabou por ser o representante da memória judaica, divulgador dos horrores nazistas, sendo condecorado com homenagens e honrarias. Tudo falso. Quem conta esta história fantástica é o escritor Javier Cercas no livro *O Impostor*, editado pela Companhia das Letras. E o faz com um recurso vigoroso, confrontando no livro sua própria história de pesquisa e investigação.

O Impostor é um romance de não-ficção ou uma ficção de documentário? Não importa a classificação, chamo de uma leitura que questiona e põe a lume a construção da realidade, tão cara ao nosso tempo. Sobretudo porque mexe com outras pedras no meio do caminho. Uma delas é a ética. Contar e tentar compreender um mentiroso, recriar os motivos porque uma inverdade ganhou corpo não é um pouco minimizar um comportamento ignóbil? Javier se sai bem ao construir uma obra de interesse maior que a história em si (ou falsa história) de Marco, criando uma espécie de espelho: o ato próprio de contar um fato com todos os labirintos do que é falso ou verdadeiro. A busca por confrontar pelo passado o que se misturou com verdades – segundo ele, um bom mentiroso justifica algo com pitadas de verdade ao redor. Sobretudo, é um livro que faz eco com outras obras a exemplo do mais conhecido romance de Truman Capote – *A sangue frio* – sobre o assassinato de uma família americana, ou *O adversário*, de Emmanuel Carrère.

De uma forma segura, a leitura do *Impostor* não cansa. Talvez porque Javier Cercas o faça como uma tentativa de romper, para si, seu próprio bloqueio perante uma obra. O livro também trata disso, como escritores, como artistas são confrontados com materiais explosivos, com esse lastro que teima em fugir, porque histórias em que se sustentam pela matéria da memória demanda mais um esforço: o de conseguir pelo outro a confirmação do que houve. Os outros, suas verdades. Seus medos. Ou, no caso de Enric Marco, o que o levou a mentir, o porquê. Matéria para o leitor refletir nisso que é um componente tão móvel e ambíguo: a realidade.



Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br

Hollywood, Bollywood ou Nollywood?

Muito já se comentou e publicou que Hollywood continua sendo "a meca do cinema". Por isso mesmo, a grande indústria cinematográfica. Mas essa afirmação será verdadeira mesmo?

Apesar dos milhões de dólares que tem faturado com algumas recentes produções, como é sabido, desde a crise imobiliária nos Estados Unidos, a partir do ano de 2007, que os americanos passaram a chamar de "real estate bubble", a situação ficou mais difícil por lá, até para a produção de filmes. A alta taxação sobre a indústria do cinema contribuiu seriamente para uma debanda em massa de muitos produtores, que buscaram outros estúdios fora do país. E estatísticas confirmam que alguns migraram para a Europa, especialmente para a Holanda.

Um dado importante prevalece sobre esse ufanismo hollywoodiano, quando se trata do "produto filmico". O de que existem países com muito mais fôlego industrial cinematográfico, atualmente, que o do Tio Sam. Não sem razão, criaram-se os neologismos "Bollywood" e "Nollywood", pela ordem de importância produção de filmes – a Índia e a Nigéria. Segundo a Netflix, Hollywood ocuparia o terceiro lugar no mundo. Mas sua força, sabido é, ainda estaria no Oscar, que lhe promove o nome e um conceito até hoje bazofiado. Um exemplo claro é o recente filme "A Grande Aposto" (The Big Short), vencedor do Oscar de Melhor Roteiro



FOTO: Divulgação

Cabaceiras (PB) foi cenário de filmes nacionais, a exemplo de O Auto da Compadecida

Adaptado de 2016 e que trata da famigerada "bolha" americana.

Independentemente dos neologismos acima, a verdade é que o Tio Sam vem aprontando a bagagem e se mandando para a Holanda. País que detém, segundo dados recentes, a maior produção americana dos últimos tempos. Agora com o republicano Donald Trump presidente, ainda não se sabe como ficará a tal indústria do cinema dos EUA.

Diante desse fato, a pergunta que não quer calar: e aqui no Brasil, como está a produção de filmes? Diria que a produção do Audiovisual digitalizada vai muito bem! Até mesmo, pelos reverberantes adornos cênicos da tal "Roliúde Nordestina". Mas, cinema mesmo...

Há de se reconhecer a forte retração que teve o cinema nacional, no tocante a dois vetores importantes

ao seu desenvolvimento – a distribuição e a exibição. Some-se a isso, o fechamento generalizado de salas nas muitas cidades do país, com a "febre" do vídeo cassete, depois do DVD. Mas, o golpe maior contra o cinema nacional foi perpetrado com o fechamento da Embrafilme e do Concine, no final do século passado, alegando-se uma medida saneadora ao "filho pródigo" por um governo e seus asseclas.

Hoje, se nunca existiu mesmo indústria de cinema no Brasil (veja-se o fracasso da Vera Cruz e tantas outras tentativas, em tempos idos), só nos resta mesmo o experimentalismo digitalizado. Contudo, prosseguimos na condição de atrelados ao governo, à guisa de editais de fomento à produção, que nada mais são que um mal necessário. – Mais "coisas de cinema", acesse: www.alexasantos.com.br



APC prestigia cineclube da FCJA

Com auditório superlotado, a Fundação Casa de José Américo iniciou as exposições do ano de seu cineclube, na quarta-feira passada, com o filme de Billy Wilder "Se meu apartamento falasse". A produção marca, dentre outras do mesmo estilo e gênero, o fim da era romântica do cinema norte-americano, foi ganhador dos oscaros de Melhor Filme, Diretor e mais três, trazendo no elenco, nomes de peso, na época, como Jack Lemmon, Shirley Maclaine e Fred MacMurray.

Academia Paraibana de Cinema prestigiou com alguns de seus membros a sessão, inclusive com a palestra do crítico João Batista de Brito, da APC, que fez uma análise do filme, levando em consideração, segundo afirmou, quatro tópicos: contextualização, temática, "turning points" (pontos de viragem) e origem. No final, houve debate com a plateia, inclusive, coube ao próprio palestrante fazer alguns testes sobre o que disse ser "elemento brasileiro não creditado no filme".

Em cartaz

MOANA – UM MAR DE AVENTURAS (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 113 min. Classificação: Livre. Direção: John Musker, Ron Clements. Com Auli'i Cravalho, Dwayne Johnson, Alan Tudyk. Sinopse: Moana Waialiki é uma corajosa jovem, filha do chefe de uma tribo na Oceania, vinda de uma longa linhagem de navegadores. Querendo descobrir mais sobre seu passado e ajudar a família, ela resolve partir em busca de seus ancestrais, habitantes de uma ilha mítica que ninguém sabe onde é. **CinEspaço2:** 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Manáira4:** 12h15, 14h40, 17h30, 20h15 (DUB). **Manáira5/3D:** 13h, 15h45, 18h30, 21h10 (DUB). **Manáira9/3D:** 14h, 16h45 (DUB). **Manáira10/3D:** 13h30, 16h15 (DUB). **Mangabeira1/3D:** 12h15, 14h45, 17h30, 20h15 (DUB). **Mangabeira5/3D:** 13h, 15h45, 18h30 (DUB). **Tambiá4:** 16h20, 20h35 (DUB). **Tambiá6/3D:** 14h25, 18h40 (DUB).

SING, QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 110 min. Classificação: livre. Direção: Garth Jennings. Com Mariana Ximenes, Wanessa Camargo, Fiuk. Sinopse: Um empolgado coala cha-

mado Buster decide criar uma competição de canto para aumentar os rendimentos de seu antigo teatro. A disputa movimentada o mundo animal e promove a revelação de diversos talentos da cidade, todos de olho nos 15 minutos de fama e US\$ 100 mil dólares de prêmio. **Manáira1:** 14h, 16h50 (DUB). **Manáira8:** 13h10, 15h50, 18h20 (DUB). **Mangabeira2:** 12h45, 15h15, 17h45 (DUB). **Tambiá2:** 14h, 18h35 (DUB).

ROGUE ONE – UMA HISTÓRIA STAR WARS (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração 133 min. Classificação: 12 anos. Direção: Ben Mendelsohn. Com Felicity Jones, Diego Luna, Ben Mendelsohn. Sinopse: No primeiro filme derivado da franquia Star Wars, guerreiros rebeldes partem em missão para roubar os planos da Estrela da Morte e trazer nova esperança para a galáxia. **Manáira1:** 19h30, 22h20 (LEG). **Tambiá2:** 16h05, 20h40 (DUB).

SULLY - O HEROI DO RIO HUDSON (EUA 2016). Gênero: Biografia. Duração: 96 min. Classificação: 10 anos. Direção: Clint Eastwood. Com Tom Hanks, Aaron Eckhart, Laura Lin-

ney. Sinopse: 15 de janeiro de 2009. Logo após decolar do aeroporto de LaGuardia, em Nova York, uma revoada de pássaros atinge as turbinas do avião pilotado por Chesley "Sully" Sullenberger (Tom Hanks). Com o avião seriamente danificado, Sully não vê outra alternativa senão fazer um pouso forçado em pleno rio Hudson. **Manáira2:** 18h45 (LEG).

MINHA MÃE É UMA PEÇA 2 (BRA 2016). Gênero: Comédia. Duração: 86 min. Classificação: 12 anos. Direção: César Rodrigues. Com Paulo Gustavo, Rodrigo Pandolfo, Mariana Xavier. Sinopse: Dona Hermínia está de volta, desta vez rica, pois passou a apresentar um bem-sucedido programa de TV. Porém, a personagem superprotetora vai ter que lidar com o ninho vazio, afinal Juliano e Marcelina resolvem criar asas e sair de casa. **CinEspaço4:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Manáira3:** 13h20, 15h30, 17h45, 20h, 22h10. **Manáira6:** 12h40, 14h50, 17h, 19h15, 21h20. **Manáira11:** 13h45, 16h, 18h10, 20h30, 22h40. **Mangabeira2:** 20h30, 22h40. **Mangabeira3:** 12h30, 14h30, 16h45, 19h, 21h30. **Tambiá5:** 14h05, 15h45, 17h25, 19h05, 20h45.

Letra LÚDICA

Os baixios da trivialidade

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Não, não foi Augusto dos Anjos que colocou, pela primeira vez, uma lagartixa numa das locas de seus versos. Foi Álvares de Azevedo, poeta romântico e elegíaco. Na verdade, o autor da "Lira dos vinte anos", dedica-lhe, a esse bichinho simpático e irrequieto, todo um poema, que, assim se inicia: "A lagartixa ao sol ardente vive/E fazendo verão o corpo espicha:/O clarão de teus olhos me dá vida,/Tu és o sol e eu sou a lagartixa".

Aqui, o espécime é associado ao amor e a vida, bem ao sabor da lei romântica. Já no poeta do Pau d'Arco, a imagem é outra, focada sobretudo na desolação da morte e que tem, em Ferreira Gullar, um de seus grandes admiradores. Está lá, no poema "Gemidos de arte", em especial nesta estrofe: "O lodo obscuro trepa-se nas portas./Amon-toadas em grossos feixes rijos,/As lagartixas dos esconderijos/Estão olhando aquelas coisas mortas". Augusto, além da lagartixa, também versificou a mosca, o verme, o cachorro, o corrução, as formigas e toda uma animalidade esquisita que habita os ínfimos lugares de uma realidade microscópica, inexplorada e encantatória.

Não importa, contudo, o critério da cronologia. Quem veio antes, quem fez depois. O que importa, a bem dizer, é que a poesia, no seu intrincado e inesgotável mistério, alcança as altitudes do sublime ao mesmo tempo em que rasteja os baixios da trivialidade.

Gosto quando Augusto, para consumir o engenho de sua batida métrica e a arte de seus adágios imagéticos, se socorre de termos como canivete, alicate, tesoura, faca, punhal, ou, noutra clave, a dos vocábulos biológicos, como sangue, cicatrizes, omoplatas, joelhos, abdomes e que tais. Os expressionistas alemães, Benn, Trakl e Heim, movidos decerto por outras implicações semânticas, não foram econômicos no uso desse glossário, a princípio, antipoético. Veja-se também certa vertente da linguagem em Paul Celan.

No ambiente do idioma português, fora Augusto, lembro-me de Cesário Verde, um que outro momento de Antero de Quental, de Hermes Fontes, Martins Júnior, Fontoura Xavier e, em especial, do maranhense Nauro Machado, detentor de um código poético em que a fisiologia animal e a química orgânica se dispõem, no seu vocabulário, para a elaboração torturada de imagens raras e impactantes.

Eu mesmo, no exercício da lira, já pus o pus num soneto torto de "Ira de viver", convicto de que a poesia está em tudo, conforme lição do mestre Manuel Bandeira. Está em tudo e no corpo de qualquer palavra. O poeta é aquele que está sempre atento à riqueza semântica de qualquer vocábulo, ocupe ele os espaços inefáveis das experiências sublimes ou, como já dito, os baixios da mais tosca trivialidade.

Show

Dani Black anuncia show em João Pessoa no próximo dia 21

Dani Black, compositor pensante, guitarrista de impacto e cantor de intensa beleza e potência vocal, tem também o dom do carisma, do bom humor e outras qualidades de um bicho do palco, desde quando integrava o grupo 5 a Seca. Com voz marcante e performance vigorosa de um exímio guitarrista é reconhecido hoje como um importante nome da nova geração da MPB. Foi vencedor de diversos festivais em que concorreu com suas composições.

Parceiro de Zélia Duncan e Chico César, com músicas gravadas por Ney Matogrosso, Maria Gadú, Elba Ramalho e Pedro Mariano entre outros, o compositor e músico lançou o primeiro álbum solo ("Dani Black") em 2011, com maioria de canções próprias e uma regravação de "Comer na Mão", de Chico César, um dos insuspeitos entusiastas de seu trabalho.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Sambrasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Programação Musical
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
4h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Programação Musical
9h - Sorteio LÓTEP
11h - Sucessos Inesquecíveis
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical
22h - Domingo Sinfônico

SERVIÇO

● Funescc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manáira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Gênio injustiçado

O croata Nikola Tesla revolucionou o mundo com invenções que até os dias atuais acompanham o avanço tecnológico

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Os anos da revolução industrial nos campos da eletrônica, transmissão elétrica sem fio, evolução do rádio e de motores automobilísticos registraram ontem o 74º aniversário de morte do inventor croata Nikola Tesla, o homem que brigou com Thomas Edson, por descobrir que os geradores do inventor da lâmpada elétrica funcionavam errados e de forma dispersiva. Ele morreu pobre e esquecido em Nova Iorque, a 7 de janeiro de 1943.

A comunidade científica não o reconhecia, talvez por conta do seu comportamento excêntrico, de afirmar que o celibato o ajudava a raciocinar melhor e que atribuía a sua genialidade à mensagens recebidas de extraterrestres. Antes de morrer foi acometido de uma doença que o fazia se queixar de clarões de luzes em seus olhos, responsáveis por alucinações.

“Ninguém acreditava nele por causa dessas afirmações, embora fosse um gênio imitado e nunca igualado”, informa o engenheiro civil Eriberto Coelho, proprietário do Sebo Cultural, em João Pessoa, pesquisador das invenções de Tesla. “Quando a indústria automobilística engatinhava, Tesla inventou um automóvel elétrico que atingiu 150 Km por hora”.

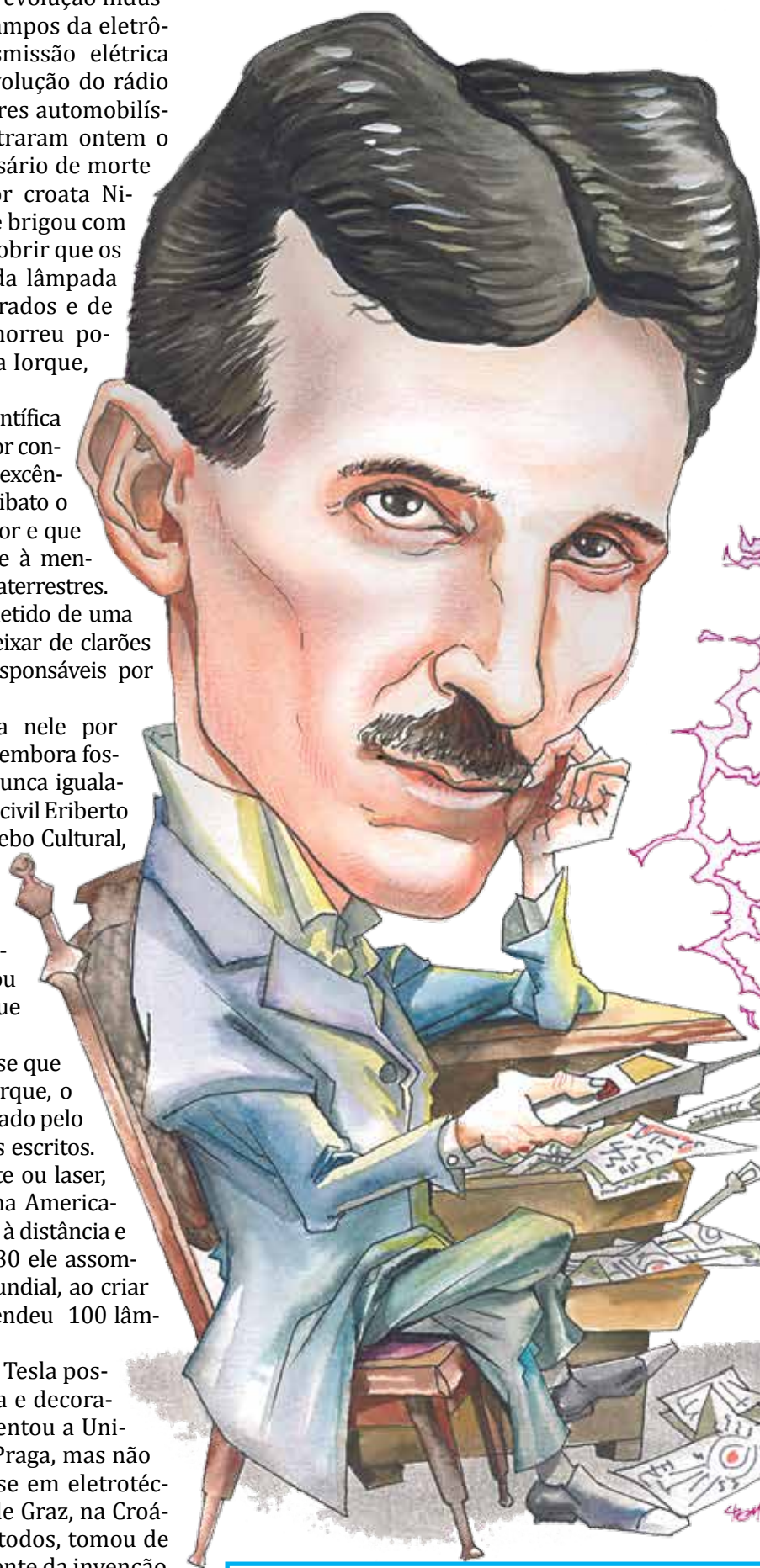
Eriberto também disse que após morrer em Nova Iorque, o croata teve o corpo resgatado pelo FBI, juntamente com seus escritos. Entre eles o raio da morte ou laser, que atualmente a Marinha Americana usa para destruir alvos à distância e silenciosamente. “Em 1930 ele assombrou a elite científica mundial, ao criar um equipamento que acendeu 100 lâmpadas sem fio”.

De inteligência rara, Tesla possuía memória fotográfica e decorava livros inteiros. Frequentou a Universidade Carolina, em Praga, mas não colou grau. Bacharelou-se em eletrotécnica pela Universidade de Graz, na Croácia. E, para surpresa de todos, tomou de Marconi, em 1943, a patente da invenção do rádio, porque o Supremo Tribunal dos EUA o reconheceu como legítimo inventor deste aparelho.

Nada mau para quem contribuiu para o estabelecimento da robótica, do controle remoto, do radar, da ciência computacional e para a expansão da balística, da física nuclear e da física teórica. Ao inventar melhorias tecnológicas para expandir a energia elétrica, ficou conhecido como “o homem que espalhou a luz sobre a terra”. Seus inventos provocavam uma surpresa atrás da outra.

Em 1894 tornou-se largamente conhecido e respeitado, por vencer “A Guerra das Correntes”. Acabara de construir um aparelho que permitia transmitir a eletricidade à grandes distâncias, sem o uso de fios. Em 1960, a conferência Gênerales Poids Et Mesurés, de Paris, batizou de Campo Tesla o que a ciência tradicional passou a chamar de Campo Magnético B. Em 1881 tornou-se electricista chefe da Cia Telefônica da Hungria.

Foi o seu prêmio por criar um aparelho que repetia ou amplificava as falas telefônicas. Este seria o primeiro alto-falante do mundo. Convidado por Thomás Edson a trabalhar em projetos de eletricidade, Tesla demitiu-se imediatamente quando o americano negou-se a pagar-lhe US\$ 50 mil, preço que cobrou pelo remonte de diversos geradores de corrente contínua.



O cientista Tesla e algumas das suas invenções que o mesmo afirmava serem criadas com informações de seres extraterrestres

50 mil dólares gera a briga dos titãs

Tesla brigou com Edson por causa de US\$ 50 mil. O croata observou que os geradores de energia do americano eram ineficientes. E propôs melhorá-los em mais de 30%. Edson respondeu: “faça isto e eu lhe darei US\$ 50 mil”. Consta que Tesla dedicou-se com afinco ao trabalho mas, ao cobrar o dinheiro, Edson desconversou e disse que Tesla não entendia o espírito do humor americano. Tesla retrucou: “meu humor é croata e não mistura brincadeira com coisa séria”. Em seguida demitiu-se e deixou Edson desorientado.

Isto aconteceu em 1885, quando as lâmpadas elétricas inventadas por Edson já se espalhavam por residências de ricos. Tesla, menino pobre, era filho e neto de padres ortodoxos. Com o tempo criou a lâmpada fluorescente, o controle remoto para rádio e a comunicação sem fio. Nesta fase de vida, os investidores estrangei-

ros gostavam do seu trabalho e não tinham dificuldades para falar com ele, pois era fluente em alemão, inglês, húngaro, latim e italiano.

Quando sua genialidade era questionada, respondia: “procure por aí se antes de mim alguém inventou coisa igual. Se você achar algo parecido, pode chamar-me de copista”.

Dizem que, mesmo solteiro, vivia cercado de mulheres e que até se relacionava com algumas, mas nunca casou. Excêntrico ao ponto de ser chamado de louco, não negava a ninguém que ouvia vozes em idiomas estranhos e que

seres etéreos passavam-lhe informações que resultavam na criação de aparelhos e equipamentos complicados.

Planejou suicidar-se aos 30 anos. Desistiu porque o milionário A.K.Brown ofereceu-lhe um laboratório para pesquisar um grande sonho, a corrente alternada. Em 1895 ele usou este sistema na iluminação das Cataratas do Niágara e conseguiu, com um dínamo, transmitir energia elétrica para Búfalo, a 33 Km de distância. Desde então, a energia elétrica popularizou-se, deixando de ser exclusiva dos ricos. Apesar de tudo, Tesla permaneceu no anonimato por muitos anos.

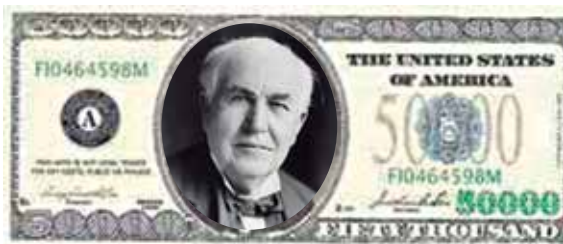


Ilustração de “nota de 50 mil dólares” com foto de Thomas Edson simbolizando a oferta feita e não cumprida à Tesla

SENADO FEDERAL

Vítimas de microcefalia terão pensão

O projeto recebeu parecer favorável na CAS e aguarda análise na CAE, no Senado

Da Agência Senado

Projeto de lei do Senado (PLS 255/2016) que concede pensão especial vitalícia, no valor de um salário mínimo (R\$ 937, em 2017), a pessoas comprovadamente diagnosticadas com microcefalia causada pelo vírus da zika, e cuja renda familiar seja de até 10 salários mínimos, aguarda análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) em dezembro.

"Famílias e crianças não são culpadas pelo que adquiriram, muitas vezes por causa da omissão do Poder Público. São inúmeros problemas, com os quais muitas vezes nem a medicina sabe lidar; é algo novo. São graus diversos de lesões e não temos certeza de qual será o futuro dessas crianças", defendeu o autor, senador Eduardo Amorim (PSC-SE), durante a votação da matéria na CAS.

Atualmente, as pessoas diagnosticadas com microcefalia causada pelo vírus da zika já recebem pensão especial, mas a lei que estabelece a medida estipula o seu pagamento por até três anos. A Lei 13.3011, sancionada em junho do ano passado pelo então presidente interino, Michel Temer, foi originária da Medida Provisória (MP) 712/2016, transformada no Projeto de Lei de Conversão (PLV 9/16), por ter sido modificada pelo Congresso.

A lei também garantiu a licença-maternidade estendida, de seis meses, às mães de bebês com a síndrome congênita.

A Lei 13.3011 autoriza o ingresso forçado de agentes de combate a endemias em imóveis abandonados, diante da preocupação com o combate ao mosquito *Aedes aegypti* e das doenças que pode transmitir, como dengue, chikungunya e zika.

Também foi criado por essa lei o Programa Nacional de Apoio ao Combate às Doenças Transmitidas pelo *Aedes* (Pronaedes), para financiar projetos de combate à proliferação do mosquito transmissor das doenças.

Outros projetos

Ainda diante da preocupação com o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, o Senado aprovou projeto da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) para facilitar o acesso de gestantes a repelentes eficazes contra o mosquito. O PLS 72/2016 obriga o governo a oferecê-los gratuitamente às grávidas, para evitar problemas com o desabastecimento ocasional e os preços elevados. Hoje, a distribuição só é feita às beneficiárias do Programa Bolsa-Família. Esse projeto já foi encaminhado para análise da Câmara.

Mas ainda aguarda votação na CAS outro projeto da senadora (PLS 73/2016) que propõe reduzir a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes na importação e sobre a receita bruta de venda no mercado interno de repelentes. A ideia é desonerá-los desses tributos para diminuir o preço ao consumidor e aumentar o acesso da população, principalmente de baixa renda, ao produto.

Aumentam casos de chikungunya

Dados dos boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde mostram uma elevação considerável dos casos da febre chikungunya no País, que saltaram de 20 mil casos em 2015 para mais de 263 mil em 2016. Os números da dengue, no entanto, são sempre superiores.

O Brasil registrou, até o início de dezembro de 2016, mais de 1,48 milhão de casos suspeitos de dengue. Sudeste e Nordeste apresentam os maiores números, com mais de 855 mil e 323 mil casos, respectivamente. Em seguida estão as regiões Centro-Oeste (197.033), Sul (73.196) e Norte (38.461). Houve 609 óbitos. O ano de 2015 foi recordista em dengue: mais de 1,68 milhão de casos no País, maior número constatado na série histórica, iniciada em 1990, com 863 mortes em decorrência da doença. Em 2014, foram pouco mais de 589 mil casos registrados.

Até o início de dezembro, foram notificados, 263.598 casos prováveis de chikungunya, com 159 óbitos pela doença, nos estados de Pernambuco (54), Paraíba (32), Rio Grande do Norte (25), Ceará (21), Rio de Janeiro (9), Alagoas (6), Bahia (4),

Maranhão (5), Piauí (1), Sergipe (1) e Distrito Federal (1). Os óbitos estão sendo investigados pelos estados e municípios mais detalhadamente, para que seja possível determinar se há outros fatores associados com a febre, como doenças prévias, comorbidades, uso de medicamentos, entre outros. Em 2015, foram registrados pouco mais de 38 mil casos suspeitos.

De zika, foram considerados 211.770 casos prováveis em todo o Brasil em 2016. A transmissão autóctone do vírus no País, ou seja, sem ser caso trazido do exterior, foi confirmada a partir de abril de 2015, com a confirmação laboratorial no município de Camaçari (BA).

A região Sudeste teve mais de 90 mil casos prováveis da doença, seguida das regiões Nordeste (75.733); Centro-Oeste (31.707); Norte (12.749) e Sul (956). Em abril de 2016, primeiro registro numérico feito pelo Ministério da Saúde no boletim epidemiológico, foram registrados 91,3 mil casos suspeitos de zika em todo o País, com três óbitos de adultos: em São Luís (MA), em Benevides (PA) e em Serrinha (RN).



UM GRANDE TRABALHO RESULTA EM GRANDES NÚMEROS



52

Municípios Atendidos

4.317

Associados ao SESI Clube

35

Parcerias com Empresas

25.221

Matrículas em Educação

16.134

Atendimentos em Programas de Ações Sociais

13.226

Trabalhadores Atendidos em Saúde e Segurança

6.068

Matrículas em Academias e Esportes

40.327

Atendimentos em Ações e Serviços de Saúde

23.016

Trabalhadores Atendidos em Ginástica na Empresa

900

Empresas Industriais Atendidas em Educação e Qualidade de Vida

24.628

Participantes em Eventos (Culturais, Esportivos e Sociais)

Fonte: UNIPLAN/SMD/SCAE

www.fiepb.org.br - E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300



Reformas trabalhista e previdenciária devem ser aprovadas no 1º semestre

Para o presidente da Câmara, elas vão garantir a recuperação da economia do País

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, afirmou na última quinta-feira que a reforma da Previdência (PEC 287/16) e a reforma Trabalhista (PL 6787/16) serão aprovadas neste primeiro semestre para garantir a recuperação econômica do País. Segundo Maia, se as reformas não avançarem, o desemprego não vai parar de subir e o crescimento não vai voltar.

“Do meu ponto de vista [a reforma da Previdência] fortalece o direito dos trabalhadores e das famílias no longo prazo e, no curto prazo, vai dar um alívio enorme, com taxas de juros abaixo de 10% e vai facilitar a recomposição do endividamento das famílias e das empresas que é muito grande hoje”, destacou.

Rodrigo Maia também afirmou que a Câmara pode discutir projetos prioritários sobre segu-



FOTO: Reprodução/Internet

Rodrigo Maia também afirmou que a Câmara pode discutir projetos prioritários sobre segurança pública

rança pública que estão tramitando na Casa em conjunto com os Poderes Executivo e Judiciário. “Acho que nós podemos em conjunto, avaliando com todo cuidado por que passa essa crise em Manaus, sob o comando do presidente Temer e [da presidente do Supremo Tribunal Federal] Cármen Lúcia construir

uma agenda legislativa.”

Maia negou que a eleição para a Mesa Diretora da Câmara, marcada para o dia 2 de fevereiro, possa atrapalhar a votação das reformas propostas pelo governo. Ele ressaltou que irá ajudar o Brasil em qualquer posição que ocupe após as eleições.

“Vai chegar a hora que vamos tomar essa decisão

[de ser candidato] com o apoio necessário e um caminho que mantenha a harmonia na Casa e a possibilidade de ter um Plenário atuando e dialogando em um ambiente menos radicalizado, onde prevaleça o debate das ideias e não o conflito pessoal entre os parlamentares, que só atrapalhava o processo legislativo”, destacou.

EM VOTAÇÃO SECRETA

Eleição da nova Mesa Diretora da Câmara será em 2 de fevereiro

Terá início às 9 horas do dia 2 de fevereiro a eleição para os 11 cargos que compõem a Mesa Diretora que comandará os trabalhos da Câmara dos Deputados entre 2017 e 2019. Serão eleitos um presidente, dois vice-presidentes, quatro secretários e quatro suplentes.

Para ser eleito, o candidato precisa de maioria absoluta dos votos em primeira votação ou ser o mais votado no segundo turno. A votação é secreta e realizada em cabines eletrônicas.

O cronograma da eleição começa no dia 1º de fevereiro. Os partidos têm até as 12 horas dessa data para formar blocos parlamentares. Às 15 horas, será realizada uma reunião de líderes para a definição, pelos blocos, dos cargos a que têm direito.

Iso porque apenas o cargo de presidente da Câmara permite a candidatura avulsa de deputados. Os demais cargos são distribuídos de acordo com o princípio da proporcionalidade partidária – os partidos ou blocos, do maior ao menor, escolhem os cargos que pretendem ocupar.

Nesse caso, apenas integrantes do bloco ou partido a que cabe a vaga poderão disputar o voto dos parlamentares. Também é assegurada, pelo Regimento, a participação de um deputado da Minoria

na Mesa, mesmo que não lhe caiba uma vaga pelo critério de proporcionalidade.

O prazo de registro de candidaturas vai até as 23 horas do dia 1º de fevereiro, quando haverá o sorteio da ordem dos candidatos na urna eletrônica.

Processo eleitoral

Quem coordena o andamento das eleições são os componentes da Mesa anterior, desde que não sejam candidatos. A votação só será iniciada quando houver pelo menos 257 parlamentares no Plenário.

Iniciado o processo, cada deputado registra seus 11 votos de uma só vez na urna eletrônica, que traz a foto dos candidatos e tem tela sensível ao toque. Cada deputado demora, em média, entre um e dois minutos para votar, segundo a Coordenação do Sistema Eletrônico de Votação da Câmara.

A apuração é realizada por cargo, iniciando-se pelo presidente. Só depois de eleito o novo presidente, serão apurados os votos dos demais integrantes da Mesa, nesta ordem: dois vice-presidentes; quatro secretários; e quatro suplentes.

Para ganhar em primeiro turno, o candidato precisa da maioria absoluta dos votos. Se nenhum deles alcançar esse número, será realizado

segundo turno entre os dois mais votados, em que será eleito o que tiver o maior número de votos.

Funções

Os integrantes efetivos da Mesa não podem fazer parte de liderança nem de comissão permanente, especial ou de inquérito. A Mesa funciona como uma comissão para decidir sobre assuntos internos.

Saiba mais

Entre suas funções, destacam-se:

- Direção de todos os serviços da Casa;
- Promulgação, juntamente com a Mesa do Senado Federal, de emendas à Constituição;
- Proposição de ação de inconstitucionalidade, por iniciativa própria ou a requerimento de deputado ou comissão;
- Fixação, no início da legislatura, ouvido o Colégio de Líderes, do número de deputados por partido ou bloco parlamentar em cada comissão permanente;
- Declaração da perda do mandato de deputado por deixar de comparecer, em cada sessão legislativa, a um terço das sessões ordinárias da Casa; que perder ou tiver suspensos os direitos políticos; e quando for decretada pela Justiça Eleitoral;
- Autorização para assinatura de convênios e de contratos de prestação de serviços.

Débora Diniz

opinio.auniao@gmail.com

2017 será um ano feminista

Os últimos dias do ano são de retrospectiva.

Os analistas gostam de lembrar o vivido para antecipar o que nos espera. Há os analistas econômicos, os políticos, até os religiosos. Os homens de batina, por exemplo, mostram que 2017 será um ano difícil para o Papa Francisco: há muita gente de olho nas mudanças liberais do Papa sobre aborto ou casamento.

Minha retrospectiva será feminista e começo com uma sentença: 2016 foi um ano preparatório para a reviravolta feminista em 2017.

Primeiro, porque se golpeou a primeira mulher presidenta da história do país.

Foi golpe e ela foi golpeada. É isso mesmo – a sacaram do poder por uma artimanha, e os autores do golpe mais parecem personagens de comédia malfeita. O fatídico 17 de abril será inesquecível: até os que bateram painelas se envergonharão dos que decidiram pelo golpe em seu nome.

Segundo, porque com o golpe da presidenta junto se foram a Secretaria das Mulheres, as mulheres no poder, os resquícios de representação por gênero ou raça nas instâncias do poder político.

No lugar, chegaram os homens pálidos engratados, todos muito conhecidos da política e sabidos sobre como controlar a vida das mulheres. O novo presidente dos Estados Unidos é só o mais falante deles, mas se anuncia líder de um novo tempo.

Terceiro, porque os atuais homens de poder são conservadores, e não só para a garantia de direitos sociais fundamentais, como saúde ou educação, mas porque têm uma fixação no útero das mulheres.

Temas como aborto escandalizam mais do que a miséria das famílias nordestinas afetadas pela epidemia do vírus zika. É como se não houvesse mais zika no Brasil, só mulheres malditas e egoístas falando de aborto.

Sem a presidenta, sem mulheres no poder e com o sarcasmo de se falar mais de úteros que de mulheres, o feminismo se fortalece.

O passe agora é livre para a resistência – é no ensino público que estarão as trincheiras e nós mulheres somos a multidão de professoras, seja nas escolas públicas ou nas universidades.

Esqueçam isso de “escola sem partido”, o que vale é escola com justiça e igualdade. Temas como pobreza, racismo e sexismo estarão por todos os cantos das escolas e das universidades.

Quanto maior a força da opressão conservadora, mais inteligente e diversificada será nossa atuação. Não é à toa que o feminismo é o movimento que mais cresce entre meninas muito jovens – elas se anunciam “eu sou feminista” antes mesmo de se anunciarem como gente que vota.

Há bancada da bala, do boi e da bíblia no Congresso Nacional, é verdade, mas dez deles não ganham de uma das vereadoras feministas recém-eleitas pelo país. Em um dos partidos de resistência elas foram uma dezena.

2016 não é prenúncio de desgraça para o feminismo. Minha convicção é outra. Os conservadores nos deram mais força e coragem para abrir a porta sem bater. Como naquelas previsões astrológicas, arrisco dizer: 2017 será o ano feminista no Brasil.

Nos esperem, pois aborto será descriminalizado, gênero será matéria obrigatória nos livros de alfabetização nas escolas públicas, e casais gays receberão a benção divina para viverem como família. **(Reproduzido de Carta Capital)**

TROCA DE INFORMAÇÕES SIGILOSAS

CCJ aprova acordo entre Brasil e Espanha

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou acordo internacional entre Brasil e Espanha para facilitar o intercâmbio de informações sigilosas. O texto, que tramita em regime de urgên-

cia, seguirá para análise do Plenário.

A medida consta do Projeto de Decreto Legislativo 524/16, que traz o texto do acordo assinado entre as duas nações, em Brasília, em 15 de abril de 2015. O documento fixa re-

gras para a segurança de informações classificadas (não públicas) trocadas entre os dois estados, suas empresas, órgãos e entidades credenciadas.

Um dos objetivos é impulsionar parcerias comerciais e industriais en-

tre Brasil e Espanha por meio de normas que confirmam segurança jurídica aos contratos. Relator da matéria, o deputado Esperidião Amin (PP-SC) votou pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa da proposta.

Vladimir Putin governa a Rússia com mãos de ferro e leis seculares

FOTO: Reprodução Internet



Vladimir Putin é um político conservador e linha dura bastante questionado, mas também respeitado pela comunidade internacional

Há uma série de proibições implantadas pelo governo que são cumpridas à risca

Do Portal UOL

Vladimir Putin governa a Rússia com mãos de ferro desde 1999, ora como presidente interino, ora como presidente de fato e ora como primeiro-ministro.

Excêntrico que só ele, já foi visto caçando, andando a cavalo seminu e lutando judô. Já disse que defende o ditador sírio Bashar al-Assad e, com poder de veto no Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) sempre impede qualquer tentativa de derrubá-lo do poder.

E o país é o espelho de seu governante, com leis rigorosas e proibições peculiares, conheça algumas.

Em 2013, foi aprovada uma lei que veta a "propaganda de relações sexuais não tradicionais a menores de idade". A legislação prevê prisão e multas de até US\$ 150 (R\$ 470) para indivíduos e de até US\$ 30 mil (R\$ 93,7 mil) para organizações, além de medidas mais severas em caso de transmissões pela internet. Estrangeiros que violem a lei podem ser detidos por 15 dias. A lei visa impedir a realização de manifestações de ativistas e paradas gays. Na Rússia, a homossexualidade era considerada crime até 1993 e uma doença mental até 1999.

Putin promulgou, em 2012, uma lei que proíbe a adoção de crianças russas por norte-americanos. A medida seria uma retaliação contra uma lei baixada pelo governo Obama.

No ano passado, autoridades russas emitiram aler-

tas contra o uso de Bitcoin, dizendo que a moeda virtual pode ser usada para lavagem de dinheiro ou "terrorismo financeiro" e que tratá-lo como uma moeda paralela é ilegal.

Desde meados do ano passado, entrou em vigor uma lei que proíbe obscenidades em apresentações públicas. Assim como outra norma que criminaliza atos ofensivos a religiosos, é ignorada, a menos que alguém solicite a sua aplicação.

Transexuais

A Rússia vai proibir transexuais e transgêneros de tirar carteira de motorista. Fetichismo, exibicionismo e voyeurismo também foram incluídos em uma nova lista de "transtornos mentais" que agora impedem as pessoas de dirigir. O governo diz que está tornando mais rígido o controle médico para os motoristas porque a Rússia tem muitos acidentes de trânsito.

Dezenas de ONGs estrangeiras, incluindo as organizações de alcance global como Anistia Internacional e Human Rights Watch, poderão ser obrigadas a encerrar suas atividades na Rússia após a sanção do presidente Vladimir Putin, em maio deste ano, a uma lei que permite que a Justiça decreta as organizações como indesejáveis no país. A legislação permite que as autoridades russas decretem ONGs como indesejáveis se consideradas ameaças à ordem constitucional, à segurança ou às defesas do país.

O parlamento russo aprovou, em julho de 2014, lei que impede os serviços online de funcionar no país se os dados dos usuários não forem guardados localmente. Isso afeta redes sociais,

e-mails, apps e serviços de armazenamento em nuvem, como Google Drive, iCloud e Dropbox. O governo apresenta justificativas que vão desde o combate à pirataria até a segurança nacional, que se tornou preocupação crescente após as revelações de Edward Snowden, especialista da agência de segurança americana NSA, que hoje está asilado na própria Rússia. A lei começará a valer em 2016.

Em junho deste ano, uma das maiores promotoras de eventos de boxe na Rússia,

a "World of Boxing", decidiu tomar uma medida radical: proibir que as ring girls usem biquíni. De acordo com o presidente da empresa, Andrew Ryabinsky, o motivo para o corte é para que haja respeito pelo islamismo e outras crenças religiosas.

Memes proibidos

Na Rússia, os memes - fotos e vídeos que viralizam na internet - serão proibidos se apresentarem a imagem de uma autoridade pública que não tenha relação com a

"personalidade" desta figura, anunciou a Roskomnadzor, agência federal russa responsável pela supervisão de tecnologia de informação e comunicações em abril deste ano. O comunicado enviado pela agência não se trata de uma nova lei aprovada pelo Parlamento, mas uma clarificação de uma política já existente. Em virtude dessas normas, se uma personalidade se sentir ofendida com algum meme que contenha sua imagem, ela tem a opção de reportar o constrangimento

ao Roskomnadzor, que poderá levar o caso aos tribunais.

Filme "distorcido"

Um filme de Hollywood sobre um assassino em série na era soviética que estreou em abril nos EUA não chegará às telas russas, pois o governo proibiu a exibição devido ao que chamou de "distorção de fatos históricos". "Child 44", baseado no romance de 2008 do autor Tom Rob Smith, é sobre a caçada a um assassino de crianças durante a década de 1950 na Rússia stalinista.

NOVIDADE NO PAÍS

Bolívia terá 1º governo autônomo indígena

Da AFP

La Paz (AFP) - A partir desta segunda-feira, um povo indígena guarani do município de Charagua, no leste da Bolívia, terá o primeiro governo autônomo do país. A mudança não afetará normas nacionais e regionais e será mantida a coordenação com entidades estatais.

Pertencente à Santa Cruz e vizinho do Paraguai, Charagua constituirá um novo governo autônomo. Segundo o último censo local, a população é de cerca de 32.100 habitantes.

Com uma população indígena de aproximadamente 67% e que vive nessa área desde tempos remotos, o município aprovou em setembro de 2015 seu status de governo autônomo.

Trata-se de "um processo histórico que forma as bases da plurinacionalidade do Estado. É histórica, porque não existe outro modelo no

mundo", declarou o ministro boliviano da Autonomia, Hugo Siles.

A Bolívia tem 339 municípios, agrupados em nove departamentos (estados). A partir de segunda, serão 338, já que Charagua se tornará um governo autônomo, lembrou Siles.

O estatuto estabelece a constituição de três Poderes do governo: o Coletivo (para definir em conjunto planos de desenvolvimento), o Legislativo (para a elaboração de normas internas) e o Executivo (administrativo). Ao todo, 47 autoridades eleitas em diferentes épocas ficarão à frente dos respectivos poderes.

A nova legislação dos indígenas, uma espécie de Constituição, também define a forma de eleição de autoridades e do modelo de funcionamento, funções e objetivos de instâncias do governo, deliberação, assim como participação cidadã.

HAITI

Unicef alerta para as condições de "vida ou morte" de crianças

O Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, alertou que três meses depois da passagem do furacão Matthew pelo Haiti, milhares de crianças ainda vivem em condições de "vida ou morte".

De Porto Príncipe, em entrevista à ONU News, a chefe de comunicação do Unicef, Cornelia Walther, disse que num país com 10 milhões de habitantes, 2 milhões foram afetados pela tempestade,

sendo que as crianças representam quase 1 milhão.

Walther disse que "quase uma em cada 10 crianças no Haiti foi afetada pelo furacão e ainda hoje, três meses depois, 600 mil crianças ainda sofrem os efeitos e precisam de ajuda."

A representante do Unicef afirmou que escolas, hospitais e residências foram destruídas pelo Matthew e "muitas famílias que, de infân-

cia, já não tinham nada, perderam o pouco que possuíam com a tempestade".

Cornelia Walther explicou que a agência da ONU "tem trabalhado com o governo, com parceiros e com as comunidades locais para restaurar casas, escolas e para garantir que a população tenha acesso à água potável", sem falar na proteção das crianças.

O Unicef ajudou também

na campanha de vacinação contra o cólera no país. Mais de 800 mil pessoas foram vacinadas sendo que mais de 300 mil eram crianças.

A chefe de comunicação do Fundo para a Infância agradeceu aos doadores internacionais pela ajuda financeira recebida até agora mas disse que a agência precisa de mais dinheiro para cobrir as operações humanitárias no país.

MUDANÇA POLÍTICA

Parlamento turco inicia debate sobre a reforma constitucional

Da EFE

Ankara (EFE) - O debate parlamentar sobre a reforma constitucional da Turquia começará nesta segunda-feira, segundo informou o primeiro-ministro turco, Binali Yildirim. Com esta mudança constitucional, o governante Partido de Justiça e Desenvolvimento (AKP) quer transformar a Tur-

quia em uma república presidencialista no lugar do sistema parlamentar atual, concedendo poderes executivos ao chefe de Estado. O debate durará três semanas antes que aconteça a votação, na qual o AKP (317 cadeiras) necessita de pelo menos 330 dos 550 votos da Câmara para poder enviar as emendas a um referendo, detalhou o site do jornal "Hürriyet".

O líder do opositor Movimento Nacionalista (MHP), Devlet Bahçeli, antecipou hoje seu partido, que conta com 39 deputados, votará a favor da moção do AKP, mas o resto da oposição rejeita com veemência a reforma, que concederia poderes executivos ao presidente Recep Tayyip Erdogan e lhe permitiria manter sua afiliação ao AKP. A consulta po-

pular deverá acontecer 60 dias depois que Erdogan aprovar as emendas constitucionais.

"Vamos dizer 'sim' no voto parlamentar sobre a emenda constitucional aprovada pela comissão constitucional do parlamento. E vamos repeti-lo no referendo", disse à imprensa Bahçeli, cujo partido é o quarto maior do Parlamento.

A GUANABARA REVELA
SEU MAIS NOVO DESTINO.



JOÃO PESSOA - FORTALEZA

Embarque no Terminal de João Pessoa.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Wi-Fi | Frota 100% rastreada | Veículos classe executiva com encosto de pernas e serviço de entretenimento | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.

 @ViajeGuanabara

 /expressoguanabara

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /viajeGuanabaraoficial

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



COMPRA PELO APLICATIVO EXPRESSO GUANABARA

| SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br

Liquidações do comércio

Leva vantagem quem espera mais, diz Fecomércio

Rodolfo Amorim
Especial para A União

O mês de janeiro é famoso por apresentar muitas ofertas tentadoras do comércio varejista aos consumidores. Os descontos exibidos nas vitrines das lojas, a propaganda afiada e a vontade de vender os produtos que restaram do ano anterior aquecem a economia nesse início de ano. Com isso, os comerciantes se preparam para atrair os clientes, já há quem prefira esperar o ano terminar para comprar o que deseja. Os setores de roupas, calçados e eletrodomésticos são os mais procurados pelas pessoas.

De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Paraíba (Fecomércio), com relação as vantagens de esperar para aproveitar as liquidações, a instituição diz que há vantagens em esperar para comprar no início do ano, pois muitas empresas já estão fazendo liquidações e promoções após o Natal.

A Fecomércio ressalta ainda que os comerciantes estavam sem muita confiança nas festas de fim de ano. Com relação às perspectivas de vendas de produtos e contratação de trabalhadores temporários, não houve alteração, segundo aponta pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio Varejista. Tendo em vista os projetos de lei de estímulo à economia, já enviados ao Congresso Nacional, a Fecomércio demonstra certeza que, a partir do primeiro trimestre, o comércio varejista e o setor de serviços da Paraíba já vão demonstrar crescimento econômico.

Gerente de uma loja de calçados no centro da capital, Ronaldo Fausto de Araújo contou que já está preparando as mercadorias para as liquidações de início de ano, pois acredita que é preciso se preparar com antecedência para gerar boas ofertas. Com relação às vendas deste ano, o lojista disse que não vendeu bastante para o período: "Não vendemos o esperado, pois sempre queremos mais, embora tenha havido uma queda, conseguimos equiparar as coisas", justificou. Em janeiro, o período famoso das liquidações,



FOTO: Evandro Pereira

Temporada de promoções e ofertas tentadoras tiveram início no comércio varejista de João Pessoa; a primeira grande ação partiu do Magazine Luiza sexta-feira

o comércio será abastecido pelas mercadorias específicas de liquidação. Segundo Ronaldo, a loja na qual gerencia, entrará forte, com preços baixos e bons descontos para os consumidores paraibanos. A expectativa para as vendas de começo de ano, sob o ponto de vista do gerente, é de muita venda, pois há uma grande quantidade de utensílios que não foi vendida e terá preços baixos. Então, para quem não comprou agora no Natal ou no Réveillon, vai poder aproveitar o baixo custo das mercadorias.

"Estamos pensando alto, acredito que podemos compensar o que ainda não foi vendido e os resquícios da crise para esquentar o comércio ainda mais", concluiu Ronaldo.

Saiba mais

● DICAS PARA OS CONSUMIDORES

- ⇒ Observar se o produto, realmente, vem com garantia. Além do mais, se o produto estiver com defeito, isto também deve ser informado;
- ⇒ Fazer uma lista dos produtos que se pretende adquirir;
- ⇒ Se as compras forem efetuadas na internet, o consumidor pode desistir em até sete dias da aquisição;
- ⇒ Ter muito cuidado ao usar o cartão de crédito, para que não caia no rotativo (quando se paga apenas o valor mínimo do cartão e a conta vai crescendo com juros);
- ⇒ Antes de fechar a compra, saber se o produto será entregue em casa ou não;
- ⇒ Contatar o Procon sobre preços reais, promoções e maquiagem de preços.

continua na página 18

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Estávamos no furacão tropicalista paraibano

Foi Raul Córdula o primeiro a me dizer: "Você precisa conhecer Os Quatro Loucos". Estávamos no furacão tropicalista, preparando o "Inventário do feudalismo cultural nordestino", unindo Recife-Campina Grande-João Pessoa-Natal. Por sinal, publiquei a íntegra do "Inventário" numa coluna minha de 2015.

Tinha composto as três primeiras músicas minhas, naquele começo de 1968, enquanto me recuperava de uma colecistite: "Tempo de paz", em parceria com José Nêumanne, e "Programa" e "Giramulher", parcerias com meu irmão Fernando. Estas duas foram inscritas no 2º Festival Paraibano de MPB, no Teatro Santa Roza. Apresentei "Programa" com uma estrutura convencional. Mas, com "Giramulher" queria usar em se tratando de Paraíba, visivelmente influenciado pelas experiências de Caetano, Gil, Mutantes, Beat Boys. Quando Raul falou que eu precisava conhecer Os Quatro Loucos, fui lá.

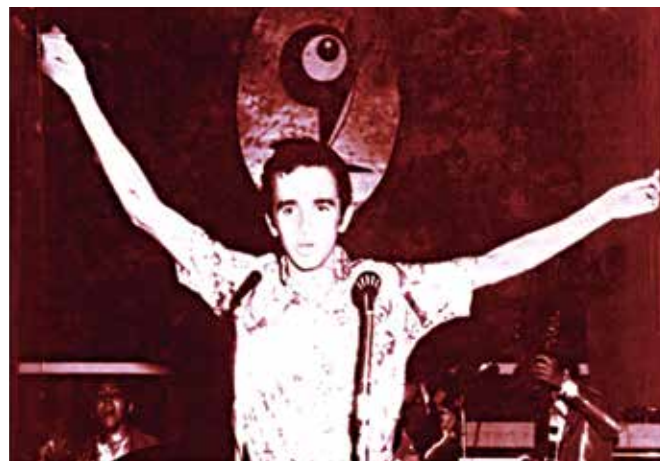
Os Miranda - a família do grupo - moravam em Jaguaribe, perto do Hospital Napoleão Laureano. Todos os ensaios d'Os Quatro Loucos eram lá. Foi onde conheci Floriano, baixista, Zé Ramalho, guitarra-base, e os saudosos Golinha, baterista, e Dedé, guitarra-solo. Gostei do grupo. Eles gostaram de "Giramulher". Éramos - eu, Raul, Nêumanne (vindo de Campina Grande todas as semanas) e outros - uma turma bem unida. Daí, um de

nós, Marcus Vinícius, o mais competente em música e quem melhor tocava violão (aliás, já dominava totalmente o instrumento), ter dado sugestões para o arranjo final de "Giramulher", inclusive com a citação do tema principal da série "007".

A música levantou o público do festival. Mas, a maioria do júri ainda não aceitava "essa história" de "botar guitarra em música popular brasileira". Os conservadores, então, escolheram como "bandeira" contrária a "Giramulher" uma música de Luiz Ramalho: "Tropeiro".

(Na foto ao alto, eu cantando "Giramulher" no festival de 1968).

Os ânimos esquentaram durante as eliminatórias e na final tudo estava em pé-de-guerra: "Tropeiro" vs. "Giramulher". Era a defe-



sa da "autenticidade" dos nordestinos contra a "traição" dos novos urbanos, "adeptos do iê-iê-iê". Engraçado: não nos chamavam de roqueiros. Diziam que éramos "o pessoal do iê-iê-iê": cabeludos, alienados, aquela ladainha toda que a história registrou.

A coisa chegou a tal ponto que, apesar de Luiz Ramalho

frequentar a casa de minha família, meu irmão tocar piano no conjunto dele, terminamos cabreiros um com o outro, por bastante tempo. Luiz, na época, já era calvo e, quando recebeu o troféu de 1º lugar, um carinho da galera torcedora de "Giramulher" (que ficou em 2º) gritou: "sai daí, Ronnie Von!". Luiz botou cara feia e, logo depois, nos bastidores, disse que ia pegar o revólver no carro. Claro que Luiz (normalmente, um doce de pessoa, de grande caráter) não faria isso. Era um pouco de calor no Teatro Santa Roza, que ainda não tinha sistema de ar condicionado.

Livardo Alves - que depois tornou-se grande amigo meu - era outro que esbravejava contra nós, "esses tropicalistas de merda". Pra tornar o quadro mais acirrado ainda, Vital Farias tinha ficado em terceiro lugar, numa parceria com Jomar Souto, justamente "Eu sabia, sabiá", canção que à primeira vista poderia "estar contra" nós, os aparentes alienados. Detalhe é que Vital havia sido guitarrista dos Quatro Loucos, no ano anterior.

A união entre o grupo tropicalista e Os Quatro Loucos durou uns oito meses. Foi com eles que fiz um show no auditório da Faculdade de Filosofia da UFPB, durante o lançamento de um dos manifestos tropicalistas, com grande parte da esquerda sem entender direito "o que é que esses caras querem", já que também éramos de esquerda. Foi a primeira zorra ideológica da modernidade nordestina.

Com Os Quatro Loucos, também fiz shows em bailes de João Pessoa (como os que aconteciam no ginásio do Sesc), em Guarabira, Patos, outras cidades, e gravei participações no programa "Convocação geral", na TV Jornal do Comércio, no Recife. "Convocação geral" era um programa de emepê dirigido por José Pimentel (aquele que iniciou a "Paixão de Cristo" de Nova Jerusalém), onde também estavam Geraldo Azevedo, Ana Lúcia Leão e Edy Lima (que posteriormente usaria o nome Eddy Star, no Rio de Janeiro, ao lado de Miriam Batucada e Raul Seixas. Foi tudo hiperbacana.

LIQUIDAÇÕES DO COMÉRCIO

Procon faz alerta aos consumidores

Rodolfo Amorim
Especial para A União

Quem vai às compras é preciso muita atenção, alerta o Procon-PB, pois muitas dessas ofertas não corresponde com o que é mostrado nas vitrines. O órgão indica que o consumidor, antes de tudo, exija aquele preço disponibilizado nos panfletos e nas entradas das lojas.

Ao efetuar a compra, é aconselhável fazer o teste do produto na hora para comprovar a funcio-

nalidade, apesar das pequenas avarias. Também é aconselhável pedir o manual e o termo de garantia. Além disso, é preciso ficar atento ao cumprimento de itens do Código de Defesa do Consumidor. Outro aspecto destacado pelo Procon é que muitas vezes as lojas aumentam e escondem o preço original do produto antes da promoção, colocando um desconto que não vale a pena, pois o valor não corresponde com o que está exibido junto a mercadoria.

FALA POVO



"Eu acho que essas compras em janeiro valem a pena ser feitas, a gente costuma encontrar liquidações que têm um bom preço. Sempre que ando nas ruas olho as vitrines e tento comparar os preços. Em janeiro sempre dá vontade de gastar quando vemos as promoções e liquidações. Às vezes, uma roupa que custava um alto preço em dezembro, está até pela metade do preço em janeiro."

Ana Cristina Amaro



FOTOS: Evandro Pereira

"Dezembro e janeiro são os meses mais críticos do ano na minha opinião, principalmente quando se fala em gastos. Portanto, eu evito fazer grandes compras no fim do ano, só compro mesmo o necessário. Eu acredito que as liquidações funcionam sim, e os eletrodomésticos são os utensílios mais procurados. Particularmente, acho viável esperar para fazer mais economia em janeiro, mas é preciso ficar atento aos descontos."

José Ricardo Carvalho

SAIBA MAIS

Como garimpar ofertas e aproveitar as promoções

Fazer pesquisa de preço dos produtos para verificar se não se trata de "falsa liquidação", ou uma maquiagem, o que acontece com mais frequência do que se pode imaginar, conforme alertam sempre os órgãos de defesa do consumidor. Na verdade, os consumidores devem ficar atentos a uma série de itens para não ter dor de cabeça quando começar a usar o produto, ou observar que o preço dele não corresponde com a promoção anunciada. Abaixo, algumas dicas para orientar os consumidores na hora da compra:

■ Não comprar por impulso, só porque é barato, pois a mercadoria pode não ter utilidade para você. Compras por impulso são vilãs que podem comprometer o orçamento familiar.

■ Não tenha pressa na compra para poder avaliar e escolher com cuidado os produtos. No caso de roupas prefira modelos mais clássicos e cores neutras.

■ Veja se compensam as promoções do tipo "pegue dois, leve três", ou que dêem brindes, descontos em segunda compra, sorteio de prêmios, etc.

■ Tenha cuidado redobrado com o estado das mercadorias, principalmente aquelas em exposição.

■ Pesquise os preços em vários estabelecimentos e defina, em casa, o que deve ser comprado. Um bom aliado disso são os anúncios em jornais, rádios ou tevês, que deverão ser guardados

■ No caso de produtos com pequenos defeitos - roupas com manchas, descosturadas ou eletrodomésticos com partes amassadas, ou ainda, móveis de mostruário, você deve exigir que a loja coloque na nota fiscal, os problemas apresentados, detalhando-os.

■ Aparelhos de alta tecnologia têm de ser muito bem avaliados. Por exemplo, pode haver smartphones em oferta, que está sendo substituído por outro, mais atualizado.

(Fonte: <https://www.proteste.org.br>)



"Eu, quando compro, às vezes não penso nisso. Mas eu acho que as lojas pegam os produtos que não venderam no Natal e no fim de ano e fazem essas liquidações para poder vender todo o estoque que não foi vendido. Mas vale a pena sim esperar um pouco para ter uma economia."

Cléa da Silva Melo



"Em janeiro o preço dos produtos está menor. Eu não compro tudo que gostaria de comprar em dezembro, pois espero quando os preços estiverem mais baixos mesmo. Seja roupas, calçados e móveis, tudo baixa. Eu também não compro em qualquer lugar, eu pesquiso em várias lojas."

Edivânia da Silva

Elejó

Dalmo Oliveira

Candomblé na Posse

Laroié Èsù! Èpa Bàbá, Eleejigbô! Se tem uma coisa que mudou definitivamente nos últimos anos na Paraíba (e especialmente em João Pessoa) foi a representação religiosa nas cerimônias especiais dos governos municipais e estadual. O candomblé foi finalmente incorporado dentro das ritualísticas para-sacras organizadas pelos cerimoniais mais antenados de prefeituras e do Governo Estadual.

No dia 1º, por exemplo, na festa de posse do prefeito Cartaxo (PSD), para seu segundo mandato consecutivo, ocorrida no auditório da Estação Cabo Branco, uma sacerdotisa com luxuoso traje africano se destacava entre os convidados VIP's do alcaide pessoense: Mãe Tuca de Oxaguiã.

Durante sua fala ela destacou uma outra conquista do movimento negro local: o Centro de Cultura Afro de Mangabeira, entregue pelo governo municipal no ano passado. A representante de comunidades tradicionais de matriz africana falou de avanços na consolidação de garantias de um Estado Laico na capital paraibana, a exemplo da criação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de João Pessoa,

demandado pelos movimentos sociais negros desde 2010.

Para além de uma composição de mesa numa cerimônia quase pública, a presença de Mãe Tuca na segunda posse de Cartaxo exibe a importância da diversidade religiosa no cotidiano da cidadania pessoense. Mostra que o respeito religioso é importante e faz a diferença. O gesto pode nem ter sido uma decisão exclusiva do ex-petista, que faz questão de demonstrar publicamente seu vínculo com o catolicismo. Talvez tenha sido apenas um capricho da equipe cerimonialista. Mas representa uma conquista obtida pela própria população desta cidade, que vê a cada dia suas raízes africanas produzirem novos rebentos na cultura local.

Espera-se que o gesto do evento da posse não se resuma àquela solenidade. Há uma expectativa forte de que o governo Cartaxo II faça avançar as políticas públicas dessa área, promovendo igualdade entre os afropessoenses e os demais cidadãos e cidadãs de tantas outras origens étnicas. Se faz necessário agora que avancemos do simbólico para o real, traduzido em ações afirmativas para a comunidade negra de João Pessoa.

Para com isso

2017 será o primeiro ano de gestão para uma boa parte dos prefeitos paraibanos e eu fico pensando no drama que é assumir uma prefeitura cujos salários estão atrasados há três, quatro meses. Com fornecedores enlouquecidos para receber da edilidade os pagamentos pelos serviços prestados ou pelos insumos disponibilizados. Um quadro de caos envolve algumas gestões municipais com sofrimento humilhante para milhares de pessoas, servidoras públicas mantenedoras de lares e famílias.

Na Paraíba o caso mais emblemático é o da cidade de Santa Rita, na Região Metropolitana da capital paraibana, mas o problema se repete no Conde, Patos, Bayeux, Sousa entre outras tantas. O que mais espanta, entretanto, não é sequer o despreparo dos gestores anteriores para administrar a coisa pública. Não é a incompetência e leniência de ex-prefeitos, ex-secretários ex-assessores. O que nos choca, de fato, é o desdém com o patrimônio do povo.

Triste ver as prefeituras paraibanas pilhadas por uma horda inominável de mal-feitores sem que as demais autoridades e a

própria população tome qualquer providência para que esse tipo de barbárie pare de uma vez por todas. Inimaginável na Europa, na América do Norte ou nos grandes países asiáticos algo parecido ser possível.

Computadores e outros bens móveis e eletroeletrônicos furtados. Pneus e peças automobilísticas da frota pública surrupiados por aqueles que eram responsáveis por esse patrimônio até bem pouco tempo. Arquivos e programas da gestão pública simplesmente deletados. Planilhas, ofícios e documentos oficiais sumidos das repartições. Que país é esse?

Campinas e Manaus

Duas chacinas inauguram tristemente o início de 2017. Ocorrem em lugares e em situações totalmente díspares: Campinas (SP) e Manaus (AM). Numa, um homem enlouquecido pelo machismo, pelo sexismo e pela misoginia mais irracional. Noutra, dois bandos rivais trancafiados numa masmorra superlotada. 12 mortos num canto. Mais de 50 noutra. Além do horror, da indignação, o que mais nos desperta esses dois episódios medonhos? Um Brasil assolado pelo ódio, pela revanche e pela ignomínia.

Uso da internet

População passa 5h por dia e vício pode causar danos graves

Lucas Campos
Especial para A União

A internet se tornou uma parte importante e praticamente indissociável da rotina da população brasileira. Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia 2015 (PBM), a média de tempo que os internautas do País passam navegando diariamente é de 4h59 em dias de semana e 4h24 nos finais de semana. Este não seria um problema se, com o acesso constante à internet, as pessoas não estivessem tornando-se viciadas, deixando de lado o diálogo e o convívio direto para se comunicar exclusivamente através de mensagens - beirando o vício.

Muito embora este não seja o tipo de vício que vem à mente das pessoas em um primeiro momento, a internet também pode gerar uma dependência. Essa compulsão é perceptível a partir do momento que a vida pessoal e profissional de um indivíduo é afetada pelo uso em excesso desta ferramenta. Além disso, a forma e os objetivos do uso também são fatores rele-

vantes para caracterizar alguém como viciado ou não. O vício em internet é sério e pode causar doenças físicas e psicológicas que, em casos muito extremos, podem causar danos irreversíveis e até mesmo morte.

Alguns sintomas que indicam o vício em internet são: a preocupação constante com as redes quando se está fora delas; a necessidade contínua de acessar a internet; a irritação quando seu tempo na internet é reduzido; o uso da internet como fuga da realidade; lesões físicas por conta do uso prolongado; e a falta de interesse em realizar atividades fora da internet.

Segundo a 11ª edição da pesquisa TIC Domicílios 2015, realizada entre novembro de 2015 e junho de 2016, 58% dos brasileiros utilizam a internet. Desses 102 milhões de internautas, a PBM apontou que 37% utilizam a internet todos os dias, um valor significativamente maior que o do ano passado, que indicava 26% de brasileiros navegando diariamente. Ou seja, a cada 100 pessoas, 37 uti-

lizariam a internet todos os dias. Na região Nordeste, 7 milhões de domicílios contam com o acesso à internet, valor que já ilustraria, aproximadamente, o número de internautas.

A 11ª edição da pesquisa TIC Domicílios 2015 também apontou que a internet está por todos os lados: em casa, no trabalho, nas mesas de bar, na igreja e em qualquer lugar em que haja um celular. Este último é o dispositivo mais utilizado para acessar a internet de forma individual, alcançado o índice de 89%. Ele é seguido pelo computador de mesa (40%) e pelo computador portátil ou notebook (39%). Outros dispositivos portáteis, como tablete, televisões e videogames somam 40%.

Muito embora o vício em internet e as doenças decorrentes dele ainda não estejam listadas no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais é fato que estes são reais. É preciso muito policiamento, controle e discernimento para saber aproveitar o tempo navegando e driblar o uso como dependência.

Serviço

O Teste Dependência da Internet (TDI) de 2012 foi desenvolvido pela psicóloga Kimberly Young, especialista em vício em internet e comportamento em rede. É o primeiro questionário validado para determinar em que nível se encontra a necessidade de uma pessoa em ter acesso à internet, tornando possível caracterizar o estado de dependência. O teste funciona da seguinte forma:

Obedecendo à legenda:

0 - não se aplica / 1 - raramente / 2 - ocasionalmente / 3 - frequentemente / 4 - quase sempre / 5 - sempre

Responda as perguntas:

1. Está ligado à Internet mais tempo do que pretendia?
2. Negligencia tarefas domésticas para passar mais tempo ligado?
3. Prefere a excitação da Internet à intimidade com o seu parceiro?
4. Estabelece novas relações com outros utilizadores na Internet?
5. As pessoas próximas de si se queixam sobre o tempo que passa ligado?
6. Os seus afazeres são alterados devido ao tempo que passa ligado?
7. Verifica o correio eletrônico antes de qualquer outra coisa que precise fazer?
8. O seu desempenho ou produtividade no trabalho sofre devido à Internet?
9. Tem uma atitude defensiva ou de secretismo quando alguém lhe pergunta o que está a fazer na Internet?
10. Bloqueia os pensamentos perturbantes sobre a sua vida com pensamentos reconfortantes da Internet?
11. Encontra-se a desejar voltar a estar ligado à Internet novamente?
12. Tem receio de que a vida sem Internet seja aborrecida, vazia e sem alegria?
13. Refila, grita ou fica irritado (a) se alguém o (a) incomoda enquanto está na Internet?
14. Perde o sono devido a estar na Internet até muito tarde?
15. Fica preocupado com a Internet quando não está ligado ou fantasia com estar na Internet?
16. Diz a si mesmo "só mais uns minutos" quando está na Internet?
17. Tenta reduzir a quantidade de

tempo que passa na Internet e não consegue?

18. Tenta esconder a quantidade de tempo que passou na Internet?

19. Escolhe passar mais tempo na Internet em detrimento de sair com outras pessoas?

20. Se sente deprimido (a), instável ou nervoso (a) quando não está na Internet e isso desaparece quando volta a estar ligado?

Após responder todas as perguntas, some os pontos e descubra o seu nível de dependência:

20-49 pontos: Você é um utilizador médio. Por vezes poderá até navegar na Internet um pouco demais, no entanto, tem controle sobre a sua utilização.

50-79 pontos: Você começa a ter problemas ocasionais ou frequentes devido ao uso da Internet. Deve considerar o impacto na sua vida por ficar ligado à Internet com frequência.

80-100 pontos: A utilização da Internet está causando problemas significativos na sua vida. Deve avaliar as consequências destes impactos e aprender a lidar com a internet de modo mais saudável e produtivo.

A diversidade do uso da vida virtual

Hoje em dia não é mais necessário ter computador para acessar a internet. Basta ter um celular em e pronto: você está conectado. Segundo a 11ª edição

da pesquisa TIC Domicílios 2015, 89% da população brasileira acessa a internet através de um aparelho telefônico móvel. Por conta desta facilidade em levar

um pequeno computador aonde quer que escolham ir, é natural que as pessoas passem mais tempo de seu dia usando a internet - a pesquisa Futuro Digital em Foco

Brasil 2015, divulgada pela consultoria comScore, diz que os brasileiros gastam 650 horas mensais em redes sociais, por exemplo. Com o objetivo de descobrir se

o povo pessoense está seguindo a tendência apontada por estes números, o jornal **A União** foi até às ruas. Confira o que as pessoas falaram:

Fala Povo

"Eu uso a internet para coisas realmente necessárias, coisas básicas, como saldos em bancos, às vezes notícias. Agora sites de relacionamentos e compras na internet eu não tenho hábito de fazer. Na verdade, eu não sou muito da vida virtual. Não uso o computador por muito tempo porque não tenho paciência, não fico muitas horas. Eu acho que a internet atrapalha muito porque a gente deixa de lado as prioridades".

SILMARA TELES
vendedora



"No dia a dia, eu uso mais para me comunicar com o pessoal ou divulgar propaganda de gente conhecida, diariamente eu estou olhando notícias que tem na internet até porque hoje em dia a gente fica bem atualizado por causa da internet. Mas eu não sou um desses viciados não, gosto de usar umas duas horas divididas durante o dia todo, porque se eu ficar muito focado na internet, eu esqueço um pouco do trabalho".

WALBER VIDAL
auxiliar administrativo



"Hoje em dia eu uso a internet para estudo e pesquisas, consultar preços e marcas de produtos antes de comprar. Não costumo usar a internet por várias horas do dia, mas sempre que tenho um tempo vago, eu estou lá colado nela. Assim, quando você sabe usar a internet moderadamente, ela pode te ajudar muito; mas se ela segura o cara demais, podemos acabar ficando dependentes, virando até uma doença".

LUAN ALVES
operador de caixa



"Eu uso mais a internet para acessar as redes sociais e estudar. Eu passo muitas horas do dia na internet e algumas vezes isso acaba atrapalhando minhas atividades, porque eu poderia estar fazendo outras coisas. Por exemplo, no ano passado eu poderia ter me esforçado muito mais em relação aos meus estudos, mas passei muito tempo na internet. Eu sinto dificuldade em soltar a internet e fazer outras coisas".

REBECA MILANÉS
estudante



"Costumo usar a internet para pesquisa, estudos, porque eu também estudo nas horas vagas; e redes sociais, como facebook, instagram e whatsapp. Eu fico muitas horas do meu dia na internet, entre umas 3 ou 4 horas, por aí. Eu sinto que, às vezes, a internet me atrapalha um pouco, mas só um pouquinho, porém muitas vezes ela também me ajuda bastante com os meus afazeres".

PATRICIA BARBOSA
professora



CARTÓRIO CARLOS ULYSSES – SERVIÇO NOTORIAL E REGISTRAL DO 1.º OFÍCIO DA ZONA DA COMARCA DE JOÃO PESSOA – PB, delegação de serviços público, estabelecido à Avenida Epitácio Pessoa, n.º 105 – Centro João Pessoa/PB, inscrita no CNP/MF sob n.º 09.362.211/0001-49, representado neste ato por seu respectivo Tabelião e Oficial, Dr. WALTER ULYSSES DE CARVALHO, brasileiro, casado, tabelião, portador do CPF: N.º 347.824.437-49, FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem, dele conhecimento tiverem ou quem interessar possa que neste Cartório foi requerido por CAMINHO DO SOL EMPREENDEIMENTOS S.A., sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na cidade de Recife/PE e escritório nesta capital, sito a Rua Helena Meira Lima, 300, térreo, inscrita no CNPJ sob o n.º 01.883.378/0001-43, representada neste ato pela sua sócia gerente CHRISTIANA ASFORA BEZERRA CAVALCANTI, brasileira, solteira, empresária, portadora do CPF n.º 007.742.154-02 e RG n.º 5.261.013 – SSP/PE, residente e domiciliada na cidade de Recife/PE, com endereço profissional comum ao da empresa, com fulcro no art. 32, § 1º da lei 6.766/79, que se procedesse com a INTIMAÇÃO do Sr. JOSÉ RONALDO DA SILVA para comparecer neste serviço, no horário comercial de 2ª a 6ª feira, dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data do recebimento desta, a fim de satisfazer as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionados e custas de intimação, referentes ao Compromisso de Compra e Venda n.º 1530, devidamente registrado no registro de imóvel da Zona Sul, sob o n.º 84.570, referente ao Lote de Terreno sob n.º 58 (cinquenta e oito) da Quadra 996 (novecentos e noventa e seis), situado no Loteamento Nova Mangabeira, nesta capital. Atendendo ao que lhe fora requerido, este serviço procedeu com a intimação do Sr. JOSÉ RONALDO DA SILVA, através de Aviso de Intimação. Ocorre que o referido Aviso de Intimação deixou de ser entregue ao seu destinatário pelo seguinte motivo: Destinatário Falecido. Em virtude disso, e nos termos do que prescreve o artigo 49, § 2º da Lei 6.766/79, este serviço procede com a Intimação do Sr. JOSÉ RONALDO DA SILVA através do presente edital. Por este CITO O Sr. JOSÉ RONALDO DA SILVA, INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS, DESCONHECIDOS E NÃO ENCONTRADOS, SEUS CONJUGES, SE CASADOS FOREM OU AQUELES QUE PORVENTURA TENHAM CONHECIMENTO E INTERESSE, POSSAM ALEGAR QUALQUER DIREITO SOBRE O IMÓVEL ACIMA MENCIONADO para, dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar de 10 (dez) dias a última publicação do presente Edital, satisfazer as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionados e as custas de intimação, com relação ao Compromissos de Compra e Venda, acima mencionado.

João Pessoa, 04 de Janeiro de 2017
O Oficial do Registro
Marcos Vinicius Farias Brito
Escrevente Substituto

"Eu uso a internet mais para acessar as redes sociais e passo bastante tempo nisso. Eu tento ter um controle dos meus acessos, porque eu preciso fazer as atividades da minha casa e tenho a ajuda da minha mãe; de forma geral, a internet não me atrapalha muito. Agora eu sinto um pouco de dificuldade em deixar a internet de lado para fazer o que eu tenho que fazer, às vezes toma um pouco do meu tempo".

ELIS GARDÊNIA
desempregada



"Geralmente eu uso a internet para falar com os meus amigos e para resolver as coisas do trabalho, mas eu não passo muitas horas na internet. Eu não gosto muito, então fico só o necessário. A internet, muitas vezes, faz com que a gente deixe de fazer as coisas para estar no facebook, whatsapp; por exemplo, quando estou em casa, se eu olhar a internet acabo fazendo mais nada. Isso é de lei".

LILIANE LIMA
atendente



"Uso a internet mais para trabalho e às vezes para o lazer, mas uso mais para o trabalho por conta da minha profissão. Acabo passando muitas horas do meu dia na internet, cerca de 8 horas, às vezes mais. Geralmente, eu ajudo muito minha esposa a arrumar a casa, nunca deixei a internet atrapalhar minhas atividades no lar. Até porque, em casa, eu uso só para ver umas coisas, mas eu levo ele [o celular] para todo canto".

FÁBIO CAVALCANTE
técnico de informática



Doenças causadas pelo uso excessivo da web

Psicológicas:

- Nomofobia
- Síndrome do Toque Fantasma
- Náusea Digital
- Depressão de Facebook
- Transtorno de Dependência da Internet

- Vício em Jogos
- Cibercondria ou Hipocondria Digital
- Efeito Google

Físicas:

- Tendinite

- Tenossinovite
- Síndrome de Quervain
- Síndrome do Túnel de Carpo
- Cisto Sinovial
- Fibromiosite ou fibrosite
- Síndrome do Canal de Guyon
- Epicondilite

- Mialgia Tensional
- Artrose
- Lordose
- Cifose
- Escoliose

Goretti Zenaide

Ele disse

"Se a felicidade alheia lhe incomoda tanto, saiba que de consolo, a sua inveja nos irrita muito mais"

MARCELLO THADEU

Ela disse



"As pessoas invejosas podem prejudicar outras por um momento, mas condenam sua própria vida por todo tempo"

ANA PAULA VIEIRA

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Arquivo

Moda

A COQUELUCHE do verão está sendo o tênis com glitter dourado ou prateado. Com cano baixo e aplique de glitter o calçado é super descolado e, por dar maior segurança e estabilidade, uma ótima pedida também para a maratona das prévias carnavalescas.

Site no ar

A PRESIDENTE DA Funesc, Nêzia Gomes, anunciando que o órgão passa a contar agora com mais uma ferramenta de divulgação de suas inúmeras atividades.

Trata-se do site da Fundação Espaço Cultural que está sendo lançado junto a programação do Circuito Cardume, cujo endereço é <http://funesc.pb.gov.br>.



Fernandinho e Rosane Bronzeado, ele é o aniversariante de hoje

Nova mesa diretora

ESTÁ MARCADA para o dia primeiro de fevereiro a posse da nova mesa diretora do Tribunal de Justiça da Paraíba, formada pelos desembargadores Joás de Britto Pereira como presidente, João Benedito da Silva como vice-presidente e José Aurélio da Cruz como corregedor geral de Justiça.

A posse será às 16h no auditório do Centro Cultural Ariano Suassuna, no Tribunal de Contas do Estado.

FOTO: reprodução face



Políbio Alves, que hoje aniversaria, Tito Lobo e Ricardo Bezerra

Zum Zum Zum

● ● ● Para quem deseja cursar Medicina no Unipê está abertas até a próxima terça-feira as inscrições para transferências de estudantes de outras instituições de Ensino Superior do país. Maiores informações no portal unipe.br/medicina.

● ● ● Mesa simpática na última quinta-feira era formada por Roberta Aquino, sua neta Manuela e a amiga Almira Mendes.

● ● ● Os recém-casados Kattyne Mendes e Daniel Bemar retornaram da lua de mel em João Pessoa para a cidade de Vineyard, no estado de Utah, EUA.

● ● ● A Pbtur e o Procon Estadual inauguraram um núcleo de atendimento em Tambaú para solucionar conflitos entre consumidores e fornecedores.

Parabéns

Domingo: secretária executiva Diana Fiquene Farias, jornalista Emanuel Noronha, sras. Elza von Büldring, Silvana Maia, Suely Furtado de Almeida Ferreira, Vânia Maia, Maria da Salete Silveira e Judiceli Veras, empresários Francisco Benevides Gadelha, Giuseppe Souto Maior Lombardi, José Carneiro de Carvalho Neto, administrador Ricardo Montenegro de Souza, fotógrafo Fernando Bronzeado, procurador Pedro Adelson Guedes Santos, poeta Políbio Alves.

Segunda-feira: empresário Clodoaldo Ribeiro, professor Silvino Espinola, advogados Ivo Sérgio Borges da Fonseca e José Ferreira Barros, sra. Suely Ribeiro Coutinho, esteticista Vanja Sales, juíza Túlia Gomes de Sousa Neves.

Eurodance

O GRUPO italiano de eurodance, Double You, liderado pelo britânico William Nairine, está com show agendado para os dias 20 e 21 deste mês no Manhattan Café Teatro, em Boa Viagem, no Recife. Mundialmente conhecido pela música "Please Don't Go" chegaram a vender mais de 10 milhões de discos em todo o mundo.

Dois Pontos

● ● Segundo o portal Rodônia ao Vivo, a família do ator Domingos Montagner, morto por afogamento durante as gravações da novela "Velho Chico", vai receber indenização da TV Globo de R\$4 milhões, a serem pagos até o ano de 2020.

● ● Já a Prefeitura de Canindé de São Francisco, em Sergipe, vai erguer um monumento em homenagem ao ator.

CONFIDÊNCIAS

SOCIÓLOGA E PROFESSORA TITULAR DA UFPE

JANETE MARIA LINS

Apelido: Jane, tem outros mas eu acho que não vale a pena dizer.

Uma MÚSICA: são tantas que de repente fazer uma escolha é difícil. Mas gosto muito de "João e Maria" de Sivuca e Chico Buarque.

Um CANTOR/CANTORA: Ney Matogrosso, Cauby Peixoto, Maria Bethânia e Edith Piaf.

Prefere CINEMA OU TEATRO: ambos

Um FILME: gosto muito de rever "Jules et Jim - Uma mulher para dois", de François Truffaut, gosto também de "Meia Noite em Paris", de Woody Allen e mais recente "Aquarius" de Kleber Mendonça Filho. Nele eu me senti a própria Sonia Braga!

A melhor peça de TEATRO: "Dona Doida" com Fernanda Montenegro inspirada em textos de Adélia Prado e "Um Bonde Chamado Desejo" de Tennessee Williams.

Um ATOR: Al Pacino

Uma ATRIZ: Fernanda Montenegro e Meryl Streep.

Poesia ou PROSA: ambas

Um LIVRO: "Travessuras da menina má", do peruano Mario Vargas Llosa.

Um ESCRITOR(A): Clarice Lispector e Guimarães Rosa.

Um ARTISTA PLÁSTICO: Tereza Costa Rego.

Um lugar INESQUECÍVEL: Cartagena na Colômbia e Havana, em Cuba, que foi um lugar que me impressionou muito. Fui a um encontro acadêmico e pude ver as crianças nas escolas, uma população sadia, onde não há miséria nas ruas e sim muitos avanços tecnológicos.

VIAGEM dos Sonhos: ir a China, conhecer uma cultura diametralmente oposta a nossa, além de ser uma liderança hoje em dia.

PREFERE: praia

RELIGIÃO: sou agnóstica

Um ÍDOLO: nesse momento de crise que o mundo vive, uma das lideranças mais lúcidas é o Papa Francisco.

Uma MULHER elegante: Goretti Zenaide

Um HOMEM charmoso: Barack Obama

Uma BEBIDA: vinho

Um PRATO irresistível: um bom bacalhau, mas um prato inesquecível mesmo é o cachorro quente de Nega, antigamente na praia do Poço.

Um TIME DE FUTEBOL: Santa Cruz

Qual seria a melhor DIVERSÃO: encontrar as amigas.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? o traidor Temer.

Um ARREPENDIMENTO: nenhum, faria tudo outra vez se preciso for.

FOTO Goretti Zenaide



"Um lugar inesquecível é Cartagena na Colômbia e Havana, em Cuba que foi um lugar que impressionou muito. Fui a um encontro acadêmico e pude ver as crianças nas escolas, uma população sadia, onde não há miséria nas ruas e sim muitos avanços tecnológicos"

FOTO: Arquivo

100% limpa

A CPFL BRASIL, comercializadora do Grupo CPFL Energia, firmou o seu primeiro contrato de venda de energia 100% limpa no segmento hoteleiro do Nordeste.

A referida companhia levou para o mercado livre três unidades da rede Pontes Hotéis & Resorts em Pernambuco, a saber o Mar Hotel Recife Conventions e Hotel Atlante Plaza, em Recife eo Summerville Beach Resort em Porto de Galinhas, hotéis da preferência dos paraibanos. A expectativa é que esta operação proporcione uma economia de até 25% na conta de luz da rede hoteleira.



Vânia Maia é a aniversariante de hoje

FOTO: Divulgação/Botafogo



Com caras novas e a base do ano passado, o Botafogo entra em campo disposto a recuperar a hegemonia no Estadual e, ainda, conquistar a vaga para a Série C do Brasileiro

CAMPEONATO PARAIBANO

Belo estreia contra o Inter

Quatro jogos sequenciam hoje a competição, com disputas em JP e no interior

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Nada como estrear ao lado da torcida no início do Campeonato Paraibano. A tarefa é do Botafogo que encara hoje, às 16h, o Internacional-PB, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. A oportunidade do torcedor conhecer os novos reforços adquiridos para a temporada, que terá ainda o Nordeste, Copa do Brasil e a Série C do Brasileiro. Apesar de manter a base do ano passado foram contratados jogadores para todas as posições, ocupando os espaços daqueles que deixaram a Maravilha do Contorno.

Entre as "caras novas" do Belo estão Gustavo Henrique e Bruno Maia (zagueiros), Luis Paulo, Diogo Rangel e Carlos Renato (laterais), Amarildo, Robston e Higor Militão (volantes), Tarcisio (meia), Wanderson, Diogo Campos e Biro Biro (atacantes). Toda a comissão técnica permaneceu, que tem à frente o treinador Itamar Shuller, cujo maior objetivo é a conquista do acesso à Série B/2018.

Para o jogo contra o Inter, uma das novidades pode ser a entrada do atacante Warley ao lado de Wanderson, formando a dupla ofensiva alvinegra.

Quem fica de fora é o atacante Rafael Oliveira, que ainda não está 100% na melhor forma física. Para o treinador Itamar Shuller a estreia é sempre é ansiosa para todos, mas espera uma boa atuação da equipe. "Temos um grupo experiente que buscará a vitória o jogo inteiro. Quero o apoio da torcida para incentivar os atletas", avaliou.

Já o campeão da Segunda/2016 entra na competição disposto a surpreender e permanecer na disputa. O Internacional-PB manteve a base que obteve o título e conseguiu alguns jogadores para reforçar o elenco. Os destaques que permaneceram foram Adson (goleiro), Carlão (zagueiro), Jó Boy e Bambam (atacantes). "Iremos mesclar a juventude com a experiência na competição. Enfrentar o Botafogo é um bom teste de força para o Colorado", disse.

Auto Esporte x CSP

Um "clássico" do futebol pessoense é a atração de hoje, às 16h, entre Auto Esporte e Centro Sportivo Paraibano (CSP), no Estádio Ivan Tomás, na Valentina Figueiredo, na estreia das equipes no Estadual. Com um novo time para o Paraibano o alvirrubro de Mangabeira tentará acabar o tabu - a última vez que ganhou do adversário foi no dia 13 de março de 2013 (3 a 0) - em não vencer

o adversário a nove partidas. Com elenco renovado e experiente o Macaco será comandado pelo treinador Gerson Shuller, que passou pelo rival e tentará a primeira vitória.

Dento de campo o time terá o zagueiro Fábio Bilica, principal reforço do clube, além dos experientes Van Basten, Gil Bala, Léo Lima, além dos reforços de Cesinha, Isaias e Sousa. De acordo com Gerson o ambiente é o melhor possível com todos apostando que o Auto fará uma bela campanha. "Estamos pensando grande e queremos brigar pelas primeiras colocações e o título. Vencer a primeira serve de motivação para o grupo", observou.

Como sempre acontece, o CSP vai competir com a base para surpreender os adversários. A novidade fica por conta da contratação do ex-zagueiro Léo Oliveira, que comandará o time ao lado do presidente Josivaldo Alves. "Trata-se de um profissional que chega para colaborar e ajudar nesta difícil missão. Temos um grupo jovem que pode surpreender na disputa", frisou o dirigente.

Campinense x Serrano

Na busca do tricampeonato paraibano, o Campinense estreia hoje, às 16h, no Estádio Amigão, diante do Grêmio Serrano. Atuando como franco favorito a primeira vitória na disputa,

a Raposa manteve a base do ano passado e conseguiu trazer alguns reforços para diversas posições. As novidades ficam por conta do meia Marcos Paulo e o atacante Tiago Orobó, que atuarão ao lado de Glédson, Joécio e Magno que permaneceram no Renatão.

Fora das quatro linhas o treinador Paulo Foiani terá a responsabilidade de fazer do Campinense um time competente e vencedor na busca de mais um título estadual. Ele sabe das dificuldades que terá, principalmente os rivais Treze e Botafogo, que farão o possível para evitar que a Raposa levante a taça. "Estamos conscientes da responsabilidade, mas acredito na qualidade dos jogadores para a difícil caminhada rumo ao título", comentou. Vice-campeão da Segunda/2016 o Grêmio Serrano chega como a grande novidade da disputa.

Após a saída do treinador Betão, que entregou o cargo na pré-temporada, a diretoria confirmou a contratação de André Prodes, que comandará o Lobo da Serra na competição. Ele terá a base que disputou a Segunda para tentar surpreender os adversários. "Vamos trabalhar o que temos em mãos, afinal, iremos observar no decorrer da competição as posições mais carentes. Conheço o potencial do Campinense, mas futebol se decide em campo", avaliou.

Paraíba x Sousa

Paraíba de Cajazeiras e Sousa fazem o primeiro clássico sertanejo, hoje, às 16h, no Estádio Perpetão, na estreia das equipes no Estadual. Depois de fazer uma pré-temporada positiva, o time da casa tentará aproveitar o mando de campo para obter os três primeiros pontos. Com um novo elenco à disposição, o treinador Jorge Luis está confiante e otimista que a Cobra Coral do Sertão corresponderá a expectativa da torcida. Segundo ele, fazer o dever de casa é a prioridade do grupo, mesmo reconhecendo a qualidade do concorrente.

"Vencer em nossos domínios é importante para quem almeja obter a classificação para a próxima fase. Espero que a torcida colabore e incentive o time", observou. Pelo lado do Sousa o clima é o melhor possível, com todos apostando que o Dinossauro vai brigar pelo título. De acordo com o treinador Tazinho, o Sousa conseguiu segurar alguns jogadores do ano passado e trouxe peças importantes para a formação do grupo. "Acredito que formamos um elenco melhor que o anterior, com jogadores que conhecemos e outros destaques que trouxemos para compor o elenco. Jogar fora de casa na estreia é um grande teste para o Sousa", frisou.

FOTO: Divulgação/Auto Esporte



Com elenco totalmente reformulado e tendo como atrações os experientes jogadores Gil Bala e Fábio Bilica, o Auto Esporte sonha em fazer história no Campeonato Paraibano

LÉO MOURA

Lateral preocupado com Adriano

FOTOS: Divulgação

Ex-jogador do Flamengo diz que o atacante era para estar jogando

Amigo pessoal de Adriano Imperador, o lateral direito Léo Moura acredita que o atacante está feliz com o caminho que escolheu para a sua vida. Mas que a interrupção precoce de sua carreira é um desperdício para o futebol.

Em entrevista ao "Esporte Interativo", Léo Moura falou sobre a sua relação com Adriano, que ainda alimenta a esperança de voltar a jogar. Desde 2012, quando deixou o Corinthians, ele atuou apenas no Atlético-PR em 2014 (4 jogos) e no Miami United (2 partidas).

"Ele está vivendo da forma que escolheu, ele é feliz da forma que é. É um desperdício, na minha opinião. Poderia estar jogando em clube grande. Defensor passava mal quando ele jogava. É um cara diferenciado. E além de tudo é excepcional", disse.

"Eu acredito (que ele volte a jogar). Eu sinto que ele sente falta, mas precisa da força de vontade dentro dele para voltar a jogar", completou.

Na avaliação de Léo Moura, a própria personalidade de Adriano atrapalhou a continuidade de uma carreira de sucesso. Para o amigo, o atacante tinha tudo para ainda ser o maior camisa nove do futebol brasileiro.

"Por ele ser um coração tão aberto, faz um pouco de mal para ele mesmo. Ele quer ajudar todo mundo e às vezes algumas pessoas se aproveitam. Ele tinha que estar jogando até hoje porque



Adriano segue sem levar muito a sério o esporte e se expõe demais. Para Léo Moura, o jogador deveria estar atuando porque faz muita falta ao futebol brasileiro

é um cara que faz muita falta no futebol brasileiro, não tem 9 igual a ele", disse.

O lateral contou também que tentou levar o Imperador para a Índia e para o Santa Cruz, mas sem sucesso. Recentemente um vídeo do MC Smith circulou nas redes sociais garantindo que o Imperador voltará aos gramados neste ano.

Negociação

O Grêmio negocia com o lateral direito Léo Moura, de 38 anos. O jogador disputou o último Brasileiro pelo Santa Cruz e teve grande destaque pelo Flamengo. O possível reforço se deve a um pedido do técnico Renato Gaúcho.

Partiu do comandante da comissão técnica a indi-

cação de Moura. Para Portu- luppi, o Tricolor precisa da experiência do jogador para a disputa da Libertadores. Léo pode atuar tanto na lateral quanto no meio-campo, e realizou as duas funções no Santa em 2016.

Vinculado ao Boavista -RJ, a negociação com o jogador ocorre diretamente com ele. A reportagem do UOL Es-

porte apurou que a direção do Grêmio trata a conversa como inicial e ainda não está fechado. Mas ao mesmo tempo admite a negociação e o interesse em contar com ele.

Depois do Fla, Léo Moura passou por uma série de clubes. Esteve nos Estados Unidos, na Índia, no Metropolitan-SC e no Santa Cruz, onde disputou 43 jogos e

marcou três gols na última temporada.

As duas laterais do Grêmio deve receber reforços. Na direita, o Tricolor não tem intenção de utilizar Wallace Oliveira e Edilson ganhará um concorrente. Na esquerda a ideia é dar um companheiro a Marcelo Oliveira e Iago. De qualquer forma, a prioridade é um atacante no momento.

LIDERANÇA

Benfica supera rivais europeus em aproveitamento nas Ligas

O Benfica ostenta o melhor aproveitamento entre os clubes dos seis principais campeonatos europeus (Bundesliga, La Liga, Lega Serie A, Ligue 1, Premier League e Primeira Liga). O representante português está na liderança entre os 20 melhores clubes da Europa. Em 15 jogos na Primeira Liga, o Benfica obteve 12 vitórias, dois empates e apenas uma derrota. Aproveitamento de 84,4%.

O Chelsea poderia estar na ponta. Mas os Blues per-

deram para o Tottenham, na última quarta-feira, e despen- caram para o 4º lugar com aproveitamento de 81,7%. Antes do clube inglês há Juventus e Real Madrid. O clube italiano leva ligeira vantagem sobre o espanhol com aproveitamento de 82,4%. Já o Real Madrid, líder da La Liga, ocupa a 3ª colocação com 82,2%.

O outro clube com desempenho superior a 80% é o Bayern de Munique, líder da Bundesliga com 81,3%. Nesta

relação dos 20 melhores clubes da Europa há cinco representantes da Premier League, quatro da Primeira Liga, três da Lega Serie A, La Liga e Ligue 1 e dois da Bundesliga. O líder do Campeonato Francês é o único com aproveitamento abaixo de 80%.

O Nice é a grande surpresa entre os clubes dos seis principais torneios europeus. Campeão do 1º turno, o Nice aparece com 13 vitórias, cinco empates e só uma derrota.



O São Paulo, de Rogério Ceni, comemora a conquista do Campeonato Paulista da temporada de 2005

PAULISTÃO

São Paulo está há 11 anos sem conquistar um Certame Estadual

O São Paulo, entre os 20 clubes do Campeonato Brasileiro da Série A, é aquele que ostenta o maior jejum de títulos estaduais. O Tricolor não fatura o Paulistão desde 2005. De lá para cá, porém, o São Paulo já foi campeão da Libertadores e do Mundial de Clubes - ambos em 2005 -, tricampeão Brasileiro - em 2006, 2007 e 2008 - e campeão da Copa Sul-Americana - 2012. Só São Paulo e Palmeiras ainda não venceram o Estadual na década atual. A Ponte Preta

está nesta lista, mas a Macaca jamais ganhou um título estadual.

O Palmeiras, no ano passado, encerrou jejum de 22 anos sem título no Brasileiro, mas a seca no Paulistão segue desde 2008. Neste período, o Verdão ainda faturou a Copa do Brasil em 2012 e 2015. Outro clube que já começa a se incomodar com a seca no Estadual é o Grêmio. O Tricolor não dá a volta olímpica no Gaúcho desde 2010. Para piorar, o rival Internacio-

nal venceu as últimas seis edições da competição. Os outros jejuns são mais recentes. Avaí, de volta à elite nacional, e Fluminense estão sem o Catarinense e o Cariocão, respectivamente, desde 2012, um ano antes da última conquista estadual dos alvinegros Botafogo e Corinthians e do alviverde Coritiba. Já Atlético Goianiense, atual campeão da Série B, Cruzeiro, Flamengo e Sport foram campees estaduais no ano da Copa do Mundo no Brasil.



O Benfica tem um aproveitamento de 84,4% no Campeonato Português e desbanca até o Real Madrid

Seis clubes campeões da Série A jamais ganharam a Copa Brasil

FOTOS: Reprodução

Atlético-PR, São Paulo, Botafogo, Coritiba, Bahia e Guarani estão na fila

Paulista, Santo André, Juventude e Criciúma são os únicos campeões da Copa do Brasil que nunca deram a volta olímpica no Campeonato Brasileiro da Série A. Seis clubes campeões do Brasileiro (Atlético Paranaense, Bahia, Botafogo, Coritiba, Guarani e São Paulo) jamais venceram a Copa do Brasil.

Entre todos os vencedores do segundo torneio mais importante do País, apenas o Paulista não estará na edição 2017. O clube de Jundiaí surpreendeu o futebol brasileiro ao vencer o Fluminense, em 2005, e ficar com o título da Copa do Brasil. Um ano antes, o Santo André deixou todos de boca aberta com a conquista em cima do Flamengo.

O Ramalhão, aliás, fará um duelo de campeões ante o Criciúma nesta edição da Copa do Brasil. O regulamento mudou e as duas primeiras fases serão disputadas em jogo único. Na Primeira Fase, em caso de empate, o visitante garantirá a classificação. Neste caso, a vantagem é do Criciúma. Tigre, aliás, que é um dos campeões da Copa do Brasil - venceu o Grêmio em 1991 - que ainda sonha com a volta olímpica na elite nacional.

O outro campeão da Copa do Brasil, mas não do Brasileiro, é o Juventude. O clube de Caxias do Sul levou a Copa do Brasil, em 1999, ante o Botafogo. O Juventude estreará na edição 2017 contra o Murici, no interior de Alagoas. Os gaúchos terão a vantagem do empate. Todos os outros campeões da Copa do Brasil, porém, já venceram o Brasileiro.

Campeões

O Estado de São Paulo é o maior campeão da Copa do Brasil com nove títulos. Logo atrás está o Rio Grande do Sul com sete conquistas, contra cinco de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Pernambuco e Santa Catarina contabilizam uma conquista cada no torneio nacional.

Em relação aos clubes, o Grêmio assumiu a liderança com cinco conquistas. O Cruzeiro estacionou nos quatro títulos, um a mais do que Flamengo, Corinthians e Palmeiras. Já Atlético Mineiro,



O Grêmio, atual campeão, e um dos maiores vencedores da Copa do Brasil, somente vai entrar na disputa a partir das oitavas de final por estar disputando a Libertadores



Em 2004, o Flamengo com o Maracanã lotado foi surpreendido pelo Santo André

Vasco, Santos, Sport, Fluminense, Paulista, Santo André, Juventude, Internacional e Criciúma têm um título cada.

Regulamento

A Copa do Brasil foi novamente inchada em 2017 e será disputada em mata-mata ao longo das suas oito fases. A Primeira Fase contará com 80 clubes e será defini-

da em partida única. Em caso de empate, o melhor colocado no Ranking Nacional de Clubes avançará. A Segunda Fase com 40 clubes também será definida em duelo único. Em caso de empate, a decisão será nos pênaltis.

Todas as outras fases, por outro lado, serão com jogos de ida e volta. A partir da terceira fase e até a semi-

final, em caso de empate na pontuação, os critérios de desempate serão maior saldo de gols, maior número de gols pró no campo adversário e pênaltis.

Na final, gol fora de casa não fará diferença. Em caso de empate na pontuação e no saldo de gols, a decisão será nos pênaltis.

Nas oitavas de final, a

Copa do Brasil receberá os participantes da Libertadores (Palmeiras, Santos, Flamengo, Atlético Mineiro, Botafogo, Atlético Paranaense, Chapecoense e Grêmio), o campeão da Copa do Nordeste (Santa Cruz), o campeão da Copa Verde (Paysandu) e o campeão da Série B (Atlético Goianiense).

O campeão da Copa do

Brasil terá vaga na fase de grupos da Libertadores. Em hipótese alguma o vice da Copa do Brasil ficará com a vaga da Libertadores. Se o campeão da Copa do Brasil conquistar a vaga através do Brasileiro, do título da própria Libertadores ou da Copa Sul-Americana, a vaga será repassada a um clube da Série A do Brasileiro.



Em 2005, no mesmo palco, foi a vez do Fluminense perder o título para o Paulista

Eduardo Araújo

eduardomarcloaraujo@hotmail.com

Paraibano 2017

A temporada 2017 vai começar, na verdade já iniciou com a antecipação de Treze e Atlético para ontem em razão dos problemas no gramado do Presidente Vargas, passando o local do jogo para o Amigão, palco de muitas glórias no futebol paraibano.

Falando de Treze, o Galo da Borborema pretende sair do marasmo que enfrentou em 2016 quando fechou as portas ao final do Estadual, estando hodiernamente sem divisão, fato que permanecerá em 2017. Contudo, chegar à final do Paraibano dará o time a classificação para as divisões nacionais em 2018, meta da diretoria e da maior estrela da equipe, Marcelinho Paraíba.

Ainda em Campina Grande, o Serrano irá disputar com uma equipe modesta, buscando

a manutenção na primeira divisão, enquanto que o Campinense entra como franco favorito, com o fito de repetir o primeiro semestre do ano passado, sendo vice da Copa do Nordeste e campeão paraibano. A contratação que salta aos olhos na Raposa é o meia Marcos Paulo, conhecido no Maranhão como Maestro, vindo para substituir o desacerto com Marcelinho que foi para o Galo.

No Sertão, o Sousa desponta como um time para surpreender no campeonato, contratando de maneira inteligente, com destaque para o artilheiro Josy, jogador alto, forte e canhoto, matador nato, estilo difícil de encontrar no futebol. Em Cajazeiras, Atlético e Paraíba são incógnitas, mas sempre dando trabalho pelo calor e deslocamento enfrentado pelas equipes adversárias,

além da qualificação dos times cajazeirenses.

A Capital do Estado estará representada por quatro clubes, sendo o Botafogo a estrela maior, time de Série C que quase ascendeu para a B e manteve a base da equipe e a comissão técnica, prometendo sair do bívico e retirar a hegemonia do Campinense. As contratações do Belo demonstram que a diretoria pensa grande e quer ir bem em todas as competições que disputará, focando no acesso à Série B.

O Clube do Povo e o CSP iniciam o campeonato se enfrentando e prometem travar uma disputa com o Serrano contra o descenso, sendo as equipes com folhas mais modestas, confiando na luta da molecada para surpreender. De outra banda, o Internacional manteve a base que foi campeã invicta da Segunda Divisão, as-

sim como seu treinador, porém realizando uma reestruturação do restante da comissão, posto que retornaram para o Auto Esporte.

Façam suas apostas, o Paraibano 2017 promete ser uma das competições mais disputadas dos últimos tempos, pois com o alongamento de rodadas do campeonato a ser realizado no sistema de pontos corridos ter um elenco forte é premissa básica para o sucesso e os clubes entenderam isso, realizando contratações surpreendentes.

Esperamos que existam condições financeiras para suportar a folha salarial projetada pelos times, assim como a disputa se dê dentro de campo, evitando atrasos desnecessários e demais problemas que insistem em acontecer em nosso Estadual.

JEJUM NO BARCELONA

Neymar há 10 jogos sem marcar

FOTO: Divulgação/Barcelona

Craque terá a chance hoje contra o Villarreal pelo Certame Espanhol

A estreia de Neymar em 2017 foi como suas últimas nove partidas em 2016 pelo Barcelona. Sem gols. Nesta quinta, na derrota por 2 a 1 diante do Athletic de Bilbao, o brasileiro tentou. Foi bastante acionado, finalizou, brigou pela bola, sofreu faltas, cobrou faltas, mas não marcou. E completou 10 jogos sem balançar as redes. É o seu maior jejum pelo clube catalão, e o segundo maior da carreira. Desde que estreou como profissional, em 2009, o atacante só ficou tanto tempo sem fazer um gol justamente naquele ano, quando ele ainda brigava por um espaço no time titular do Santos. Foram 14 partidas sem marcar, das quais nove ele começou como reserva.

A última vez que Neymar marcou um gol pelo Barcelona foi no dia 19 de outubro, na vitória por 4 a 0 sobre o Manchester City pela Liga dos Campeões da Europa (veja o gol no vídeo acima). De lá para cá, o brasileiro já entrou em campo mais duas vezes pelo torneio continental, outras sete vezes no Campeonato Espanhol e, por último, no revés para o Athletic Bilbao pela Copa do Rei. Passou sempre em branco. Com seis gols, o brasileiro está bem atrás dos dois companheiros de ataque na artilharia do Barça. Lionel Messi já tem 24, e Luis Suárez está com 15. Neymar tem a mesma quantidade de gols que Rafinha Alcântara e fica atrás do reserva Arda Turan na tabela geral do clube catalão. O turco tem 11 gols na temporada.

É bom lembrar que, no período, Neymar marcou pela seleção e em um amistoso do Barça. Contra a Argentina, na vitória por 3 a 0, o atacante fez um dos gols. Ele também fez um gol pelo time catalão em um amistoso contra o Al Ahli em dezembro. O jejum é apenas por clubes e em jogos oficiais que o brasileiro tenha atuado.

Neymar terá a chance de botar fim ao jejum hoje, quando o Barcelona visita o Villarreal, no El Madrigal, pela 17ª rodada do Campeonato Espanhol. A partida será às 17h45 (horário de Brasília).



Neymar não consegue encontrar explicação para o jejum, mas tem sido importante nas vitórias do Barcelona pelas assistências para Messi e Suárez marcarem os gols

JUSTIÇA INTERDITA ARQUIBANCADA

Torcida improvisa laje para assistir jogo na Copinha

FOTO: Fábio Gianelli/Soccer Digital

Terça-feira, 3 de janeiro de 2017. A pouco menos de duas horas da primeira rodada do Grupo 12 da Copa São Paulo de Futebol Júnior, as arquibancadas do Estádio Salvador Russani, em Atibaia, são interditadas pela Justiça. Os jogos da chave, em tese, não terão presença da torcida. Em tese. Tão rápida quanto essa decisão da Justiça foi a adaptação dos torcedores. Antes mesmo das partidas começarem, eles se uniram e alugaram uma laje em frente ao estádio para poder assistir aos jogos de Atibaia, Atlético-GO, ABC e Vitória na arquibancada improvisada durante a primeira fase do torneio.

Por R\$ 300, os torcedores alugaram a laje de um comércio para as três rodadas da primeira fase da Copinha. O local não tem recebido apenas torcedores do Atibaia, equipe anfitriã do grupo. Entre as 45 pessoas que o espaço comporta, estavam jogadores da equipe profissional do Atibaia e torcedores do Atlético-GO, time adversário do Atibaia na chave. E quem garante uma vaguinha na laje recebe um



O Estádio Salvador Russani, em Atibaia, foi palco de cenas inusitadas pela Copa São Paulo esta semana

tratamento vip, com direito até pulseirinha. Se no estádio a cerveja é proibida, lá a bebida é liberada. Só falta o churrasco, mas os torcedores cogitaram até queimar uma carne nos jogos seguintes.

Entretanto, nem tudo

são flores. Nessa quinta-feira, 5, uma forte chuva caiu sobre Atibaia na hora das partidas. Laje vazia então? Que nada! Mesmo na chuva, torcedores ficaram no local para assistir aos confrontos. Os donos da casa levaram a pior contra o

Atlético-GO: 2 a 0 para o Dragão. No outro duelo, o Vitória ficou no empate com o ABC por 1 a 1.

“Aqui é na chuva e no sol. Nós, torcedores do Atibaia, somos assim. A galera chegou no estádio na terça-feira e não ti-

nha para onde ir. Então, juntou todo mundo e alugamos a laje. Daí reuniu torcedores, jogadores do profissional, familiares... É um clima legal e dá para assistir bem aos jogos. Se tiver mais jogos na segunda fase, vamos continuar” afirmou o presidente da torcida organizada Falcões do Atibaia, Márcio Santos, o Márcio Picapau.

Um dos motivos da interdição para o público é a falta de cobertura no estádio, que foi destruído após um temporal na cidade, em junho de 2016. O estádio do Falcão havia sido interditado em dezembro e, por essa razão, os jogos do grupo foram transferidos para o Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista. No entanto, a casa atibaiana foi liberada pela Federação Paulista de Futebol para receber jogos do campeonato. Desde 2014 Atibaia é uma das sedes do torneio.

Na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2016, o estádio Salvador Russani também chamou atenção. Durante uma partida, um paraquedista fez um pouso no gramado e interrompeu o jogo.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Rola a bola

Este será um fim de semana especial para os amantes do futebol na Paraíba. Finalmente, a bola começou a rolar de novo nos gramados do Estado, desde ontem, com o jogo entre Treze e Atlético de Cajazeiras, abrindo o Campeonato Paraibano de 2017. Hoje, teremos mais quatro jogos, fechando a primeira rodada. Partidas cercadas de muita expectativa e ansiedade por parte do torcedor.

É chegada a hora de se conhecer quem é quem na nova temporada. Claro que não se pode ainda fazer uma análise completa das equipes, nestas primeiras rodadas, mas já será possível se ter uma idéia do que vem por aí, e de como será o Campeonato Estadual deste ano.

Eu acredito que será uma competição

muito disputada, com um ligeiro favoritismo para Campinense e Botafogo, lá no topo, com Treze, Auto Esporte e Sousa lutando por um pelotão intermediário. Vejo, a princípio, uma briga entre Paraíba, Atlético e Internacional, para se manter na competição. E para terminar, o desespero de Serrano e CSP, para se livrar do rebaixamento.

Não tenho bola de cristal, e nem vi ainda os times em ação nesta temporada, para fazer uma análise mais profunda, mas como comentarista, não vou me acovardar, e arrisco meus palpites nesta primeira rodada. Nos jogos do Botafogo contra Internacional e Campinense e Serrano, vejo vitória do Belo e da Raposa, mesmo que encontrem algumas dificuldades.

Na partida entre Auto Esporte e CSP, vejo mais equilíbrio, mas acho que o Auto Esporte leva a melhor. O clássico sertanejo entre Paraíba e Sousa deverá ser marcado pela igualdade, e aposto num empate.

Agora é esperar para ver o que vai acontecer, e torcer para que tenhamos o melhor Campeonato Paraibano dos últimos anos. Que todas as expectativas otimistas possam ser concretizadas. Bola para frente.

Sem Djavan

Desde que vi no noticiário de Santa Catarina que o volante Djavan, do Botafogo, seria um dos reforços do Avaí, para a temporada 2017, que tive a certeza que o atleta não disputaria o Campeonato Paraibano pelo Botafogo.

Como o Belo queria ter um lucro maior com a venda dos direitos federativos do atleta revelado no clube, a diretoria passou a dar entrevistas, dando a entender que o atleta ainda era do clube, e que disputaria normalmente as competições deste ano.

Pela minha experiência no futebol, a qualquer momento, o Botafogo vai anunciar a venda do atleta para o Avaí, e tenho a certeza que ele não disputará o Campeonato Paraibano pelo Belo. A gente fica na torcida para que o clube tenha feito um bom negócio, e conseguido arrecadar uma boa grana com o jogador. Pelo investimento que o Botafogo está fazendo nas categorias de base, novos Djavans surgirão em breve.

A rainha do cangaço

Livro revela detalhes inéditos sobre Maria Bonita, a mulher de Lampião

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O livro “Maria Bonita-diferentes contextos que envolvem a vida da rainha do cangaço”, é uma obra-prima dos pesquisadores João de Souza Lima e Juracy Marques. E nos revela detalhes inéditos de Maria Gomes de Oliveira, a mulher de Lampião. Maria Bonita, como ela era mais conhecida, sabia dirigir. E, segundo o pesquisador Frederico Pernambucano de Mello, “foi flagrada dirigindo um caminhão, em estrada esburacada de Pau Ferro, no Sertão pernambucano, com a cabroeira toda na carroceria, e, ao seu lado, um Virgulino temeroso, que advertia Santinha sobre acidentes”.

O caminhão pertencia ao chefe político Audálio Tenório de Albuquerque, coiteiro de Lampião. Antônio Paranhos, motorista do veículo, testemunhou que ela não era “barbeira”. Quanto à beleza da rainha do cangaço, o engenheiro baiano Carlos Euriques disse que “Maria Bonita era inexpressiva”, embora outros testemunhos da época tenham afirmado o contrário. As fotos do árabe Benjamim Abraão Botto Calil mostram claramente uma Maria Bonita de rosto regular, pernas torneadas, seios firmes e boca de lábios perfeitos.

Natural de Paulo Afonso (BA), Maria Bonita só perdia em beleza, para outra cangaceira conterrânea, Lídia Pereira de Souza, mulher do terrível Zé Baiano. Ambas foram as primeiras mulheres cangaceiras do Nordeste. Nascida na Fazenda Malhada da Caiçara, Maria Bonita casou aos 14 anos com o sapateiro Miguel José da Silva -Zé Neném. Não teve filhos. Aos 18 conheceu Lampião e entrou para o cangaço. Morreu junto com o “cego véi, como ela o chamava, no tiroteio de Angico, em 1938, sob cerco da volante do Tenente João Bezerra.

Ao que parece, ela estava destinada a ter fama, mesmo sendo triste. Nasceu em 8 de março de 1911, coincidentemente o Dia Internacional da Mulher. Na região de Santa Brígida, em Paulo Afonso (BA), existe um museu em sua homenagem. E, apesar de ter vivido e morrido junto com Lampião, a literatura atual não a trata como bandida: antes é chamada de “mulher guerreira”. Isto justifica o caráter positivo de Maria Bonita, que não aprovava estupro praticados pelos cangaceiros, nem deixava, quando podia, maltratar velhos e crianças.

Por causa disso, brigou com Corisco, braço direito de Lampião. E criticou Virgulino por ter ficado neutro na contenda. Sensível, lamentou-se por ter nascido morto seu primeiro filho, enterrado secretamente no quintal do coiteiro Venceslau Quirino, para despistar a polícia. Destemida, um dia antes de ser morta pela polícia, ela tranquilizou a amiga Sila, que dizia enxergar “cruzes luminosas na escuridão do acampamento”. A chefe do cangaço disse apenas: “Você está com medo dos vagalumes?” Sila pensava que as luzes eram lanternas de policiais. (premonição?).

Além de Maria Bonita, ela também era chamada de Maria Déa, esta uma homenagem à sua mãe Maria Joaquina da Conceição Oliveira, conhecida por “Deinha”. No acampamento a chamavam de “a mulher do capitão”. O Cabra “Suspeita” a chamava de “Bazé”. Foi um parente de Maria Bonita quem esclareceu que Antônio Ferreira da Silva, irmão de Lampião, morreu de um tiro acidental que partiu da arma do cangaceiro Luiz Pedro, homem da confiança de Lampião. Corria a versão de que Antonio levava tiro da polícia.



Maria Bonita ao lado de Lampião, em foto rara do tempo do cangaço

Desmentindo as lendas do casal

O livro “Maria Bonita...”, trata como lendas alguns escritos, que contavam como verdadeiros, que tinham Maria Bonita e Lampião como protagonistas.

Por exemplo: O casal nunca apunhalou bebês, nem os aparava na ponta do punhal, jogando-os para cima.

As rezas de Lampião não o deixavam invisível, nem o transformava em toco de pau.

Virgulino não era invulnerável: foi baleado três vezes. E mancava de uma perna, por ter levado um tiro no calcanhar.

Não é verdade que Lampião se saiu bem em todas as invasões que planejou.

Em Mossoró (RN) perdeu os capangas Colchete e Jararaca e vários homens do seu bando saíram feridos.

Não é verdade que Lampião desconhecia as metralhadoras da época: ele as chamava de “costureiras”.

Também não procede a afirmação de que não conhecia o mar: consta que ele viu o mar em Sergipe, ao invadir um vilarejo perto de Lagarto.

As cabeças de Lampião e Maria Bonita já foram sepultadas, por ordem judicial. Não é verdade que ainda estão expostas no Museu Nina Ribeiro, em Salvador.



Além de Maria Bonita, ela também era chamada de Maria Déa, esta uma homenagem à sua mãe

Deu no Jornal

A coluna destaca o Esperanto como um idioma para unir os povos

PÁGINA 27



Gastronomia

Bacalhau ao forno é prático de fazer e deve ser servido com arroz de brócolis

PÁGINA 28



Piadas

Bêbado

O bêbado acaba de ter um filho e resolve batizá-lo. Chegando na igreja o padre pergunta:

- Em que posso ajudar?
- Senhor padre, quero que o senhor batize meu filho.
- E qual vai ser o nome dele?
- Mingau- responde o bêbado.

O padre fala:

- Mas por que esse nome nessa criança tão linda?

E o bêbado responde:

- Olha quem fala... O nome do seu chefe é Papa!

Fraude

Aluno de Direito ao fazer prova oral:

- O que é uma fraude?
- É o que o senhor professor está fazendo — responde o aluno.

O professor fica indignado:

- Ora essa, explique-se.

Então diz o aluno:

- Segundo o Código Penal, "comete fraude todo aquele que se aproveita da ignorância do outro para o prejudicar".

Empresa

O manda-chuva chama um dos seus funcionários e fala:

— Eu quero dizer que você tem demonstrado grande capacidade e competência no desempenho de suas funções. Veja que você entrou aqui como escriturário, não faz nem um ano. E tudo isso, apesar de sua pouca idade, pois sequer completou 18 anos, você teve uma rápida ascensão. Apenas dois meses depois de chegar, você logo foi promovido a supervisor. Mais 3 meses e você foi designado chefe de sua seção. Não demorou nem 3 meses e logo recebeu outra promoção: foi designado chefe do departamento. Hoje, apenas 2 meses depois e você já é um de nossos diretores. O mais influente deles. Como eu gosto de saber a opinião de nossos colaboradores, eu pergunto: você está satisfeito conosco, com suas atividades, com suas promoções por merecimento e com o seu salário?

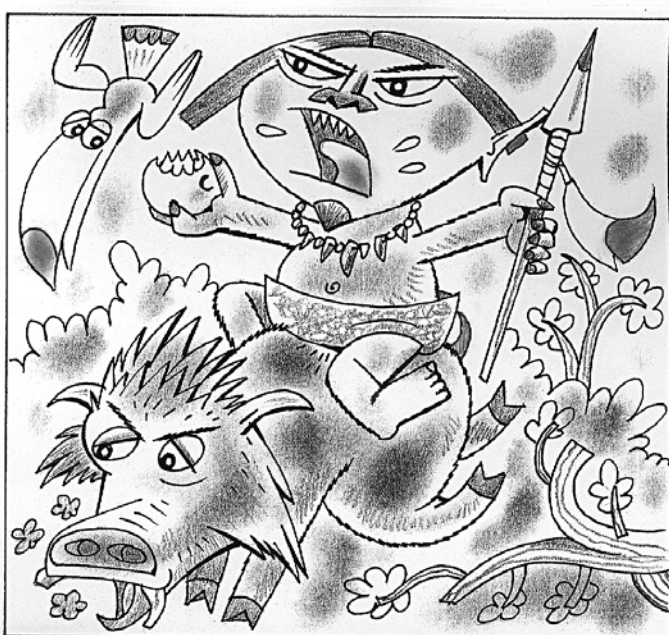
— Estou sim, papai.

Sogra

O sujeito bate à porta de uma casa e assim que um homem abre ele diz:

- O senhor poderia contribuir com o Lar dos Idosos?
- É claro! Espere um pouco que eu vou buscar a minha sogra!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Oretha (currupta), 2 - língua, 3 - pé, 4 - cabelo, 5 - pena, 6 - bico, 7 - maçã, 8 - presa, 9 - rabo.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Tiradentes

Joaquim José da Silva Xavier nasceu na Vila São José, hoje TIRADENTES, em Minas Gerais, em 1746. Exerceu diversas ATIVIDADES profissionais, entre elas as de minerador, TROPEIRO, militar e DENTISTA. Esta última lhe rendeu a ALCUNHA pela qual seria conhecido através dos SÉCULOS: Tiradentes. É considerado o LÍDER da INCONFIDÊNCIA Mineira, movimento que lutou pela independência do Brasil. Foi organizada por INTELLECTUAIS, profissionais LIBERAIS, representantes do CLERO, além de FAZENDEIROS e MINERADORES, que, inconformados com os ABUSOS da METRÓPOLE, queriam a LIBERTAÇÃO do país. Entretanto, os inconfidentes foram TRAÍDOS por um de seus companheiros, Joaquim Silvério dos Reis, em troca do PERDÃO de suas DIVIDAS. O grupo foi preso e JULGADO. Como a maioria fazia parte das ELITES, suas penas foram COMUTADAS e apenas Tiradentes foi levado à força, em 21 de abril de 1792. Em 1965, por meio de DECRETO, a data de sua morte tornou-se FERIADO nacional e ele foi proclamado patrono CIVICO do Brasil.

F A Z E N D E I R O S
A D N G F Y Y X I J B
T S E T N E D A R I T
I Y J Y A I L G D B F
V K U A B N J D I W E
I E L L U T I E V G R
D D G C S E Y N I V I
A T A U O L D T D M A
D R D N S E P I A I D
E O O H E C E S S N O
S P R A J T R T V E R
K E N X C U D A S R L
G I Z C L A A C I A I
W R Y I E I O O Y D B
I O I V R S J M X O E
G S D I O I H U I E R
W Q D C X N C T M E T
K O R C J A S S A C A
N C O F D E T J A
B Z N M A C J A
L F E S U T O
I I T X L R Z
B D R V O A Y
E E O M S I D
R N P I C D E
A C O X X O C
I I L W L S R
S A E M B N E
E L I T E S T
L I D E R E O



Disney **MOANA**
UM MAR DE AVENTURAS

Carbão a versão em quadrinhos do filme Moana!

UMA JOVEM CORAJOSA. UM SEMIDEUS. UMA INCRÍVEL JORNADA!

Solução

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

(?) hospitalar: apresenta risco de contaminação biológica	Ato de preparar a faca para o corte	Atração de agências de viagens para noivos e apaixonados Mãe de Isaac (Bíblia)	(?) d'água, consequência de chuvas	Inscrição da bandeira da Paraíba
Demonstrações de amabilidade		Inflamação da mucosa nasal (Patol.)		Forma de venda do álcool
(?) - se: inscrever-se em partido político				Utilidade das tranças de Rapunzel (Lit.)
				Xororó, para Sandy
Categoria do judô Sala para palestras			O vidro fumê, por seu aspecto	
				Ary (?): compôs "Aquarela do Brasil"
Fora, em inglês		(?) elástica, proteção de acrobatas		Motivações do ativista político
Receio do alcoólatra em recuperação				
O gado que fornece o presunto		Exercer o poder Saldada (a dívida)		
"(?) Today", jornal dos EUA	Iguaria pastosa Meia dúzia			Especialidade de Ronaldo (fut.)
Apelido de Isabel			Instigou o ciúme de Otelo (Lit.)	
Temas de reunião de empresários				
O dublê ideal			Capital europeia do parque Vigeland	

BANCO. 3/dan — out — usa, 4/rago — oslo — sara, 9/amoldura. 23

ASSASSIN'S CREED

UM GUIA COM DETALHES EXCLUSIVOS DA PRODUÇÃO DO FILME

Pi.ei

NAS LIVRARIAS.

Solução

O	T	S	O	V	S	O	S
S	O	I	O	O	G	E	N
O	G	V	I	V	S	I	
R	E	P	A	T	E		
V	D	I	V	C	E	R	U
R	W	T	I	N	O		
O	I	O	T	I	O	V	
O	C	V	O	N	V	D	
V	S	O	S	I	V	L	I
T	E	G	E	A	E	W	E
O	N	R	O	S	N	V	A
B							



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão dando continuidade para as mudanças em sua vida pessoal e profissional. Os dias podem ser mais tensos e difíceis, especialmente, emocionalmente. Você deve exercitar a paciência e tolerância e não se deixar levar por provocações. Vênus começa sua caminhada através de Peixes, se une a Marte e Netuno e deixa você ainda mais fechado e introspectivo, mais voltado para o seu mundo emocional. Um amor do passado pode voltar a fazer parte de sua vida.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão indicando dias de maior envolvimento e intensidade em questões que envolvem seus projetos profissionais e planos de carreira. O momento pode trazer alguns rompimentos e frustrações, mas também pode marcar o início de uma nova fase. Vênus se une a Marte e Netuno em Peixes movimentando projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem viagens, publicações e empresas e pessoas estrangeiras.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão indicando dias de maior envolvimento nos relacionamentos. Os compromissos sociais podem deixá-lo cansado demais e sem nenhuma vontade de cumpri-los. No entanto, não poderão ser adiados. Um namoro ou uma sociedade podem ser questionados. Vênus se une a Marte e Netuno em Peixes movimentando seus projetos de trabalho e melhorando sua saúde. O momento pode envolver a chegada de um novo projeto ou emprego.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão indicando dias de intenso movimento e possíveis dificuldades e pequenos problemas familiares e em sua vida doméstica. Você deve manter a calma e a tolerância, pois sua paciência pode ser testada. Não se deixe levar por provocações. Vênus entra em Peixes e se une a Netuno e Marte indicando um período de movimento e comunicação intensa. Reuniões de negócios frequentes, viagens a trabalho e grande possibilidade de novos e importantes contatos, que podem resultar no fechamento de um novo contrato.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão deixando você mais fechado e introspectivo, mais voltado para o seu mundo emocional. O momento pode envolver uma revisão de vida, especialmente com relação a pessoas que passaram por você no último ano. O que vale ou não preservar? Vênus deixa Aquário e começa sua caminhada através de Peixes, se une a Marte e Netuno no mesmo signo, indicando um período de maior movimento social e aproximação dos amigos.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão indicando dias de movimento intenso, além de revisões e reavaliações em projetos que envolvem pessoas e/ou empresas estrangeiras. O momento pede paciência, pois sua tolerância pode ser testada. Vênus entra em Peixes, se une a Marte e Netuno deixando você mais fechado e voltado para sua vida sexual e afetiva. Você vai priorizar a intimidade a qualquer compromisso social. O momento é bom para grandes negociações financeiras.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão indicando dias de maior envolvimento e enfrentamento de problemas, relacionados aos seus projetos de trabalho. É possível que você comece a pensar mais seriamente em mudar de emprego, ou dedicar-se a algo mais significativo em seu dia a dia. Vênus se une a Marte e Netuno em Peixes indicando um período de abertura de seu coração. Um romance pode começar a qualquer momento, nas próximas quatro semanas. Fique atento às oportunidades.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão trazendo algumas preocupações relacionadas à sua vida material e financeira. Não é hora de dar nenhum passo com relação a projetos de aquisição material, novos investimentos, ou gastos acima do necessário. O momento pede comedimento e economia. Vênus se une a Marte e Netuno em seu signo indicando dias de romantismo e paixões, que podem chegar a qualquer momento. O período, que dura aproximadamente quatro semanas, traz boas novidades e encontros agradáveis com seu amor e amigos.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão, indicando dias de movimento intenso em sua vida social, com a aproximação dos amigos. O período pode envolver contatos importantes com grandes empresas, clubes e instituições, que podem resultar no fechamento de um novo contrato. Vênus começa a caminhar através de Peixes, se une a Marte e Netuno indicando um período de movimento positivo em seus projetos profissionais e planos de carreira. Boas novidades à vista.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão, deixando você mais fechado e introspectivo, mais voltado para o seu mundo emocional. O momento pode envolver uma limpeza em situações e pessoas que já não fazem mais sentido em sua vida. Suas necessidades emocionais ficam bastante claras. Vênus se une a Marte e Netuno em Peixes indicando um ótimo movimento em sua vida social e aproximação dos amigos. O período pode envolver também o início de um namoro ou de uma parceria comercial.



Sagitário

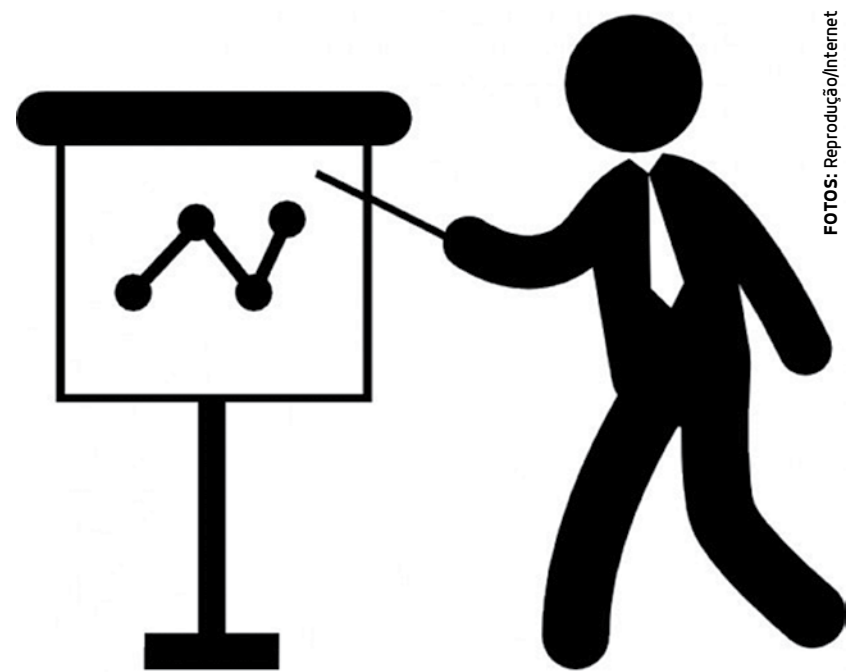
A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão indicando dias de sentimentos confusos e necessidade de colocar os pingos nos is em um romance. Se estiver só, tome cuidados redobrados com qualquer relacionamento que comece agora, pois as energias estão pesadas demais. Vênus se une a Marte e Netuno em Peixes indicando dias de alegrias e recompensas junto dos seus. Você estará mais aberto e receptivo para os familiares e sua casa pode tornar-se o melhor lugar do mundo para receber amigos e parentes queridos.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Áries, que chega unida a Urano e em tenso aspecto com Plutão trazendo algumas preocupações relacionadas à sua vida material e financeira. Não é hora de dar nenhum passo com relação a projetos de aquisição material, novos investimentos, ou gastos acima do necessário. O momento pede comedimento e economia. Vênus se une a Marte e Netuno em seu signo indicando dias de romantismo e paixões, que podem chegar a qualquer momento. O período, que dura aproximadamente quatro semanas, traz boas novidades e encontros agradáveis com seu amor e amigos.

OLÁ, LEITOR!



FOTOS: Reprodução/Internet

Esperanto: um idioma para unir os povos

Na década de 1960, ao criar o conceito de “aldeia global”, o filósofo canadense Herbert Marshall McLuhan imaginou que um dos efeitos da comunicação de massa sobre a sociedade contemporânea seria a retribalização, onde barreiras culturais, étnicas e geográficas seriam relativizadas, nos levando a uma homogeneização sociocultural. Pensou o filósofo que ações sociais políticas, por exemplo, poderiam ter início simultaneamente e em escala global e as pessoas seriam guiadas por ideais comuns de uma “sociedade mundial”. Ele acertou em cheio ao prever que os meios eletrônicos de comunicação encurtariam as distâncias e o tempo. Mas, quanto à retribalização, ou seja, a transformação de todo o planeta numa grande tribo, “guiada por ideais comuns”, é algo que lamentavelmente não aconteceu até hoje, quase sessenta anos depois.

A ideia de unir a humanidade pela linguagem é antiga. Começa, ao que se sabe, na mais remota antiguidade, com o episódio da Torre de Babel, relatado na Bíblia, livro do Gênesis, do Antigo Testamento. Segundo a tradição, a torre teria sido construída pelos descendentes de Noé na época em que o mundo inteiro falava apenas uma língua. Supostamente, a localização da Torre de Babel seria entre os rios Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia. A soberba dos homens em se empenharem na empreitada de alcançar o mundo celestial (e descobrir seu idioma) teria causado a fúria de Deus, que, em forma de castigo, produziu uma grande ventania que derrubou a tal torre e espalhou as pessoas sobre a Terra com idiomas diferentes, para confundi-las. Por esse motivo, o mito é entendido hoje como uma tentativa dos antepassados de se explicar a existência de tantas línguas no mundo.

Muitos milênios depois, um jovem médico polonês teve esta mesma ideia: criar uma língua neutra, internacional. Um idioma que não sendo de país algum pertenceria a todos. Foi aí que surgiu o Esperanto. Contam os seus adeptos e divulgadores que ele foi idealizado para ser uma língua auxiliar para a comunicação internacional, de aprendizado rápido e fácil. Iniciado em 1887, pelo médico polonês Lázaro Luís Zamenhof, o Esperanto tem como principal proposta a de que cada povo continue a falar sua própria língua materna e possa, conjuntamente, fazer uso de um idioma neutro nas comunicações internacionais.

O que teria levado o jovem médico polonês a tentar “inventar” uma língua internacional? Diversão? Necessidade? Que ideias ou situações levariam alguém a pensar num projeto de língua internacional e outros tantos a aceitá-lo? Antes de tudo, é necessário dizer que a ideia do Esperanto não é original, seja no aspecto de comunicação internacional, seja no aspecto de língua planejada. Muitos idiomas já serviram ou servem de língua internacional ou língua franca, como foi o caso do grego, do latim e do francês e como é o caso do inglês, atualmente. Além disso, a história humana é repleta de exemplos quanto à tentativa de se criar novos idiomas muito antes e mesmo depois do surgimento do esperanto. Aliás, o “internetês” está aí e não nos deixa mentir.

Pode-se ler num dos melhores sites sobre Esperanto, que uma das mais fortes razões de seu surgimento está relacionada a eventos da infância de seu autor. Zamenhof, de família judaica, nasceu numa Polônia bastante conturbada, na época um território do império russo. Sua cidade-natal, Bialistok, era uma verdadeira Torre de Babel, com grupos falantes de diversas línguas, dentre elas o russo (língua oficial do império), o polonês (língua dominante local) e o ídiche (língua comum entre os judeus). Em casa, sua mãe dirigia-se a ele usando o ídiche. Já seu pai, o russo, língua pela qual também se deu a educação de Zamenhof. Nas ruas, o polonês também era utilizado, assim como o alemão.

Zamenhof, em 1887, tinha apenas 28 anos, quando apresentou ao mundo uma brochura em russo que ensinava o idioma. E por que a chamou de língua internacional? Porque sua proposta era a de que o mundo utilizasse uma mesma língua, neutra, para a comunicação entre países, sem que cada nação deixe de cultivar seus próprios

idiomas e sua riqueza cultural. Não à toa, um dos motes do chamado movimento esperantista é: “para cada povo sua língua, e para todos os povos o esperanto”. Esta ideia, mesmo tendo sido lançada em uma Rússia problemática e censória, em menos de uma década já possuía livros didáticos em pelo menos polonês, alemão, francês, inglês, tcheco, sueco, italiano e português, além do russo e do próprio esperanto, tendo atingido diversos pontos da Europa.

Desconfianças e preconceitos

A diversidade dos idiomas falados na Polônia de Zamenhof não era um elemento facilitador. Pelo contrário, reinavam desconfianças e preconceitos. As pessoas eram definidas pelas línguas que falavam, e quem era de um grupo não deveria relacionar-se com outro. Cenas de ódio e violência, especialmente de autoridades e soldados russos, eram comuns contra poloneses e principalmente judeus. Esse cenário fez nascer questionamentos dentro do jovem Zamenhof, ainda quando criança, que se perguntava se aquele quadro não seria melhor se as pessoas falassem apenas uma língua. Sem dúvida, aquela era uma ideia que, mesmo hoje, pode ser vista como ingênua por muitos. Mas, na mente de uma criança, ela teve o terreno necessário para desenvolver-se.

Pensava o jovem polonês que uma língua comum necessariamente deveria ser uma segunda língua para todos, e não a primeira. Essa segunda língua, todavia, deveria fomentar entre os grupos a compreensão e, não, servir de barreira e fonte de desconfianças. Na verdade, o próprio russo já fazia as vezes de língua franca, porém de nenhuma maneira servia como um instrumento de comunicação verdadeira, de coração para coração, de união entre homens e mulheres, pela própria carga histórica e cultural do momento. Uma segunda língua, para este fim, deveria ser uma língua neutra.

Foi aí que lhe veio a ideia de criar um idioma. A criação de um idioma atendia a todas as necessidades previstas. Um idioma criado seria necessariamente neutro. Não pertencendo a povo algum, não suscitaria reações adversas, poderia ser facilmente aceito e poria a todos em situação de igualdade. Além disso, ao criar-se um idioma, aparecia junto a chance de fazê-lo simples, regular, sem exceções e, por isso, acessível a todos.

Antes do surgimento do Esperanto, houve uma tentativa, fora da Polônia, de se criar uma língua internacional. Em 1880, a Europa presenciou o lançamento de uma proposta coincidentemente muito semelhante ao que viria a ser o Esperanto, com o Padre Johann Martin Schleyer, na Alemanha, apresentando o volapük, um idioma neutro para ser usado na comunicação entre os povos. Segundo biógrafos, Zamenhof aprendeu o volapüque, mas apenas após ter concluído as bases do Esperanto, lançado mais tarde em 1887, pois as notícias sobre o volapüque demoraram a chegar ao território da Polônia. No entanto, muitos grupos da época aprenderam o volapüque já nos primeiros anos de seu lançamento e até realizaram alguns congressos internacionais. Apesar deste sucesso inicial, Zamenhof não desistiu de apresentar sua proposta, pois ela diferia do volapüque em pelo menos um aspecto: simplicidade.

Formado em medicina na Rússia, e especializado em oftalmologia, Zamenhof mudou-se para uma pequena vila polonesa para exercer sua profissão. Neste momento, a proposta do Esperanto já estava praticamente pronta, mas lhe faltavam recursos para publicá-la. Em 1886, o jovem judeu polonês conheceu, então, a mulher que se tornaria sua esposa, Clara Sofer Zilbernik. E, com a essencial ajuda desta, moral e inclusive financeira, em 1887, lançou a brochura que apresentava o Esperanto ao mundo.

O grande problema é que, apesar de seus 129 anos de existência, ainda hoje muitas pessoas se perguntam o que vem a ser o Esperanto, e aquelas que já ouviram falar dele geralmente têm ideias preconcebidas que muitas vezes não condizem com a realidade. Quem tiver interesse em apreender um pouco de Esperanto pode acessar o site linguainternacional.blogspot.com.br



O Alfabeto do Esperanto

O Esperanto usa palavras originárias de diversos idiomas

Kaj – e, mais (grega); Sed – mas (latina); Ĉielo – céu (italiana); Dimanĉo – domingo (francesa); Saŭdado – saudades (portuguesa); Ŝarko – tubarão (inglesa); Nur – apenas, somente (alemã); Vosto – cauda, rabo (russa); Krado – grade, rede (polonesa)

São 28 letras no alfabeto do Esperanto, sendo que todas tem um único som. São ao todo 5 vogais: a,e,i,o,u - que se pronunciam como em português, mas atente para os seguintes fatos:

As Vogais:

- “e” pronuncia-se “ê” como em “mesa, três”;
- “o” pronuncia-se “ô” como em “boca, povo”, nunca como em “após”.
Deve-se tomar muito cuidado para

não se dizer o “o” e “e” finais como “u” ou “i”, pois isso confundiria o significado de muitas palavras em Esperanto.

As Consoantes

- b, d, f, k, l, m, n, p, t, v, z são pronunciadas como no português.
- c - pronuncia-se como o “ts” de “tsar”;
- j - tem um som de “i” breve como em “pai, lei”.
- g - é sempre gutural como em “gato”, nunca é pronunciado como “j”, mesmo na frente de “e” ou “i”.
- h - é sempre aspirado como na palavra inglesa “house”.
- r - tem um som fraco como em “caro”; nunca é gutural como em “carro” ou “Rita”.
- s - é sempre forte e sibilante como em “sapo, assim”.

As Consoantes com Sinais

Existem 6 consoantes em Esperanto que têm sinais diacríticos, como no português temos o “c” com cedilha que é uma letra totalmente diferente do “c”.

ĉ - pronuncia-se “tch”, como em “at-chim”;
ĝ - pronuncia-se “dj”, como em “adjetivo, adjunto”;
ĥ - é fortemente aspirado como em “mujer” do espanhol;
ĵ - é como o nosso “j” de “janela”;
ŝ - tem o som de “ch”, como em “chá”;
ŭ - tem o som de “u” breve como em “pau, mau”.

Desenho das Letras com Sinais

Em Esperanto, não há sons nasalizados. Portanto, muito cuidado para não pronunciar o “a” como em elefante=elefã-

te, logo, a palavra “elefanto” em Esperanto, pronuncia-se “elefã-nn-to”.

A cada letra corresponde um único som e vice-versa, por isso o Esperanto é uma língua absolutamente fonética. Como exemplo, temos palavras em Esperanto iguais às do português, mas escritas foneticamente: “kara, fiksa, ke” que significam “cara, fixa, que”. Não há letras mudas, nem dígrafos. Quando aparecem, letras iguais são pronunciadas distintamente.

Algumas expressões básicas

Jes: Sim – Ne: Não – Saluton!: Olá! - Kio estas via nomo?: Qual é seu nome? - Mia nomo estas...: Meu nome é...- Kiel vi fartas?: Como você está passando? - Mi fartas boné: Passo bem. - Kion vi faras?: O que você faz?- Kie vi loĝas?: Onde você mora? - Kioma horo estas?: Que horas são? - Ĉu vere?: De verdade? - Konsentite!: De acordo!

Bacalhau ao forno

Prático de fazer, esse prato deve ser servido com arroz de brócolis e batatas ao murro

FOTOS: Reprodução/Internet

Ingredientes para o bacalhau

- 6 postas de bacalhau dessalgado (cerca de 250g cada)
- 150 ml de azeite de oliva virgem
- 3 ramos de alecrim

Ingredientes para o arroz de Brócolis

- 50ml de azeite
- 600g arroz cozido
- 3 dentes de alho
- 150g de brócolis cozido (ainda verdinho e crocante) e picado

Ingredientes para as batatas ao murro

- 900 g de batata bolinha
- Sal grosso a gosto
- Água
- 100ml azeite

Como fazer

Em uma assadeira, coloque os lombos de bacalhau, regue com azeite e coloque por cima os galhos de alecrim. Asse a 220°C por 15 minutos.

Coloque as batatas numa panela com



água e sal, cozinhe até ficarem macias. Escorra, coloque em uma travessa e leve ao forno médio para dourar. Refogue o alho com o azeite, junte o

brócolis e por último o arroz. Corrija o sal. Na hora de servir, dê uma leve amassada nas batatas e junte o bacalhau e o arroz de brócolis.

Risoto de camarões



Ingredientes

- 3 xícaras de chá de arroz Arborio
- 1 litro de caldo de camarão
- 2 colheres de sopa de cebola picada
- 1/2 xícara de chá de vinho branco
- 3 colheres de sopa de manteiga
- 1/2 xícara de chá de queijo parmesão ralado
- 2 colheres de sopa de Presunto de Parma fatiado
- 10 camarões pequenos
- 6 camarões grandes
- 60 ml de vinho do porto
- 1 xícara de chá de Melão Cantalupe cortado em cubos de 1 cm sal

Como fazer

Em uma panela, aqueça 1 colher de sopa de manteiga em fogo baixo até derreter e acrescente a cebola picada. Refogue até que fique transparente. Adicione o arroz e mexa. O arroz deve fritar em um pouco

de manteiga e ficar muito brilhante. Adicione o vinho branco e mexa até evaporar. Comece a adicionar o caldo de camarão gradualmente. A cada adição do caldo, mexa até evaporar, e então adicione mais caldo. Quando

o arroz estiver "al dente", adicione os camarões pequenos, o melão e o vinho do porto e deixe cozinhar até que os camarão estejam dourados. Se necessário, adicione um pouco de caldo. Em seguida, adicione o Presunto

de Parma, o queijo e a manteiga e mexa até ficar cremoso e brilhante. Ajuste o sal. Em uma frigideira antiaderente, grelhe os camarões até dourar. Organize o risoto no prato e sirva com os camarões grelhados.

Bolo de coco com doce de abóbora

Ingredientes

- 100g de manteiga sem sal
- 2 ovos
- 1 xíc. de açúcar refinado
- 1½ xíc. de farinha de trigo
- 1/2 xíc. de leite de coco light
- 1 col (café) de baunilha
- 1/2 col (sopa) de fermento
- Doce de abóbora a gosto
- Fitas de coco a gosto

Como fazer

Bata as claras em neve e reserve. Na batedeira, em velocidade máxima, bata o açúcar, as gemas, a baunilha e a manteiga até ficar cremoso. Diminua a velocidade para a mínima e adicione, aos poucos, a farinha e o leite de coco intercalando-os. Retire o bowl da batedeira, adicione o fermento e, com a ajuda de uma espátula, adicione as claras em neve aos poucos à massa. Distribua em 3 assadeiras iguais de 15cm de diâmetro e asse em forno baixo preaquecido por aproximadamente 20 minutos. Recheie e cubra as camadas com o doce de abóbora e finalize com as fitas de coco por cima.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Um prefácio que nunca esquecemos

João Fernando de Almeida Prado, com mais de 50 anos de existência, Yan como era seu nome familiar, reuniu há anos, a maior e melhor "Brasileira" do país, compreendendo cerca de trinta mil volumes, entre os quais obras raríssimas e, escreveu alguns dos principais livros sobre o povoamento do Brasil. Desde os primeiros anos da década de 1930 quando escreveu Os Três Sargentos, considerado por Jorge Amado como um dos melhores romances brasileiros, Yan recebia um grupo de amigos duas a três vezes por semana; com boa mesa, bom convívio, boa prosa e, quanto à adega sem dúvida a melhor que já existiu e, felizmente ainda existe neste país, com muito poucas em qualquer lugar do mundo se lhe compararmos como afirmava o Dr. Sérgio de Paula Santos em seu livro Vinhos, editado em 1982 e esclarece que seu companheiro de pensionato Olinto

Moura sempre esteve e afirmava que naquela adega "os vinhos tinham sexo..." e explicava: "Às vezes Yan serve um vinho muito raro como sendo "a última garrafa" e tempos depois reaparece na mesa, outra garrafa igual". A explicação que lhe ocorre é que naquela adega os vinhos procriavam.

Segundo ainda o Dr. Sérgio, Yan morava na Av. Brigadeiro Luis Antônio, esquina com a Rua Humaitá num velho e delicioso casarão antigo, de varanda para a avenida, com altas paredes e recheado de livros e bebidas... Sua cozinheira era dona Consuelo, uma espanhola amável e competente. Foi nessa casa que Marcelino de Carvalho, então cronista do Diário de São Paulo, batizou de Pensão Humaitá no início da década de 1940. Posteriormente, em fins da década de 1960, Yan mudou-se para a Rua Guaianazes para outra enorme casa de estilo colonial,

desenhada e planejada em todos os detalhes por ele mesmo e baseada em gravura de Debret. A casa possuía um enorme jardim nos fundos, onde Yan cultivava rosas o ano inteiro.

O hábito de Yan de reunir amigos em sua casa sempre implicou uma prévia e severa seleção, que continuou no novo endereço, com o nome Pensão Humaitá permanecendo. Muitos foram os que passaram uma ou duas vezes por sua mesa, mas pouquíssimos foram os que continuaram frequentando-a. Os frequentadores da "Pensão" incluindo o dono eram verdadeiros gastrônomos, sabendo-se que naqueles tempos, nos anos 40/50, São Paulo não apresentava as ricas opções da atualidade em matéria de culinária.

Na lista do pensionato Dr. Sérgio relacionou: Sinésio Rangel Pistalla, Léo Vaz Ungaretti, Roberto Moreira, Capistrano de Abreu, Prestes Maia, René Thiolier, Fernando de Azevedo, Aureliano Leite, Antônio de Paula Santos, Fidelino de Figueiredo, Villa Lobos, Pirajá

da Silva, Alexandre Marcondes Filho, Monteiro Lobato, Júlio de Mesquita, Assis Chateaubriand, Octalles Marcondes Ferraz, Francisco Matarazzo Sobrinho, e o inesquecível Cecílio Matarazzo, que deixaram um vazio que jamais será preenchido.

Ao fim e ao cabo, o melhor que se podia dizer é que esse pessoal que já se encontra do outro lado do grande mistério, não teve razões de se arrepender de viver; pois conheceram a mesa e a adega de Yan de Almeida Prado, degustaram os Margaux, Latour, Yquen, Lafite Rothschild, Ausone, Beychevelle, Belair e Figeal. Ao registrar essa boa gente que já se foi, temos que acrescentar o próprio Dr. Sérgio de Paula Santos, de cujo desaparecimento tomamos conhecimento no Aeroporto de Congonhas, onde acabávamos de chegar de Bogotá e compramos seu último livro onde casualmente encontramos uma resposta a uma pergunta deste seu "amigo da Paraíba", mencionada numa das páginas sobre Sabrage.